Looking Inside

Impact Outside

Relatório e Contas 2024

FLOENE

FLOENE

Looking Inside

Impact Outside

Relatório e Contas 2024

RELATÓRIO E CONTAS 2024

Floene
Rua Tomás da Fonseca, Torre A, 15.º Piso,
1600-209 Lisboa, Portugal
floene.pt

N.P.C./M.C.R.C. 509 148 247
Capital social 89 529 141 euros

Produção gráfica:
Choice – Comunicação Global, Lda.
choice@choice.pt
www.choice.pt

Edição:
Abril de 2025

Looking Inside Impact Outside

A Floene é mais do que uma marca.

É uma rede viva de conexões que atravessa o tempo e o território, moldando o presente e antecipando o futuro.

Em 2024, na inauguração da nossa sede em Lisboa, procurámos traduzir esse desígnio através de uma viagem narrativa ao longo de cinco temas, que são também cinco obras: a Rede, o Território, as Comunidades, o Ambiente e os Gases Renováveis.

Estes temas revelam a essência e o impacto da Floene e refletem não só o seu alcance e capilaridade, mas também a sua missão e o seu compromisso com o planeta e com as pessoas.

Cada obra é um convite a explorar uma dimensão abstrata e inspiradora da Floene, onde o passado, a inovação e a sustentabilidade ganham protagonismo e se unem para construir soluções que vão para além das necessidades de hoje.

O grande objetivo deste projeto criativo, sobretudo interno, é permitir uma reflexão individual que cruze a nossa identidade e a nossa atividade.

Acreditamos que através de uma experiência interpretativa, onde cada um de nós é chamado a descobrir as raízes, a visão e o propósito da empresa, nos abrimos mais ao que nos rodeia e somos mais conscientes do impacto positivo que podemos – e devemos – ter no mundo.

A inauguração deste espaço colaborativo, estimulante e vivo parte da premissa de que a cultura da Empresa – baseada num entendimento profundo, partilhado e vivido sobre o papel da Floene nos vários ecossistemas em que está presente – é um catalisador inigualável da capacidade de agirmos sobre o que está "lá fora".

Looking Inside, Impact Outside.

Tal como nós, convidamo-lo a fluir e a explorar cada obra.

Índice

01. Visão Global 6

1.1. Mensagem aos *Stakeholders* 8
1.2. Floene em números 12
1.3. Evolução dos principais indicadores 14

02. O nosso negócio 16

2.1. Atividade e modelo de negócio 18
2.2. História e presença 20
2.3. Propósito, Missão, Valores e Estratégia 21

03. Principais destaques do ano 22

04. A nossa *Governance* 28

4.1. Estrutura e modelo de governança 30
4.2. Ética e transparência 34
4.3. Gestão de riscos e controlo interno 34
4.4. Envolvimento com os *Stakeholders* 37

05. Declarações de Sustentabilidade 44

5.1. Enquadramento e compromisso 46
5.2. Ambiente 51
5.3. Social 60
5.4. Taxonomia 67

06. Desempenho Financeiro 70

6.1. Inovação e resiliência 72
6.2. Resultados operacionais e financeiros 73
6.3. Qualidade do serviço e satisfação do Cliente 82

07. Proposta de aplicação de resultados 88

08. Perspetivas Futuras 92

09.
Factos relevantes após o encerramento do Exercício 96

10.
Informações Complementares 100

11.
Anexos 104

Anexo I – Declarações 106

Anexo II – Declaração de conformidade dos membros do Conselho de Administração 111

Anexo VIII – Glossário 112

O AMBIENTE • Harmonia natural

As peças procuram traduzir o equilíbrio entre a vitalidade e efervescência sustentável com a solidez dos objetivos e da vontade de crescer da Floene. A copa simboliza a energia e renovação constantes, enquanto o tronco evoca firmeza e resiliência. Este contraste é reforçado pela escolha de materiais distintos entre a parte superior e a inferior, onde os elementos mais leves na copa se contrapõem aos materiais robustos da base, criando uma harmonia ritmada entre leveza e estabilidade.

01

Visão Global

01. Visão Global

> Apostámos em sinergias estratégicas, fomentando o debate e fortalecendo parcerias com empresas, municípios e instituições académicas, essenciais para impulsionar a integração de gases renováveis e acelerar a descarbonização da economia nacional

1.1. Mensagem aos *Stakeholders*

Caros *Stakeholders*,

No percurso da transição energética, a Floene assume-se como uma entidade de referência, determinada a liderar pelo exemplo e pela ambição. Mais do que acompanhar as mudanças que moldam o setor energético, queremos impulsioná-las, tornando-nos agentes ativos desta transformação. A nossa abordagem é clara: fomentar a inovação, promover soluções sustentáveis e consolidar parcerias estratégicas que acelerem a implementação de um modelo energético mais limpo, eficiente e inclusivo. **Acreditamos numa visão equilibrada da descarbonização, que promova a segurança de abastecimento, maior competitividade para a economia nacional e acessibilidade a todos.**

O ano de 2024 representa um marco significativo nesta trajetória, que só pode ser alcançada com a concretização da ambição de **produção, distribuição e utilização de gases renováveis, nomeadamente, o biometano e o hidrogénio.**

Portugal enfrenta desafios energéticos sem precedentes, encontrando-se num momento crítico para a consolidação do seu compromisso com a transição energética e a descarbonização da sua economia.

O Plano de Ação para o Biometano 2024-2040, mais do que uma resposta a exigências energéticas e climáticas, constitui um vetor de desenvolvimento sustentável alinhado com as metas europeias de descarbonização e com os compromissos internacionais em matéria climática.

Este Plano, que é uma oportunidade única para o nosso País, prevê substituir 9% do consumo de gás natural por biometano, até 2030. Esta substituição permite iniciar o processo de reduzir significativamente as importações de gás natural e os custos associados e, com isso, diminuir a dependência energética e tecnológica externa, contribuir para as metas nacionais de descarbonização e para o aumento da incorporação e diversificação das energias renováveis na matriz energética nacional.

O desenvolvimento do biometano, tem assim, o grande potencial de dinamizar economias locais, incentivando o desenvolvimento de infraestruturas, serviços e tecnologias associadas, fortalecendo a coesão territorial e combatendo o despovoamento em zonas rurais e de baixa densidade populacional.

A transição energética que atravessamos e as metas exigentes de neutralidade carbónica com que estamos comprometidos internacionalmente não nos permitem adiar mais o desenvolvimento dos gases renováveis: estamos atrasados, e a hora de agir é agora.

É neste contexto que reforçámos o nosso compromisso enquanto protagonistas da transformação energética, investindo em iniciativas que promovem a literacia energética, incentivam a eficiência no consumo e possibilitam a adoção de gases renováveis.

O lançamento do projeto Dá-lhe Gás, que destaca o potencial dos gases renováveis, particularmente do biometano, na dinamização económica, social e ambiental dos diferentes territórios e comunidades, envolvendo alunos e professores de escolas dos distritos de Aveiro, Leiria e Viseu e contando com o forte empenho e a dedicação das nossas equipas, é bem demonstrativo de que é possível ir mais além, promovendo iniciativas com impacto.

Apostámos também em sinergias estratégicas, fomentando o debate e fortalecendo parcerias com empresas, municípios e instituições académicas, essenciais para impulsionar a integração de gases renováveis e acelerar a descarbonização da economia nacional,

> A partir da nossa nova sede em Lisboa – cuja inauguração marcou um momento de viragem na forma como trabalhamos e nos relacionamos – e das nossas instalações espalhadas de norte a sul do País, seguimos determinados a construir um futuro energético mais justo, sustentável e inclusivo

desde logo com as conferências que promovemos em Évora e Faro, no âmbito no nosso programa de responsabilidade social Comunidades de Futuro.

E demonstrando audácia e vontade de colaboração com os diversos setores da sociedade, marcámos presença na Feira Nacional de Agricultura, iniciando uma colaboração estreita com o setor agrícola, essencial para a produção do biometano.

Sem as redes de distribuição de gás modernas, resilientes e dimensionadas para o futuro, não há oportunidade para desenvolver o enorme potencial de produção de gases renováveis, que existe no território nacional. Estas infraestruturas são a espinha dorsal de um sistema energético flexível, seguro e sustentável, permitindo não só o abastecimento eficiente de gás natural hoje, mas, também, a integração plena e eficaz do biometano e do hidrogénio.

O nosso foco continua a estar na descarbonização da sociedade portuguesa, promovendo alternativas sustentáveis, nomeadamente, para os setores mais intensivos em consumo energético, disponibilizando assim uma energia mais competitiva e um custo de descarbonização inferior, contribuindo para o cumprimento das metas ambientais de Portugal. Exemplo disso é o bem-sucedido projeto Indústria de Futuro, visando promover a incorporação de gases renováveis nos processos produtivos e contribuir para a descarbonização e eficiência energética do setor industrial nacional. Sabemos, no entanto, que a jornada da transição energética ocorre num cenário de incerteza nacional e global, que exige flexibilidade, resiliência, diversificação de fontes e autonomia.

No interior da nossa organização, estamos a concluir um dos processos mais estruturantes da nossa história: a autonomização dos nossos processos corporativos, que permitirá uma atuação ainda mais ágil e focada nos desafios do setor energético. Esta transformação requer esforço e dedicação de todos, e é com orgulho que testemunhamos o empenho e a determinação das nossas equipas neste percurso.

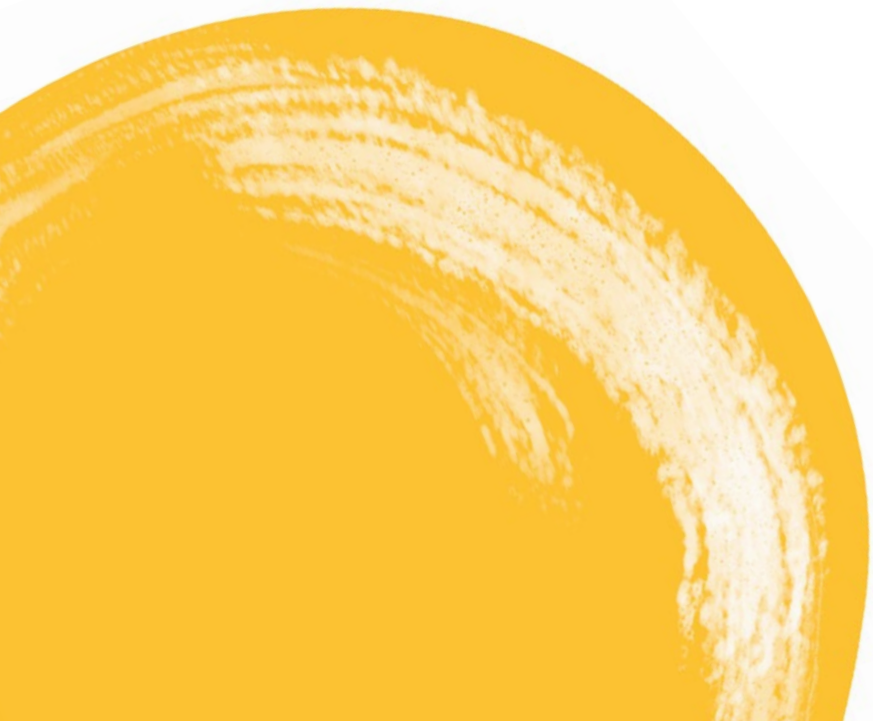
Nada disso seria possível sem as pessoas. A verdadeira força da Floene reside nos seus colaboradores e parceiros, cuja dedicação, conhecimento e paixão são os pilares da nossa atuação. Com o seu profissionalismo e espírito inovador, transformam problemas em soluções, desafios em oportunidades, concretizando o nosso compromisso de liderar a transição energética. São eles que garantem que cada passo dado reflete a nossa ambição e consolida a nossa posição como referência no setor energético nacional.

A partir da nossa nova sede em Lisboa – com mais e melhores condições, e cuja inauguração marcou um momento de viragem na forma como trabalhamos e nos relacionamos – e das nossas instalações espalhadas de norte a sul do País, seguimos determinados a construir um futuro energético mais justo, sustentável e inclusivo.

É este percurso, e a nossa capacidade de adaptação e evolução, que convidamos a conhecer, em detalhe, nas páginas seguintes, refletindo o vasto conjunto de atividades e os principais resultados do exercício de 2024.

Com a energia do futuro,

Diogo da Silveira e Gabriel Sousa
Presidente do Conselho de Administração
e Presidente da Comissão Executiva



CFO
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
CEO
Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Chairman
Diogo António Rodrigues da Silveira
CSO
Satoshi Kanomata
COO
Carlos Miguel Faria da Silva

1.2. Floene em números

Indicadores Operacionais

13 911 km — Extensão total de Rede

1 129 966 — Pontos de consumo

15 566 GWh — Volume distribuído

95,6 % — Resposta a emergências (< 60 min.)

Indicadores Financeiros (Milhões de EUR)

103 — EBITDA

10 — Resultado líquido

609 — Dívida líquida

49 — CAPEX

Indicadores ESG

AMBIENTE

20 386 tCO_2 eq
Emissões GEE âmbito 1 e 2

7 131 tCO_2 eq
Emissões GEE âmbito 3

100 %
Resíduos recuperados[1]

45 %
Resíduos incorporados (Obras)

SOCIAL & *GOVERNANCE*

395 Colaboradores[2]

46 Formação – h/colaborador

0 Índice de Frequência (Acidentes) – colaborador Floene

Género e idade

32 % Mulheres

68 % Homens

45 % Entre 30-50 anos

1. Inclui operações de valorização e de incorporação.
2. Não inclui estagiários, licenças sem vencimento, nem Órgãos Sociais (exceto os membros da Comissão Executiva). Consideram-se os colaboradores de todas as empresas que integram o Grupo Floene.

1.3. Evolução dos principais indicadores

Indicadores operacionais	Unid	2024	2023	Δ	Δ%
Locais de consumo com contrato ativo	#	1 129 966	1 131 566	(1 600)	(0,1%)
Volume distribuído	GWh	15 566	15 653	(87)	(0,6%)
Extensão total da rede	Km	13 911	13 800	110	0,9%
Rede primária	Km	790	790	0	-
Rede secundária	Km	13 121	13 010	110	0,9%
Ramais	#	376 390	371 810	4 580	1,2%

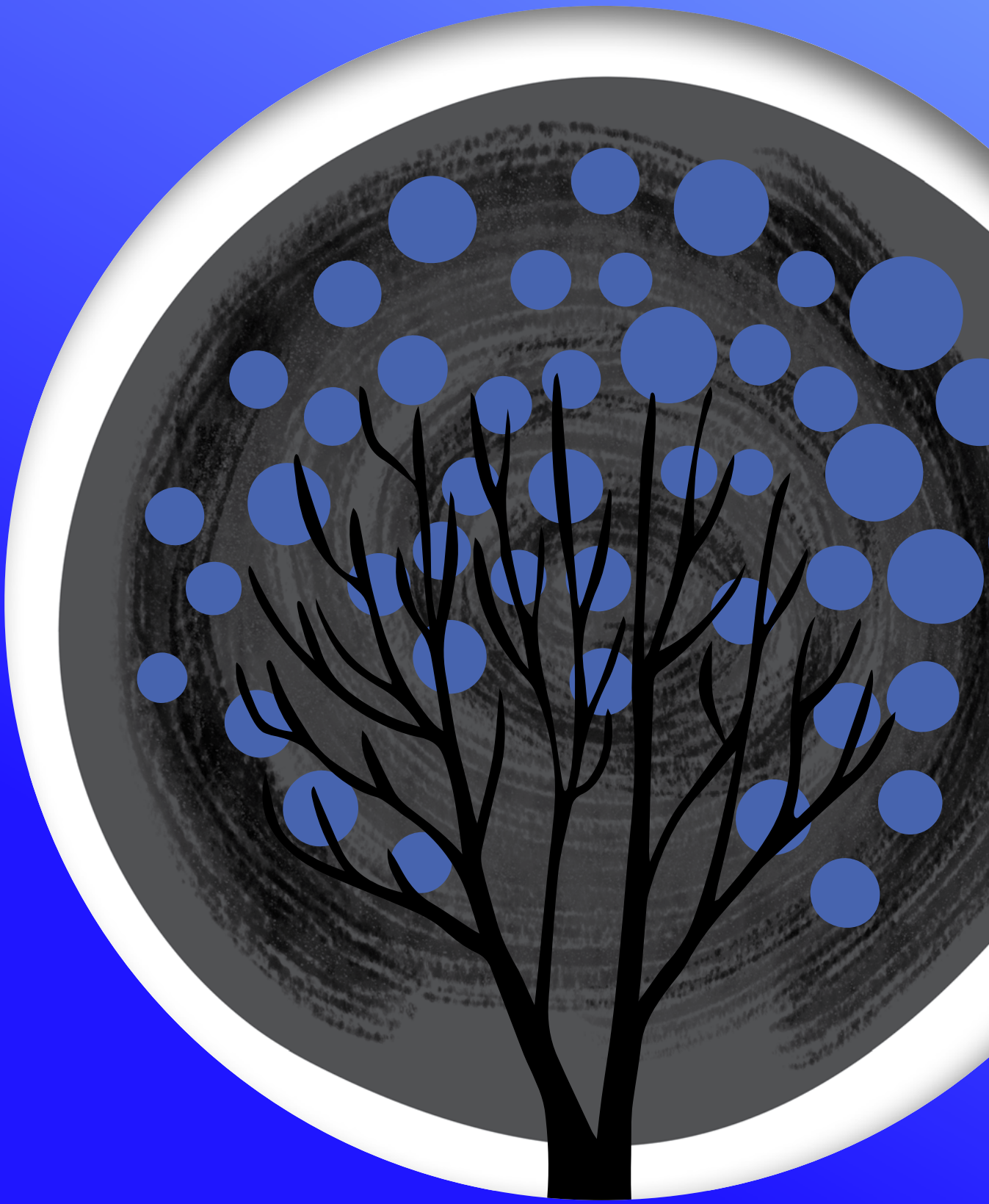
Milhares de EUR

Informação financeira	2024	2023	Δ	Δ%
EBITDA	102 602	102 622	(20)	(0,0%)
EBIT	52 405	53 449	(1 044)	(2,0%)
Resultado líquido	10 050	17 025	(6 975)	(41,0%)
Free cash flow[1]	49 250	28 433	20 817	73,2%
Dívida líquida[2]	609 053	591 835	17 218	2,9%
Ativo fixo líquido[3]	1 121 270	1 120 897	374	0,0%
Investimento	49 496	41 077	8 418	20,5%

1. Fluxos das atividades operacionais - Fluxos das atividades de investimento.
2. Dívida bancária + Empréstimos obrigacionistas - Caixa e equivalentes.
3. Ativos tangíveis + Ativos intangíveis (excluindo *Goodwill*).

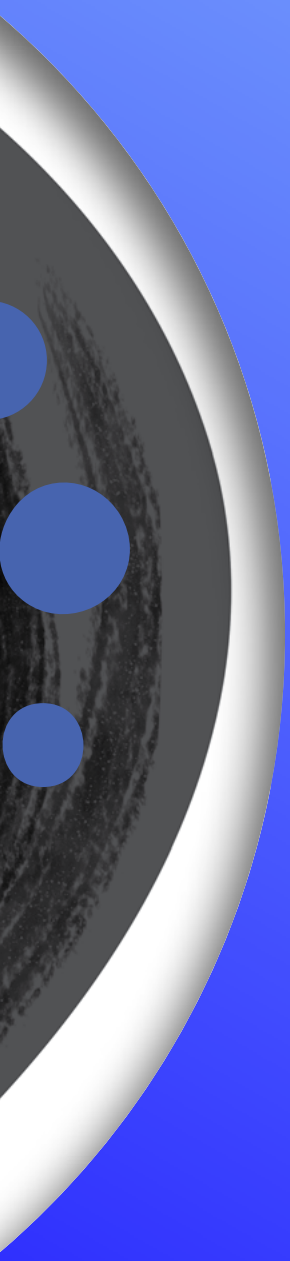
Informação ESG	2024	2023	Δ	Δ%
EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA (tCO_2eq)				
Âmbito 1 + 2	20 386	23 470	(3 084)	(13,1%)
Âmbito 3	7 131	7 553	(422)	(5,6%)
Âmbito 1 + 2 + 3	27 517	31 023	(3 506)	(11,3%)
Intensidade de emissões GEE Âmbito 1 + 2 (tCO_2/GWh)	1,3	1,5	(0,2)	(12,7%)
Intensidade de emissões GEE Âmbito 1 + 2 (tCO_2/km rede)	1,5	1,7	(0,2)	(13,8%)
PESSOAS				
N.º de colaboradores[1]	395	408	(13)	(3,2%)
% de mulheres vs. homens	32%	32%	-	-
% de mulheres em cargos de gestão de topo[2]	31%	31%	-	-
Formação por colaborador (h)[3]	46	35	11	30,4%
Índice de retenção de colaboradores	90%	94%	(4,0%)	(4,3%)
Índice de rotatividade de colaboradores	10%	6%	4,0%	66,7%

1. A contabilização do número de colaboradores abrange os membros da Comissão Executiva e exclui *trainees*/estagiários, colaboradores em licença sem vencimento e outros membros dos Órgãos Sociais. Consideram-se os colaboradores de todas as empresas que integram o Grupo Floene. A contabilização é realizada no final do período de relato.
2. Gestão de topo inclui Comissão Executiva, Diretores e *Managers*.
3. Formação por colaborador, inclui membros da Comissão Executiva.
   Relativamente ao ano de 2023, procedeu-se à correção do número de colaboradores, na sequência de uma alteração de critério, bem como à retificação do valor das emissões de gases com efeito de estufa – âmbito 1+2+3, devido a uma correção do cálculo.



O AMBIENTE • Harmonia natural

As peças procuram traduzir o equilíbrio entre a vitalidade e efervescência sustentável com a solidez dos objetivos e da vontade de crescer da Floene. A copa simboliza a energia e renovação constantes, enquanto o tronco evoca firmeza e resiliência. Este contraste é reforçado pela escolha de materiais distintos entre a parte superior e a inferior, onde os elementos mais leves na copa se contrapõem aos materiais robustos da base, criando uma harmonia ritmada entre leveza e estabilidade.



02

O nosso negócio

FLOENE

02. O nosso negócio

> A rede de distribuição da Floene destaca-se como uma das mais modernas e eficientes da Europa

2.1. Atividade e modelo de negócio

O Grupo Floene é o principal operador de distribuição de gás em Portugal, gerindo diretamente nove Operadores de Rede de Distribuição de Gás (ORD) – Beiragás, Dianagás, Duriensegás, Lisboagás, Lusitaniagás, Medigás, Paxgás, Setgás e Tagusgás. Com mais de 1,1 milhões de clientes residenciais, terciários e industriais, está presente em 106 concelhos de norte a sul do país com cerca de 72% de quota de mercado, em termos de pontos de consumo.

A Empresa gere as concessionárias e licenciadas responsáveis pela operação das redes de gás em nove das onze concessões regionais do País. Os nove ORD operam sob uma equipa de gestão comum e partilham os sistemas operacionais, o que permite maior eficiência e coerência na operação.

Cinco dos ORD atuam ao abrigo de contratos de Concessão, firmados com o Estado Português em 2008, com validade de 40 anos, enquanto os restantes operam ao abrigo de Licenças com um período de exploração de 20 anos.

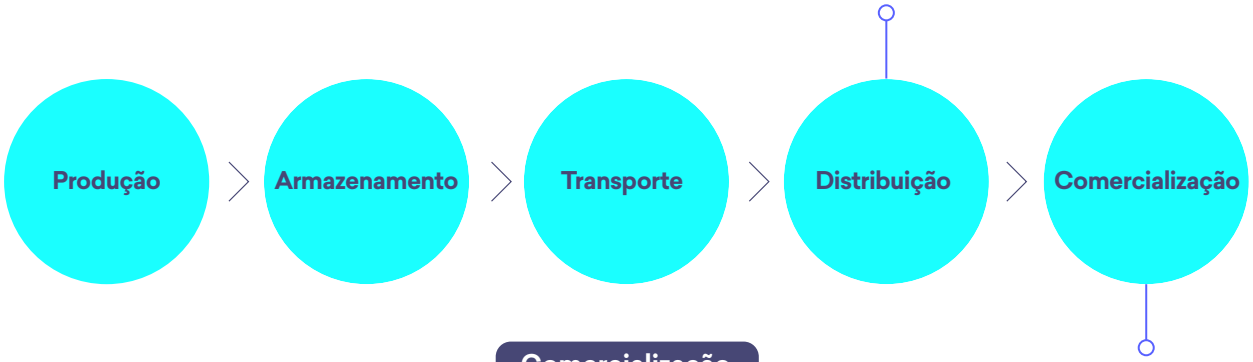
A rede de distribuição da Floene destaca-se como uma das mais modernas e eficientes da Europa. Constituída maioritariamente por tubagens de polietileno (94%) e com uma idade média inferior a 18 anos, esta infraestrutura garante um abastecimento em total segurança e permite oferecer um serviço de elevada qualidade, cumprindo integralmente com os requisitos da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) e com a legislação do setor.

> O Grupo Floene é o principal operador de distribuição de gás em Portugal, gerindo diretamente nove Operadores de Rede de Distribuição de Gás (ORD)

Como e onde operamos

Distribuição

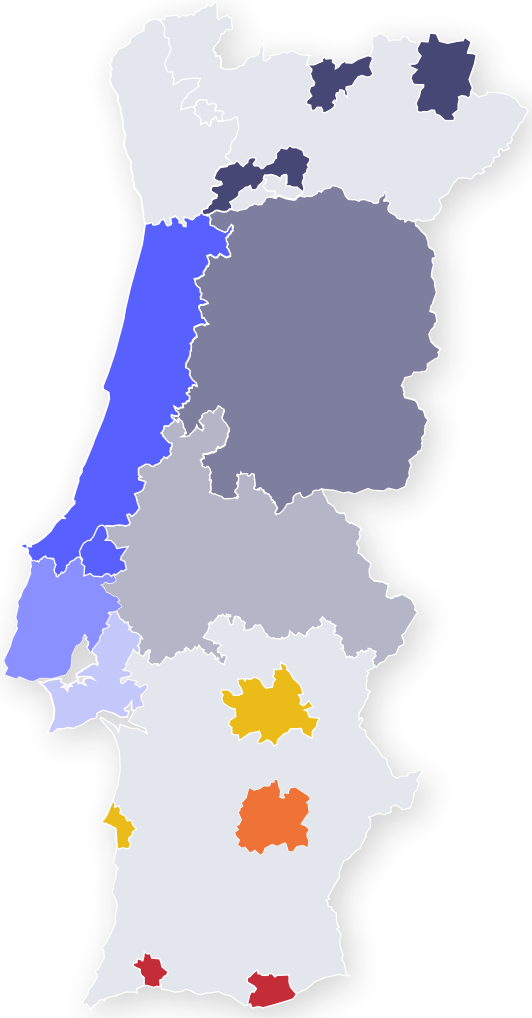
A distribuição assegura o fluxo de gás natural, proveniente da rede de transporte de alta pressão (AP), nas redes em média pressão (MP: entre 20 e 4 bar) e baixa pressão (BP: abaixo de 4 bar), até às instalações de consumo (pontos de entrega). Estas redes também se designam por redes interligadas, por oposição a outras redes de distribuição local, que são abastecidas por depósitos de gás natural liquefeito (UAG), fornecido por camião-cisterna.



Comercialização

Os ORD com fornecimento de gás a **menos de 100 000 clientes** (Beiragás, Duriensegás, Dianagás, Tagusgás, Paxgás e Medigás) desenvolvem também a atividade de **comercialização de gás**, exercida na sua vertente de comercializador de último recurso retalhista (CURr) e com obrigação de relato contabilístico.

Onde estamos



LUSITANIAGÁS

Rede de Distribuição (km):	3 683
Pontos de Consumo:	245 087
Gás Distribuído (GWh):	7 752

LISBOAGÁS

Rede de Distribuição (km):	4 834
Pontos de Consumo:	529 156
Gás Distribuído (GWh):	3 846

SETGÁS

Rede de Distribuição (km):	2 364
Pontos de Consumo:	176 683
Gás Distribuído (GWh):	1 696

MEDIGÁS

Rede de Distribuição (km):	310
Pontos de Consumo:	25 944
Gás Distribuído (GWh):	105

DURIENSEGÁS

Rede de Distribuição (km):	512
Pontos de Consumo:	33 183
Gás Distribuído (GWh):	206

BEIRAGÁS

Rede de Distribuição (km):	922
Pontos de Consumo:	60 520
Gás Distribuído (GWh):	839

TAGUSGÁS

Rede de Distribuição (km):	1 014
Pontos de Consumo:	42 617
Gás Distribuído (GWh):	1 022

DIANAGÁS

Rede de Distribuição (km):	204
Pontos de Consumo:	10 653
Gás Distribuído (GWh):	83

PAXGÁS

Rede de Distribuição (km):	66
Pontos de Consumo:	6 123
Gás Distribuído (GWh):	17

2.2. História e presença

Somos novas energias com mais de 175 anos de experiência:

1847 Assinatura do primeiro contrato de concessão de gás.

1997 Arranque da distribuição generalizada de gás natural em Portugal.

1999-2002 Mudança de gás de cidade para gás natural na região de Lisboa (Lisboa, Oeiras, Amadora e Loures).

2006 Novo enquadramento para distribuição de gás. Liberalização e separação da comercialização do Gás Natural.

2014 A Galp Gás Natural Distribuição (GGND) é reorganizada e passa a gerir, de forma central, a distribuição através de concessionárias.

2016 Entrada da Marubeni e Toho Gas no capital acionista da GGND.

2021 Entrada da Allianz Capital Partners como acionista maioritário da GGND.

2022 Apresentação da nova marca corporativa – Floene – em substituição da anterior Galp Gás Natural Distribuição.

2023 Inauguração pública do Projeto "A Energia Natural do Hidrogénio", que leva hidrogénio ao Seixal.

2024 Mudança da sede da Floene para novas instalações 100% renovadas com a nova marca.

2.3. Propósito, Missão, Valores e Estratégia

O nosso Propósito, Missão, Compromisso e Valores compõem a nossa identidade e levam-nos a querer promover uma transição energética justa e responsável.

Propósito

Promovemos comunidades sustentáveis.

Existimos desde 1847, estamos aqui para ficar e abraçar a transformação e o progresso sustentável das comunidades onde nos inserimos.

Missão

Somos novas energias com 175 anos de experiência.

Lideramos pelo exemplo e pela capacidade de trazer soluções de energia sempre mais eficientes e mais limpas.

Compromisso

Ser o melhor parceiro na transformação energética.

Expandimos e inovamos – para concretizar a transformação energética. Promovemos a sustentabilidade – para crescermos juntos e incentivamos o fazer diferente – para continuarmos a ter futuro.

Valores

Colaboração
Somos todos um.

Respeito
Cuidamos do que nos rodeia.

Audácia
Imaginamos e concretizamos.

Estratégia

Ser um dos principais promotores na transição energética.

A Floene está na vanguarda da **descarbonização** e da **transição energética**, reunindo todas as condições para a distribuição de **gases renováveis**. A sua rede de 13 911 km, maioritariamente em polietileno, está preparada para transportar **hidrogénio verde** e **biometano**, reforçando o seu papel como agente chave na transição para uma economia de baixo carbono em Portugal. Comprometida com a **sustentabilidade**, a Floene visa crescer de forma responsável, criando valor e promovendo o bem-estar das comunidades através da integração das novas energias do futuro.

O AMBIENTE • Harmonia natural

As peças procuram traduzir o equilíbrio entre a vitalidade e efervescência sustentável com a solidez dos objetivos e da vontade de crescer da Floene. A copa simboliza a energia e renovação constantes, enquanto o tronco evoca firmeza e resiliência. Este contraste é reforçado pela escolha de materiais distintos entre a parte superior e a inferior, onde os elementos mais leves na copa se contrapõem aos materiais robustos da base, criando uma harmonia ritmada entre leveza e estabilidade.

03

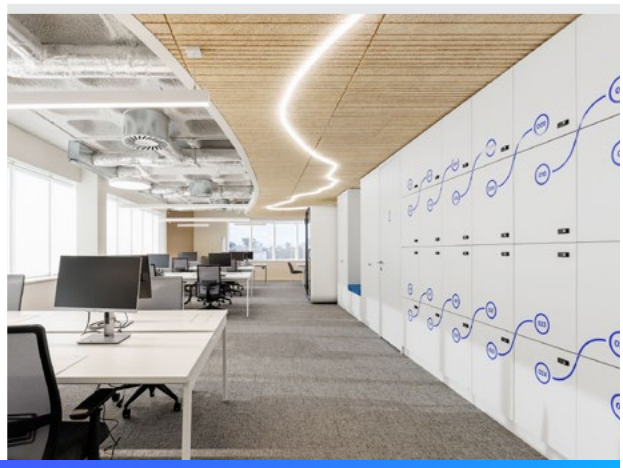
Principais destaques do ano

03. Principais destaques do ano

A inauguração da nova sede da Floene, em 2024, foi um marco no processo de transformação da Empresa

Reafirmando o seu compromisso com a transição energética, a Floene desenvolveu, em 2024, iniciativas inovadoras para a promoção de gases renováveis, dando suporte a parcerias estratégicas com produtores locais, municípios, associações industriais, academia e outros agentes relevantes.

O objetivo é contribuir para um futuro energético mais sustentável para Portugal, potenciando a atual rede de distribuição de gás natural, que se encontra 100% apta a receber e distribuir os gases renováveis do futuro.



Nova sede da Floene, 100% renovada com a nova marca

Programa "Dá-lhe Gás"

Literacia energética

Veja mais aqui:

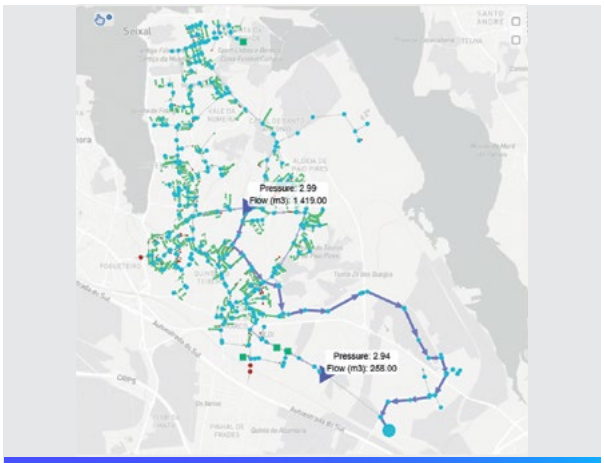
Feira Nacional da Agricultura

1.ª Participação da Floene

Veja mais aqui:

Injeção de H2 verde na rede de distribuição de Rio Maior

Veja mais na página 52



Gas Quality Tracking System (GQTS)

Veja mais na página 53

***Oil and Gas Methane Partnership* 2.0 (OGMP 2.0)**

Veja mais aqui:

Indústria de Futuro
Fim do ciclo do Roteiro para a Introdução dos Gases Renováveis no Setor Industrial Nacional

Veja mais aqui:

Continuámos a promover as "Comunidades de Futuro"

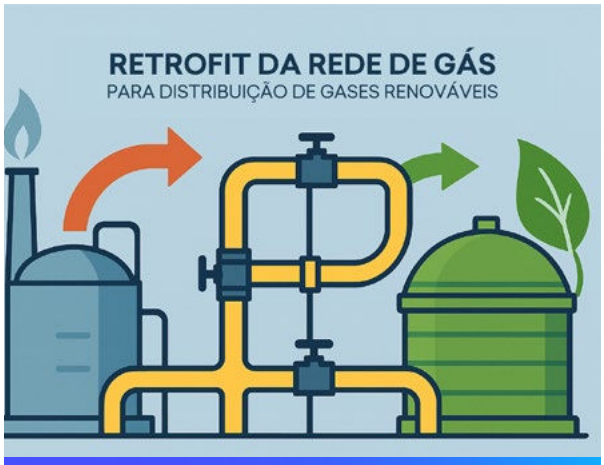
Veja mais aqui:

Continuámos a promover a Energia Natural do Hidrogénio através do projeto *Green Pipeline* (GPP)

Veja mais aqui:

Troca de Caldeiras (PPEC)

Veja mais aqui:



Projeto Retrofit

Veja mais na página 54

A REDE • Fluxos vivos

Esta obra reimagina o trajeto invisível do gás pelas tubagens que se estendem por todo o território, levando energia às casas dos consumidores. A cor intensa simboliza a vitalidade, a transformação e o movimento constante. Cada matiz celebra a energia que percorre essas redes, lembrando-nos que, mais do que um simples transporte, o fluxo de gás representa uma conexão dinâmica entre tecnologia e vida, entre a fonte e o destino.

04

A nossa *Governance*

04. A nossa *Governace*

4.1. Estrutura e modelo de governança

4.1.1. Estrutura acionista

A estrutura acionista da Floene conheceu uma alteração significativa, em 2021, com a entrada da Allianz Capital Partners, que detém 75,01% do capital, através das suas participadas Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à r.l. e Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à r.l. O remanescente do capital social da Floene é detido pela Meet Europe Natural Gas, Lda. (consórcio formado pelas empresas japonesas Marubeni Corporation e Toho Gas Co. Ltd.) e pela Petrogal, S.A. (Grupo Galp), respetivamente, com 22,50% e 2,49%.

> Em 2021, a Allianz Capital Partners passou a deter 75,01% do capital da Floene, o que veio alterar de forma considerável a estrutura acionista do Grupo

O Grupo Floene é composto pela Empresa Floene Energias, S.A., por cinco empresas concessionadas e quatro empresas licenciadas, cujas participações no capital são indicadas seguidamente.

45,51 % Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à r.l.

22,50 % Meet Europe Natural Gas, Lda.

29,50 % Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à r.l.

2,49 % Petrogal, S.A.

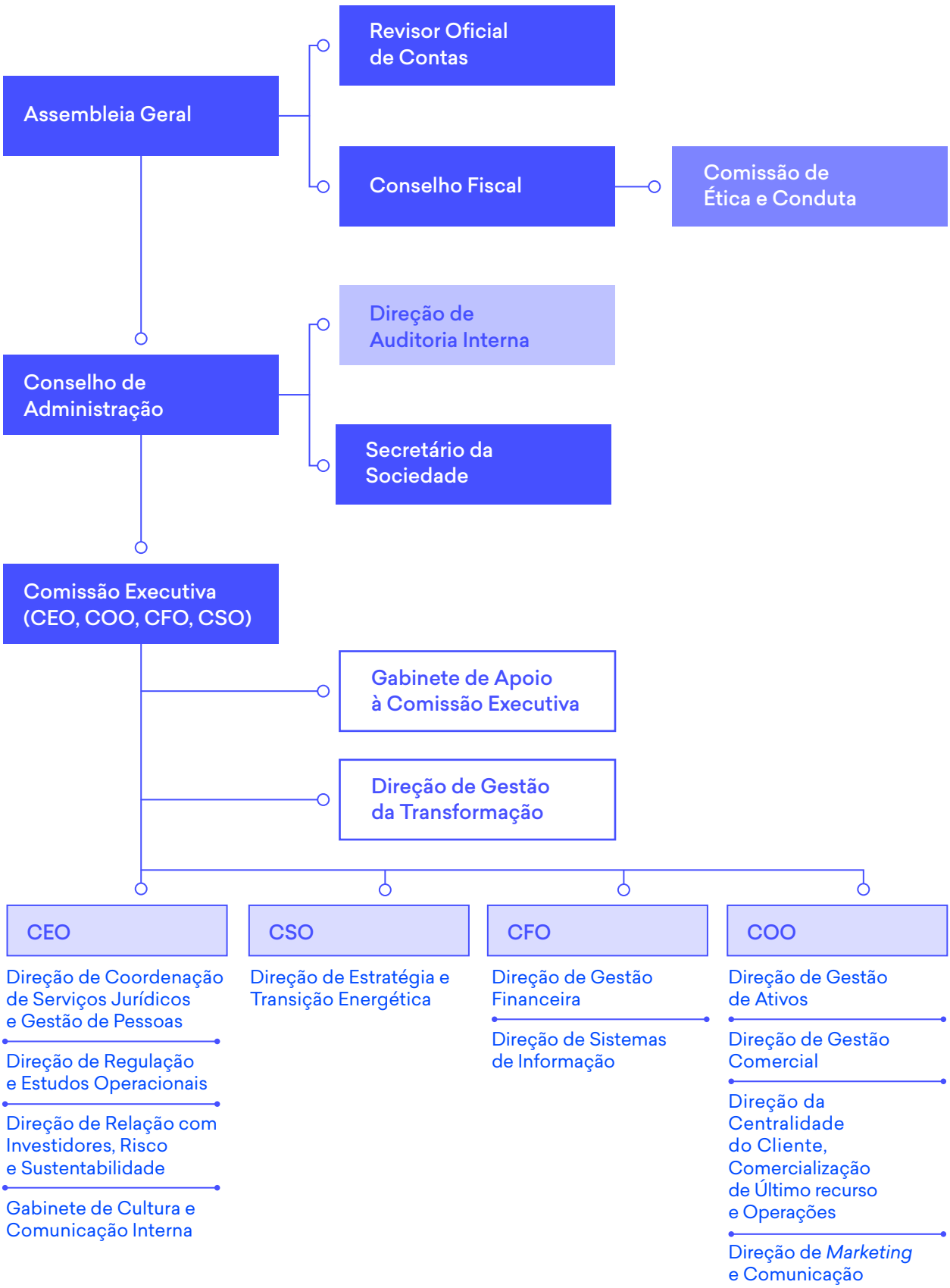
FLOENE
DISTRIBUÍMOS ENERGIAS DE FUTURO

Lisboagás	100,00%	100,00%	Duriensegás
Lusitaniagás	97,19%	100,00%	Medigás
Setgás	100,00%	100,00%	Dianagás
Tagusgás	99,36%	100,00%	Paxgás
Beiragás	59,60%		

Empresas Concessionadas Empresas Licenciadas

4.1.2 Modelo de governo societário

Organograma



A Floene adota um modelo societário monista clássico, conforme previsto no Código das Sociedades Comerciais, que visa a transparência, a eficácia da tomada de decisão e a separação clara de poderes entre os diversos Órgãos Sociais. Este modelo é composto pelos seguintes órgãos:

- **Assembleia Geral** – o órgão máximo do governo da Sociedade, que reúne os acionistas para participarem nas decisões do Grupo;
- **Conselho de Administração** – responsável pela gestão da Sociedade, composto por nove membros, incluindo quatro executivos e cinco não executivos; toma as principais decisões estratégicas do Grupo, supervisiona e delega a gestão corrente na Comissão Executiva;
- **Comissão Executiva** – composta pelos quatro membros do Conselho de Administração Executivos, tem poderes delegados pelo Conselho de Administração para realizar a gestão corrente do Grupo;
- **Conselho Fiscal** – composto por três membros permanentes e um membro suplente, eleitos pela Assembleia Geral, é o órgão responsável por fiscalizar a atividade do Grupo;
- **Revisor Oficial de Contas** – entidade externa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras, garantindo a veracidade e a conformidade das informações prestadas necessária para a revisão legal das contas da Sociedade, bem como o exercício de outros poderes conferidos pela lei;
- **Secretário da Sociedade** – encarregue do apoio especializado aos Órgãos Sociais, assegurando o cumprimento das formalidades legais e administrativas.

A composição dos Órgãos Sociais para o mandato em curso (2022-2024) encontra-se detalhada no Anexo I.

A Direção de Auditoria Interna depende hierarquicamente do Conselho de Administração e tem reporte funcional ao Conselho Fiscal. Esta direção desempenha um papel crucial na avaliação independente e sistemática do sistema de controlo interno e gestão de risco.

A Sociedade tem uma Comissão de Ética e Conduta, composta por três membros nomeados pelo Conselho Fiscal, sob proposta do Conselho de Administração, cujo mandato corresponde ao período do mandato do Conselho Fiscal.

A **estrutura organizacional** da Floene, em **31 de dezembro de 2024**, contava com **doze direções**, garantindo uma gestão eficiente das suas áreas de atuação, conforme representado no organograma.

De forma a fortalecer a **comunicação interna estratégica** e a **partilha de conhecimento** entre direções, a Empresa realizou diversos comités ao longo do ano, com temas de discussão distintos, desde a Estratégia e Mercado, Inovação e Tecnologias de Informação e Desempenho, ESG e *Stakeholders*, Risco e Controlo Interno.

A partir do **segundo semestre de 2024**, e de forma a agilizar os temas em discussão e permitir um acompanhamento regular dos principais temas estratégicos e operacionais, a Floene passou a promover reuniões mensais de direção com a gestão de topo, mantendo a realização quadrimestral dos comités de ESG e *Stakeholders* assim como de Risco e Controlo Interno. A partir de 2025, a Empresa irá realizar, com uma periodicidade bianual, um comité dedicado ao tema da Segurança.

4.1.3. Integração da Sustentabilidade na nossa Organização

A gestão global dos temas ESG encontra-se sob responsabilidade da **Direção de Relações com Investidores, Risco e Sustentabilidade**, que reporta à Comissão Executiva. Entre as suas responsabilidades, destaca-se a promoção da sustentabilidade da Empresa e das melhores práticas de gestão corporativa e a divulgação de informação. A sua abordagem integrada à gestão do desempenho ambiental, social e de *governance* foca-se na **proteção e criação de valor sustentável** para todos os *Stakeholders*.

No plano operacional, todas as direções estão **alinhadas e comprometidas** com a implementação das melhores práticas, assegurando um **desempenho sustentável** nas dimensões económica, ambiental, social e de *governance*.

O **Conselho de Administração,** enquanto órgão máximo de *governance*, é responsável pela **revisão e aprovação do relato de sustentabilidade**, incluindo a lista de tópicos materiais, numa base anual. Além disso, acompanha os temas ambientais nas reuniões trimestrais, através do *ESG Report*, para além de interagir duas a três vezes por ano em questões relativas ao **plano de descarbonização e transição energética.**

Em 2024, a Floene reforçou o compromisso com a sustentabilidade ao lançar uma **área dedicada ao ESG na *intranet***, tornando os temas de sustentabilidade mais acessíveis a todos os colaboradores.

4.2. Ética e transparência

A identidade da Floene assenta em princípios éticos fundamentais: abraçamos a transformação e o progresso sustentável das comunidades onde nos inserimos.

A Floene está empenhada em garantir um ambiente onde os seus valores – colaboração, respeito e audácia – sejam vividos por todos os colaboradores e expressos nos comportamentos do dia-a-dia.

Assim, no final de 2023, a Empresa desenvolveu um novo Código de Ética, que reflete a nossa nova identidade, o nosso propósito, missão e valores e que endereça, de forma direta, temas essenciais à inserção da Floene e das suas pessoas numa sociedade cada vez mais complexa e exigente.

Paralelamente, foi lançado um novo canal de comunicação para reportar episódios de conduta indevida – o ComunicaÉtica. Disponível na *homepage* da *intranet* e no *site* Floene.pt, este canal garante a mais rigorosa confidencialidade da informação veiculada e o total anonimato.

Na mesma linha, os ORD, além de subscreverem o Código de Ética e Conduta da Floene, dispõem também dos seus próprios códigos de conduta. Estes documentos estabelecem os princípios e as normas gerais de comportamento a observar pelos gestores e demais colaboradores dos ORD, assegurando o absoluto respeito pelas regras de independência e transparência no exercício das suas funções, bem como garantindo a ausência de comportamentos discriminatórios.

A **Comissão de Ética e Conduta (CEC)** da Floene é uma **estrutura interna e independente,** com reporte ao Conselho Fiscal, responsável pela monitorização da implementação do Código de Ética, bem como pelo esclarecimento de dúvidas acerca da sua aplicação. A CEC recebe e trata a informação transmitida através do ComunicaÉtica – Comunicação de Irregularidades – relativa a alegadas infrações ou violações das normas do Código de Ética ou de regulamentos e regras internas. É ainda responsável por promover formação aos colaboradores em matérias de ética e conduta.

A cultura transparente, aberta e construtiva que queremos para a nossa Empresa assenta na compreensão e no reconhecimento dos princípios que a orientam. Neste sentido, após a publicação do novo Código de Ética e o lançamento do canal de denúncias, já em 2024, a Comissão de Ética promoveu o *webinar "We Talk* – Ética", transmitido *online* com o tema "Construir ambientes saudáveis – Entender e combater os diferentes tipos de assédio corporativo". Este *webinar* contou com a presença do Presidente da Comissão de Ética, Adolfo Mesquita Nunes, e da vogal, Joana Appleton, numa transmissão em direto para toda a Empresa. A sessão teve a participação de cerca de 270 colaboradores, que submeteram e tiveram as suas questões respondidas.

Em 2024, o número de denúncias recebidas pela Comissão de Ética e Conduta foi significativamente superior ao do ano anterior, um claro sinal de confiança e abertura relativamente aos novos meios disponibilizados aos denunciantes. Das 11 denúncias recebidas, cinco foram consideradas fora de âmbito por se tratar de queixas do foro comercial e técnico. Nos restantes casos, todas as denúncias foram analisadas e consideradas concluídas, após as respetivas investigações.

4.3. Gestão de riscos e controlo interno

A Floene implementou um **Sistema de Controlo Interno** e de **Gestão do Risco** integrado na estrutura organizacional, que permite conferir uma garantia razoável sobre o cumprimento dos seus objetivos em relação i) à continuidade e sustentabilidade da sua operação; ii) à salvaguarda e proteção dos ativos; (iii) à prevenção e deteção de fraudes e erros;

iv) ao cumprimento da legislação e normativos aplicáveis; e (v) ao reporte financeiro e não financeiro.

O sistema de controlo interno e gestão de risco da Floene está inserido num quadro regulamentar que abrange um conjunto de políticas e um **Manual de Controlo Interno**, aprovados pelo Conselho de Administração, que segue o modelo de referência "COSO Framework" (*Internal Control – Integrated Framework*) e ISO 31000, bem como o modelo organizacional associado à gestão integrada e transversal do controlo interno e gestão do risco na Empresa.

A estrutura de *governance* do controlo interno e gestão de risco na Floene assenta no **modelo das três linhas de defesa**, que assegura a completa atribuição de responsabilidades, bem como uma adequada segregação de funções e reporte no âmbito de controlo interno e gestão de risco.

A Floene adota uma metodologia dinâmica, abrangente e contínua de gestão de risco, que engloba atividades de identificação, avaliação das ameaças e oportunidades, bem como definição de planos de ação para mitigação e monitorização dos principais riscos associados às atividades desenvolvidas.

Este processo é realizado periodicamente, pelo menos uma vez por ano, com base na importância do risco e em quaisquer mudanças no contexto, envolvendo a Comissão Executiva, o Comité de Risco e Controlo Interno, a área de Gestão do Risco e os Responsáveis pela identificação dos riscos e pelos planos de ação de mitigação. À Direção de Auditoria Interna e ao Conselho Fiscal compete aferir a adequação e a eficiência do sistema de controlo interno e da gestão de riscos, focando-se prioritariamente nos riscos de maior impacto evidenciados pelo Modelo de Gestão de Riscos adotado.

O sistema de Controlo Interno e de Gestão do Risco é supervisionado pelo Conselho de Administração que, numa base anual, aprova a matriz de riscos críticos (maior probabilidade de ocorrência e impacto).

Durante o ano de 2024, foram realizadas três reuniões de Comité de Risco e Controlo Interno, cuja missão é apoiar o Conselho de Administração e a Comissão Executiva na revisão e regular monitorização dos riscos e oportunidades do Grupo Floene, assegurar a aplicação da política de gestão do risco e garantir a implementação de um adequado plano de ação.

Nos últimos anos, novos desafios no setor energético resultaram num aumento da avaliação global de risco da atividade da Floene. O contexto das atividades reguladas de gás tornou-se mais adverso, tanto na Europa quanto em Portugal, impulsionado pela crescente tendência de eletrificação na estratégia energética.

Risco	Nível de risco[1]	Evolução vs. 2023
Regulatório	Crítico	↑
Mercado/Procura Gás	Crítico	↑
Transição Energética	Alto	↑
Recrutamento e Retenção	Alto	↓
Financeiro	Alto	↓

1. Nível de risco: Baixo/Médio/Alto/Crítico

A atualização da avaliação de risco levou à revisão em alta de três riscos: i) Risco Regulatório; ii) Risco de Mercado e iii) Risco da Transição Energética. Este último subiu, devido ao atraso no desenvolvimento dos gases renováveis, nomeadamente na implementação do Plano de Ação do Biometano, publicado em março e sem evolução até ao final de 2024. O Risco de Recrutamento e Retenção baixou

para "Alto", devido à consolidação do processo de *carve-out*, bem como o ii) Risco Financeiro, na sequência da renegociação antecipada, e bem sucedida, da linha de financiamento de 180 milhões de euros que tinha vencimento previsto para março de 2026.

Em relação às medidas de mitigação, o primeiro risco mencionado é gerido através de um acompanhamento sistemático das tendências regulatórias e legislativas nacionais e europeias, bem como pela assessoria legal, de *compliance* e regulatória em estreita articulação com a Empresa, de forma a garantir o cumprimento das disposições estatutárias, legais e regulamentares.

Por seu lado, o risco de mercado e redução de consumo de gás é gerido através, designadamente, da promoção e desenvolvimento de soluções de baixo carbono, inovadoras e mais eficientes, reforçando a mensagem da necessidade de existirem alternativas energéticas no processo de descarbonização da sociedade. A mitigação passa por um conjunto de iniciativas como programas direcionados para a transmissão de conhecimento, a criação de campanhas digitais de retenção de clientes e simuladores de poupança na utilização do gás natural, entre outras.

No contexto do Risco da Transição Energética, a Floene, como maior operador de distribuição de gás natural em Portugal, tem-se destacado na liderança do desenvolvimento de iniciativas para impulsionar a descarbonização dos consumos de energia. A Empresa reconhece que os gases renováveis, como o biometano, constituem uma oportunidade estratégica para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover novas dinâmicas em setores-chave, como o agrícola e o industrial.

No que diz respeito à **adaptação às alterações climáticas**, a Floene tem plena consciência dos riscos e oportunidades associados a este fenómeno. Por isso, desde o **segundo semestre de 2024**, iniciou uma **avaliação robusta dos riscos climáticos físicos** sobre os seus ativos, com especial enfoque na vulnerabilidade das infraestruturas de distribuição de gás face a fenómenos climáticos extremos.

Embora a maioria das infraestruturas de gás esteja enterrada, reduzindo a exposição a eventos climáticos adversos, a Floene está a **aprofundar a análise dos riscos** associados a condições extremas de temperatura, catástrofes naturais e outros eventos meteorológicos severos, considerando a sua probabilidade e os impactos financeiros e operacionais.

A Empresa tem também em curso **ações de mitigação e adaptação**, incluindo planos de resposta a emergências, seguros para eventos catastróficos e estratégias específicas para infraestruturas. A quantificação dos custos destas ações está a ser desenvolvida no âmbito deste processo de avaliação.

No sentido de minimizar a exposição a diversos riscos, resultantes de sinistros decorrentes da atividade operacional, o Grupo Floene contrata as apólices de seguros consideradas necessárias. Estes instrumentos fazem a cobertura dos riscos que poderão ocorrer durante o desenvolvimento das atividades, com vista à transferência do risco e à minimização de potenciais danos operacionais e financeiros, destacando-se os seguros patrimoniais de responsabilidade civil, os seguros sociais, financeiros, de cibersegurança, entre outros.

4.3.1. Sistemas de gestão certificados

A Floene tem o sistema de gestão de Ambiente, Qualidade, Segurança e Saúde implementado e certificado nos ORD do Grupo, em conformidade com as normas NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e ISO 45001. Esta certificação reforça a melhoria contínua, essencial para a sustentabilidade da distribuição de gás, evidenciando o compromisso da Floene com o ambiente, a satisfação dos clientes e a segurança dos colaboradores.

4.3.2. Conformidade legal e regulatória

No âmbito da conformidade legal, são conduzidas auditorias operacionais e de verificação do cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, bem como de outros aspetos ambientais da Floene. Estas auditorias abrangem também a segurança e saúde no trabalho, qualidade, energia e proteção de pessoas e dados. Adicionalmente, são realizadas revisões aos sistemas de informação para testar a eficácia dos mecanismos de controlo interno, garantindo as condições necessárias para a manutenção de um processo de melhoria contínua.

4.4. Envolvimento com os *Stakeholders*

Para impulsionarmos a transição energética e gerarmos um impacto positivo nos territórios em que atuamos e junto das comunidades que servimos, temos vindo a construir uma relação de confiança, de proximidade e de transparência com os nossos *Stakeholders*, em diferentes áreas e setores de atividade, num caminho desde sempre assente na criação de valor partilhado a nível económico, social e ambiental e na promoção de um crescimento equilibrado e sustentável.

Com o firme compromisso de sermos o melhor parceiro na transformação energética, temos trabalhado diariamente para garantir a segurança, a fiabilidade e a sustentabilidade da nossa rede, apostando no uso de gases renováveis e contribuindo ativamente para a descarbonização da economia e para a construção de um setor energético mais justo, eficiente e responsável.

O ano de 2024 fica marcado pelo reforço da nossa missão de promover comunidades sustentáveis e pelas muitas iniciativas que, estando alinhadas com as necessidades das pessoas, das famílias e das empresas, e com os desafios globais da transição energética, nos ajudaram a consolidar um futuro mais sustentável para Portugal, onde ambição e responsabilidade caminham lado a lado.

"Comunidades de Futuro"

Pensado em 2022, o propósito da Floene materializou-se em 2023 com o lançamento de "Comunidades de Futuro", um programa de responsabilidade social versátil e dinamizador. Consciente da importância de estimular as potencialidades únicas de cada região para ir ao encontro das suas necessidades energéticas, a Floene continuou o seu caminho na promoção de Comunidades Sustentáveis em 2024.

Com este programa, a Empresa compromete-se a contribuir para o desenvolvimento económico, ambiental e social de cada localidade em que está presente, tendo em vista o cumprimento de dois dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o ODS 4 – Educação de Qualidade e o ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos. A Floene assume-se, assim, como facilitadora para uma transição energética justa, fomentando parcerias e aumentando o nível de consciência e educação nacional sobre os gases renováveis, como forma de mitigar as alterações climáticas.

> **A Floene compromete-se a contribuir para o desenvolvimento económico, ambiental e social de cada localidade em que está presente, tendo em vista o cumprimento de dois dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos**

O programa "Comunidades de Futuro" concretiza-se em duas fases:

1. Conferências de lançamento

A primeira fase deste programa consiste na realização de conferências de lançamento em cada região onde a Floene desenvolve a sua atividade, com o objetivo de sensibilizar as comunidades locais para as oportunidades da transição energética e o impacto positivo dos gases renováveis, definindo conjuntamente as prioridades de atuação.

Para garantir que os conteúdos e os debates são relevantes para as realidades específicas de cada região, os painéis contam com a participação de representantes nacionais e locais.

São abordados temas como: a economia circular, a importância dos gases renováveis na redução das emissões de carbono, oportunidades para novos empreendimentos comerciais, competências emergentes e profissões inovadoras.

Depois das conferências promovidas em 2023 em Aveiro, Leiria e Viseu, em 2024, as "Comunidades de Futuro" rumaram ao sul do País, tendo Évora e Faro acolhido duas outras conferências muito participadas.

À semelhança do que aconteceu em 2023, também em 2024 estas conferências despertaram grande interesse, estando a ser definidas e trabalhadas diversas prioridades de atuação em cada comunidade, bem como o planeamento dos próximos encontros para alcançar mais regiões.

Évora

Faro

2. Projetos de intervenção

Numa segunda fase, são desenvolvidos projetos de intervenção em parceria com as comunidades, promovendo uma participação ativa de todos os intervenientes, em prol de uma sociedade mais sustentável.

Atenta às particularidades de cada comunidade, a Floene pretende desenvolver projetos específicos nas áreas da educação e formação, na promoção dos gases renováveis e no fortalecimento de parcerias com as entidades locais. Os principais eixos de atuação englobam as seguintes iniciativas:

- **Programa "Dá-lhe Gás"** – iniciativa pioneira em Portugal, sensibiliza para a descarbonização do setor energético através dos gases renováveis (biometano e hidrogénio verde), preparando as novas gerações para a transição energética e a economia circular;

- **Profissões de Futuro** – continuação do desenvolvimento e reforço da parceria com escolas técnico-profissionais, politécnicas e universidades, através da participação em feiras universitárias, debates sobre a transição energética, visitas de estudo ao projeto *Green Pipeline,* entre outras iniciativas;

- **Produtores de Biometano** – aproximação ao setor agrícola, enquanto potencial produtor de biometano, nomeadamente através de reuniões de trabalho, *webinars* sobre energia/transição energética/gases renováveis e presença na Feira Nacional de Agricultura;

- **Relacionamento com os principais intervenientes locais, "forças vivas"** – identificação e aproximação às entidades locais com impacte ambiental e social e criação de parcerias com as mesmas;

- **Plataforma Gases Renováveis Floene** – projeto criado para promover a literacia sobre os gases renováveis, biometano e hidrogénio verde, com o objetivo de estimular o desenvolvimento do negócio, apoiando os operadores do mercado ao longo da cadeia de valor de produção e consumo.

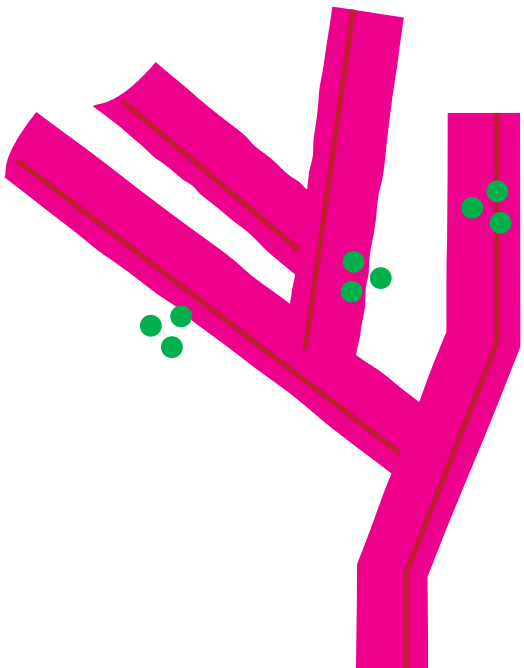
Participação ativa em associações nacionais e internacionais

A Floene reconhece a importância de manter uma presença ativa em diversas associações do setor e de colaborar com parceiros internacionais para alcançar as metas de transição energética e descarbonização. Esta abordagem proativa reflete o compromisso de contribuir para uma economia de baixo carbono, através da cooperação transversal com várias associações e de iniciativas nacionais e internacionais.

Mediante a participação nestas associações, a Floene coopera com os seus pares e partilha experiências com o objetivo de desenvolver boas práticas, formar ligações e identificar oportunidades futuras. Em várias destas associações, a Empresa tem trabalhado de forma colaborativa, acompanhando e analisando o impacto das iniciativas políticas e legislativas da União Europeia (UE) no negócio e no setor do futuro. Adicionalmente, para acompanhar os desenvolvimentos na política energética nacional e europeia, participa, na qualidade de membro ou líder de Grupos de Trabalho e Comités, nas associações supramencionadas.

A Floene intensificou a sua participação no GD4S, liderando o Grupo de Trabalho (GT) para a Indústria e desempenhando as suas funções de Vice-Presidente do Comité de Distribuição e de Presidente do Grupo de Trabalho para o Aquecimento na Eurogas. Através do GT Aquecimento, liderou o posicionamento da Eurogas relativamente ao tema e ao papel dos gases renováveis, em *position papers*, reuniões com associações congéneres e respostas a consultas da UE. Além disso, contou com a participação de diferentes departamentos e áreas em GT de associações, como o Departamento de Gases Renováveis – Engenharia, na *Task Force* 4 do BIP, o Departamento Comercial, no GD4S Building GT e no GT sobre Aquecimento da Eurogas, e a Gestão de Ativos no CH4 Industry WG.

> **A Floene tem trabalhado de forma colaborativa, acompanhando e analisando o impacto das iniciativas políticas e legislativas da União Europeia no negócio e no setor do futuro**



Eurogas

Em maio de 2024, o CEO da Floene, Gabriel Sousa, foi reeleito para o *Board* da Eurogas. Esta conquista reflete o compromisso da Floene em participar ativamente nos desafios e discussões do setor energético a nível europeu. A reeleição é um testemunho do papel relevante que a Floene desempenha nos debates, além de evidenciar o reconhecimento por parte dos seus pares e parceiros. Como membro do Conselho de Administração da Eurogas, o CEO da Floene continuará a defender os interesses do setor, impulsionando iniciativas importantes e contribuindo para moldar o futuro da indústria de gases na Europa.

GD4S

Em novembro de 2024, a Floene recebeu os membros da GD4S, em Lisboa, para um evento que incluiu uma reunião interna da Comissão Executiva, uma visita ao projeto *Green Pipeline* e várias sessões técnicas sobre gases renováveis. O evento contou com a presença de vinte representantes de empresas-membro da GD4S, uma associação que reúne os principais operadores de redes de distribuição de gás da Europa, conectando mais de 35,5 milhões de clientes, o que corresponde a 35% do mercado de gás da UE.

Durante a reunião do Comité Executivo, foram discutidas iniciativas estratégicas da associação, reforçando o alinhamento e a colaboração entre os membros. Eventos desta natureza permitem à Floene partilhar a sua experiência e visão sobre o futuro da descarbonização em Portugal, enquanto promovem a colaboração entre os operadores europeus de redes de distribuição de gás, visando impulsionar o crescimento e a inovação no setor dos gases renováveis. No evento, estiveram presentes representantes da Italgas, Nedgia, Enexis, Alliander, Stedin, Gas Networks of Ireland (GNI), GRDF, Distrigaz, Cadent e Enaon. A abertura da reunião do Comité Executivo contou com a presença do CEO da Floene, enquanto nas sessões técnicas esteve presente o CSO da Empresa.

Biomethane Industrial Partnership (BIP)

A Floene é membro da BIP, desde 2022, e lidera o grupo de trabalho TF 4.4 "Como otimizar a injeção de biometano na rede e os reforços necessários na rede (tecnologia de fluxo reverso, extensões de rede)". O trabalho em curso foi apresentado num *webinar* conjunto da BIP e da EBA sobre o tema "*Greening the Gas Grid*". Este *webinar* forneceu orientações para a ligação do biometano às redes de gás, apresentou uma visão geral das mudanças positivas trazidas pelo recentemente adotado Pacote do Hidrogénio e Gases Descarbonizados, e abordou as regulamentações nacionais que influenciam a ligação do biometano à rede: conexão à rede, partilha de custos, qualidade do gás e taxas de injeção.

O relatório, intitulado "*Optimising the cost of biomethane grid injection*", explora os caminhos técnicos, regulatórios e económicos para integrar o biometano na extensa rede de gás da Europa. Ao abordar as barreiras de custo e regulamentação, este trabalho contribuirá para desbloquear o potencial de uma maior produção e utilização de biometano, contribuindo significativamente para os objetivos de energia limpa da UE. A resolução destas questões é essencial para atingir a meta de produção de biometano da UE até 2030.

International Gas Union (IGU)

A Floene participou no Comité de Distribuição da International Gas Union. Esta iniciativa teve como objetivo proporcionar aos membros do Comité a oportunidade de partilhar conhecimento e experiências, aproveitando a rede global da IGU para fortalecer a colaboração internacional. Ser membro da IGU permite o acesso a informação exclusiva, facilita o *networking* com especialistas de diferentes países e setores e possibilita influenciar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a sustentabilidade no setor do gás, contribuindo para o avanço de boas práticas e políticas globais. O *Study Group* 1 (SG1) do Comité de Distribuição da International Gas Union, liderado pelo CEO da Floene, é composto por 25 membros de 12 países e foca o papel das redes de gás inteligentes na promoção da sustentabilidade e da inovação.

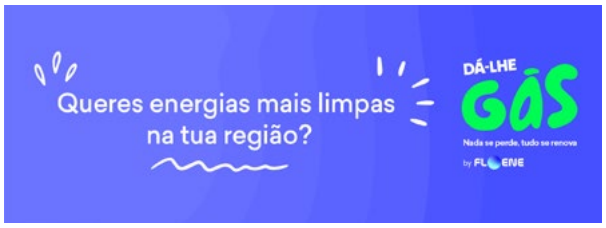
Ao longo de 2024, deu-se continuidade aos trabalhos do triénio 2022-2025, que culminaram em reuniões presenciais do Comité, em março e em novembro, as quais promoveram a troca de ideias entre os membros, oferecendo perspetivas de diferentes países sobre questões específicas.

Colaboração estratégica para o desenvolvimento do biometano

Em 2024, a Floene procurou **intensificar a sua parceria com a GRDF**, empresa líder na distribuição de gás em França, com o objetivo de **fortalecer a cooperação no domínio dos gases renováveis,** perspetivando a **partilha de conhecimento e de experiência e ações conjuntas,** ajudando a promover o desenvolvimento do biometano e a sua integração nas redes de distribuição de gás em Portugal.

Programa "Dá-lhe Gás" – Literacia energética

No âmbito do Programa "Comunidades de Futuro", e tendo em vista o cumprimento de dois dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos), a Floene assume a responsabilidade de formar as novas gerações, ao sensibilizar os jovens para a importância da descarbonização por meio dos gases renováveis.



A Empresa pretende criar uma verdadeira consciência sobre a importância dos gases renováveis na mudança de paradigma energético em Portugal, tornando mais visível o seu papel e promovendo a sua contribuição para a economia circular e para o desenvolvimento económico, social e ambiental das regiões envolvidas.

Neste sentido, lançámos o Programa "Dá-lhe Gás – Nada se perde, tudo se renova", uma iniciativa de literacia energética destinada a alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico das comunidades onde a Floene está presente. Neste ano letivo 2024/2025, o projeto está presente em três distritos: Aveiro, Leiria e Viseu.

O programa divide-se em duas componentes:

1. **Capacitação e mentoria** dos alunos nos temas da transição energética, com foco nos gases renováveis, para que possam compreender e aplicar os conceitos fundamentais relacionados com este tema. O programa incentiva os alunos a "agir localmente para impactar globalmente", uma vez que é implementado em comunidades locais, fora dos grandes centros urbanos, respeitando as suas especificidades e promovendo um impacto positivo a nível económico, social e ambiental;
2. **Plataforma digital de aprendizagem** que oferece aos alunos o percurso necessário para realizarem os seus projetos. Adota uma metodologia de aprendizagem baseada em projetos, problemas e colaboração, utilizando métodos ativos de ensino.

Em 2024, as equipas inscritas submeteram os seus projetos e estarão presentes no evento final, que reunirá os alunos de todas as escolas. Cada equipa apresentará a sua solução em formato *Pitch* a um júri representativo dos setores da Educação, Energia e Sociedade Civil. Serão atribuídos prémios ao primeiro e segundo classificados, de acordo com o regulamento do Programa.

Voluntariado "Dá-lhe Gás" – Literacia energética

Além ser um programa de literacia energética, o "Dá-lhe Gás" é também um programa de voluntariado que permite aos colaboradores da Floene desempenharem um papel ativo na formação das novas gerações. Os colaboradores atuam como "embaixadores" dos gases renováveis, apoiando os alunos ao longo de todo o percurso de desenvolvimento dos seus projetos.

Esta iniciativa fortalece a cultura corporativa e os valores de colaboração, respeito e audácia, através do envolvimento direto da comunidade interna no cumprimento do propósito da Floene.

Na fase de capacitação e mentoria, os voluntários realizaram sessões presenciais nas escolas, partilhando os seus conhecimentos e experiências. Além disso, o contacto entre voluntários e alunos é mantido ao longo de todo o programa, através da plataforma digital de aprendizagem, onde interagem, trocam impressões e colaboram no desenvolvimento dos projetos. Assim, o voluntariado garante uma mentoria contínua, estabelecendo uma forte relação entre a teoria e a prática.

Nesta primeira mobilização da comunidade interna da Floene, 28 colaboradores inscreveram-se no Voluntariado Corporativo:

- **8 Voluntários Mentores** responsáveis pelo acompanhamento presencial e digital de um grupo de alunos ao longo do projeto;
- **10 Voluntários Mentores Digitais** encarregados do acompanhamento de um grupo de alunos *online* durante as fases de ideação, desenvolvimento e preparação do *output* final;
- **10 Voluntários Mentores Ativadores** responsáveis pelo apoio logístico no evento final, acompanhamento de alunos e como membros de júri, entre outras funções.

Ação de Responsabilidade Social Corporativa – Voluntariado

Voluntários Floene na Fundação "O Século", em Lisboa

Voluntários Floene na Associação Viseense de Santa Teresinha, em Viseu

O foco do negócio da Floene passa pelas casas dos portugueses, sendo o seu propósito promover comunidades sustentáveis, o que engloba dignidade habitacional e combate à pobreza energética. Assim, a Empresa procura combinar o objetivo interno organizacional – ativação do valor Colaboração – com a pertinência da atualidade, como o contexto de crise habitacional em Portugal. As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) intervencionadas são abastecidas por gás natural, tornando ainda mais relevante a ação realizada pela Floene. Esta iniciativa refletiu os valores da Empresa e o seu compromisso com a construção de comunidades sustentáveis, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estratégicos da Floene: ODS 10 – Reduzir as Desigualdades, ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

A ação de responsabilidade social corporativa foi realizada em parceria com a Just a Change, uma associação sem fins lucrativos que (re)constrói casas de pessoas carenciadas e de IPSS em Portugal. Durante dois dias, com uma equipa em Lisboa e outra em Viseu, a Floene organizou uma ação de voluntariado para a reabilitação de duas instituições particulares de solidariedade social: a Fundação "O Século" e a Associação Viseense de Santa Teresinha. Organizados em equipas de trabalho compostas por colaboradores de diferentes direções e níveis hierárquicos, os voluntários recuperaram e pintaram paredes e portas, além de limparem e prepararem espaços para intervenção, tanto no interior como no exterior. Adicionalmente, a Floene avaliou os níveis de eficiência energética dos equipamentos de gás natural de ambas as IPSS.

O trabalho realizado contribuiu para assegurar um ambiente mais seguro e acolhedor para os 74 beneficiários destas instituições, melhorando significativamente as condições de seis espaços na **Fundação "O Século"** – um corredor, duas casas de banho e três quartos – e de três quartos na **Associação Viseense de Santa Teresinha**. Além disso, a avaliação dos níveis de eficiência energética dos equipamentos a gás natural reforçou o compromisso da Floene com a sustentabilidade e o combate à pobreza energética, promovendo maior conforto e eficiência no consumo de energia.

A iniciativa também gerou um impacto positivo dentro da Floene, fortalecendo o espírito de colaboração entre os colaboradores ao reunir equipas multidisciplinares em prol de um objetivo comum, criando um impacto social positivo.

A REDE • Fluxos vivos

Esta obra reimagina o trajeto invisível do gás pelas tubagens que se estendem por todo o território, levando energia às casas dos consumidores. A cor intensa simboliza a vitalidade, a transformação e o movimento constante. Cada matiz celebra a energia que percorre essas redes, lembrando-nos que, mais do que um simples transporte, o fluxo de gás representa uma conexão dinâmica entre tecnologia e vida, entre a fonte e o destino.

05

Declarações de Sustentabilidade

05. Declarações de Sustentabilidade

5.1. Enquadramento e compromisso

A sustentabilidade tornou-se um imperativo global, com desafios como as alterações climáticas e a escassez de recursos a exigirem uma resposta urgente e coordenada a nível internacional. A transição para um modelo económico mais sustentável é essencial para equilibrar o desenvolvimento económico, a proteção ambiental e a justiça social.

O setor energético encontra-se em plena transformação, impulsionado pela necessidade de descarbonizar a economia e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE). As empresas deste setor, incluindo a Floene, enfrentam uma profunda mudança, procurando alcançar a descarbonização enquanto mantêm a competitividade e garantem uma transição justa, sustentável e economicamente viável para todos.

É nesse contexto que a abordagem da Floene à sustentabilidade se alicerça no seu propósito: **"Promovemos comunidades sustentáveis".**

A Estratégia de Sustentabilidade definida pela Floene

Em 2024, a Floene reforçou o alinhamento entre as suas iniciativas de sustentabilidade e a estratégia do Grupo, estruturando a sua jornada ESG na **Agenda de Sustentabilidade 2022-2025**. Esta estratégia integra os desafios identificados na avaliação de dupla materialidade e assenta em quatro eixos – ***Governance*, Planeta, Pessoas** e **Prosperidade** –, que englobam os dez tópicos materiais e as iniciativas para melhorar o desempenho da Empresa:

1. Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente;

2. Eficiência energética e alterações climáticas;

3. Satisfação do cliente;

4. Desempenho económico e sustentabilidade financeira;

5. Conformidade regulatória;

6. Inovação, adaptação e resiliência;

7. Segurança, bem-estar e desenvolvimento das nossas pessoas;

8. Envolvimento com a comunidade local/ *Stakeholders*;

9. Ética e transparência;

10. Gestão sustentável da cadeia de fornecedores.

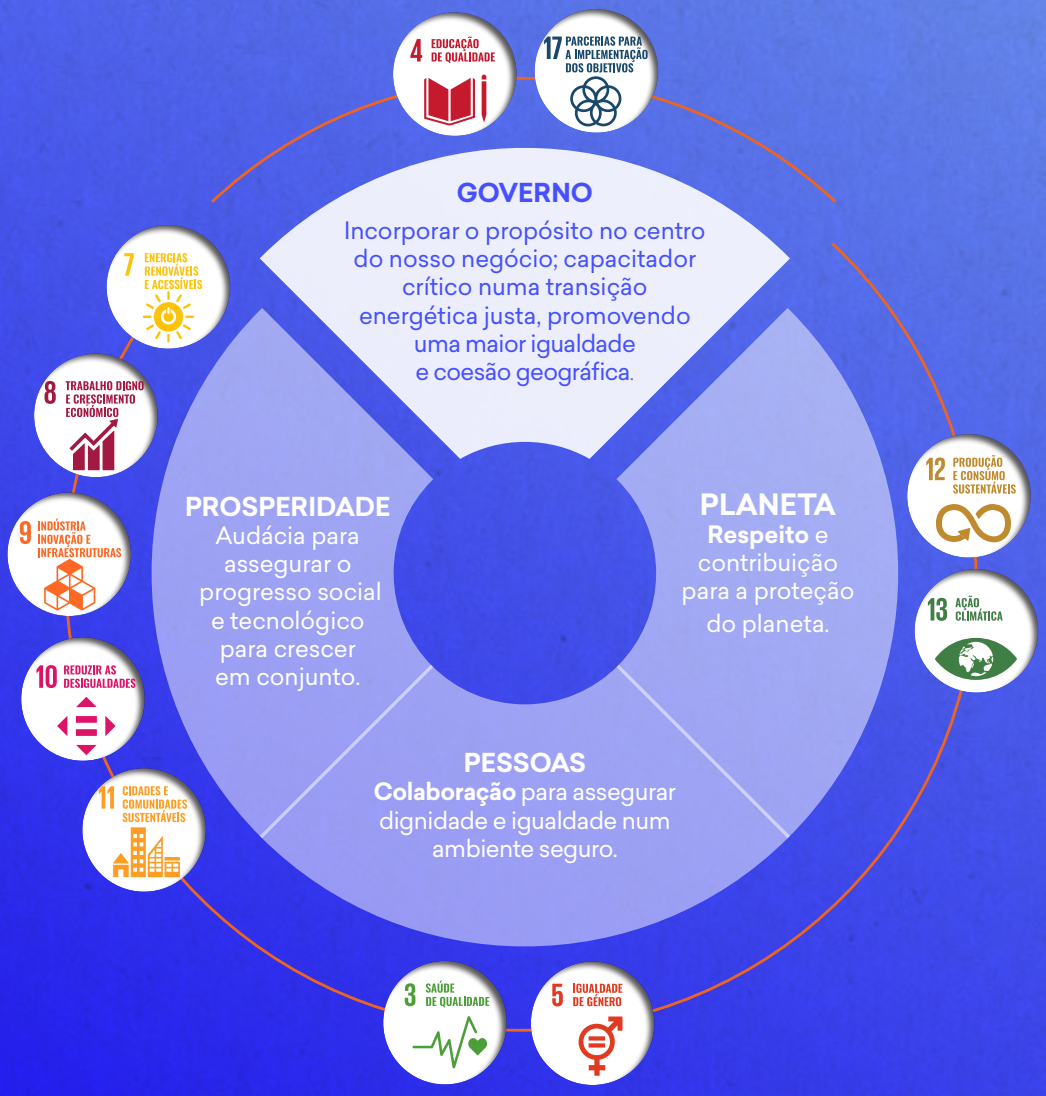
Alinhamento com os ODS e Agenda de Sustentabilidade

Desde 2022 que a Floene está comprometida com a **Agenda 2030 das Nações Unidas** e os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, destacando-se os seguintes:

- **ODS 4 (Educação de Qualidade)**: Investimento na formação de colaboradores e comunidades, promovendo a literacia sobre gases renováveis, transição energética e sustentabilidade;
- **ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos)**: Enquanto maior distribuidor de gás em Portugal, a Floene colabora com diversas entidades para impulsionar a descarbonização do setor energético e a adoção de gases renováveis.

> A nossa abordagem à sustentabilidade alicerça-se no nosso propósito: "Promovemos comunidades sustentáveis"

Agenda de Sustentabilidade



A estrutura do posicionamento da Floene reflete a ligação entre os eixos estratégicos e os valores da Empresa. A **Agenda de Sustentabilidade 2022-2025** associa cada um dos quatro eixos – ***Governance*, Planeta, Pessoas** e **Prosperidade** – aos tópicos materiais valorizados pelos *Stakeholders*, traduzindo-os em compromissos, iniciativas e metas alinhadas com os ODS.

O progresso da agenda é monitorizado através de **65 KPI**, permitindo avaliar as iniciativas concluídas, em curso e por iniciar, garantindo a concretização dos objetivos estratégicos.

Eixos	Tópicos Materiais	Compromissos	N.º de KPI por ODS
PESSOAS	Segurança, bem-estar e desenvolvimento das nossas pessoas	• Promover a segurança, a saúde e o bem-estar dos colaboradores. • Promover o envolvimento e desenvolvimento dos colaboradores. • Promover uma cultura e um clima organizacional que sejam propícios a atrair e a reter talento. • Promover uma cultura de igualdade, diversidade e inclusão, garantindo igualdade de oportunidades em toda a organização.	10 14
GOVERNANCE	Ética e Transparência	• Fomentar uma cultura de ética e *compliance*. • Garantir a conformidade legal dos processos e operações, políticas e regulamentos internos. • Potenciar relações de proximidade com a comunidade local.	5
	Conformidade regulatória		2 1
	Envolvimento com a comunidade local/*Stakeholders*	• Reforço da literacia em gases renováveis.	6

Eixos	Tópicos Materiais	Compromissos	N.º de KPI por ODS
PROSPERIDADE	Satisfação do cliente	• Contribuir para uma economia de baixo carbono – Facilitação do mercado de gases renováveis e da descarbonização e promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos. • Promover a sustentabilidade financeira da Empresa. • Fomentar uma cultura de inovação na Empresa. • Promover a capacitação tecnológica, desenvolvimento de soluções alinhadas com desafios de sustentabilidade e fomentar as redes de conhecimento e parcerias. • Garantir a qualidade e o abastecimento do nosso serviço prestado. • Desenvolver uma cultura centrada no cliente, superando as suas necessidades e expetativas.	3 – 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES; 5 – 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
	Desempenho económico e sustentabilidade financeira		2 – 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO
	Inovação, adaptação e resiliência		4 – 9 INDÚSTRIA INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS; 1 – 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
	Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente		3 – 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS
PLANETA	Eficiência energética e Alterações climáticas	• Contribuir para o aumento da eficiência energética. • Mitigar as alterações climáticas através da redução das emissões operacionais de carbono. • Garantir relações com fornecedores com transparência e integridade, integrando critérios ESG.	5 – 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS; 3 – 13 AÇÃO CLIMÁTICA
	Gestão sustentável da cadeia de fornecedores		1 – 13 AÇÃO CLIMÁTICA
TOTAL KPI			**65**

Status KPI a 2024		
Concluídos	Em progresso	Planeados
27 (42%)	**27 (42%)**	**11 (16%)**

Em 2024, a Floene apresentava **42%** de concretização da sua Agenda de Sustentabilidade, com **42%** das iniciativas em curso dentro do cronograma e **16%** planeadas para serem implementadas até 2025, mantendo-se alinhada com as metas e prazos estabelecidos.

A monitorização do progresso está integrada na Estratégia Corporativa **2022-2025**, sendo reportada regularmente aos Órgãos de Administração através de **relatórios trimestrais e Comités quadrimestrais,** o que garante o compromisso contínuo da Organização com estes objetivos, em paridade com outras ambições estratégicas.

Adesão às normas da Global Reporting Initiative (GRI)

Este relato de Sustentabilidade foi realizado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), para o período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. A GRI é uma organização internacional que define um conjunto de normas para a comunicação de informações sobre sustentabilidade. A adesão às normas GRI garante a comparabilidade e a confiabilidade das informações prestadas, refletindo o compromisso da Floene com a sustentabilidade.

Governance na Sustentabilidade

A ***governance* na sustentabilidade** é essencial para impulsionar o desempenho nos **KPI de sustentabilidade**. Desde 2022, a Floene organiza o seu trabalho com base num modelo estruturado, assente nos seguintes princípios:

- **Compromisso da Gestão de Topo:** a sustentabilidade é integrada na estratégia e nas operações da Empresa, com KPI associados à redução das emissões de GEE;
- **Integração na Gestão de Riscos:** riscos e oportunidades sustentáveis são identificados, avaliados e incorporados na gestão da Empresa;
- **Envolvimento das Partes Interessadas:** o diálogo com *Stakeholders* assegura que as suas expetativas são consideradas na tomada de decisões;
- **Transparência e Comunicação:** o desempenho e as iniciativas sustentáveis são reportados anualmente no relatório integrado;
- **Âmbito do Relato de Sustentabilidade:** abrange as atividades da Floene em Portugal, no período de **1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024**.

Avaliações externas

A Floene possui uma classificação não solicitada da MSCI, em que a metodologia de classificação de risco ESG é baseada em informações publicamente disponíveis da Floene, nomeadamente no Relatório de Gestão e Contas e no *site* oficial.

Em março de 2025, a Floene manteve a classificação de AAA (numa escala de AAA-CCC) na avaliação de Classificações ESG da MSCI[1].

MSCI ESG RATINGS

AAA

CCC	B	BB	BBB	A	AA	AAA

1. A utilização por parte da Floene de quaisquer dados da MSCI ESG Research LLC ou das suas afiliadas ("MSCI"), bem como a utilização de logótipos, marcas comerciais, marcas de serviço ou nomes de índices da MSCI aqui presentes, não constituem um patrocínio, endosso, recomendação ou promoção da Floene pela MSCI. Os serviços e dados da MSCI são propriedade da MSCI ou dos seus fornecedores de informação e são fornecidos "como estão" e sem garantia. Os nomes e logótipos da MSCI são marcas comerciais ou marcas de serviço da MSCI.

5.2. Ambiente

A Floene coloca a defesa do ambiente como uma prioridade, implementando práticas para proteger, conservar e restaurar o planeta, e reconhece o seu papel fundamental na facilitação da transição energética e na descarbonização do setor.

5.2.1. Transição energética

A transição energética é vista pela Floene como uma oportunidade para otimizar a infraestrutura do **Sistema Nacional de Gás.**

Continuamos a desenvolver iniciativas que aceleram a introdução de **gases renováveis** na rede de distribuição, alinhando-nos com os objetivos de descarbonização da economia. Acreditamos que uma descarbonização eficaz exige alternativas de energia renovável no gás e na eletricidade, além da descentralização da produção e distribuição de energia. Esta descentralização é essencial para promover o uso de gases renováveis ou de baixo teor de carbono, contribuindo para a descarbonização real.

Além disso, a **eficiência energética** e o uso de energias renováveis estão no centro da estratégia de sustentabilidade da Floene, nomeadamente através da monitorização dos indicadores de desempenho ambiental e do desenvolvimento de iniciativas para promover uma utilização mais eficiente da energia e o aumento do uso de gases renováveis.

O plano de desenvolvimento da Floene acompanha as tendências energéticas emergentes, promovendo uma transição energética justa e equitativa, enquanto impulsiona o crescimento económico e social em todas as regiões do país. A rede de distribuição deve alcançar os produtores de **biometano** e **hidrogénio verde** localizados em várias regiões do país, facilitando a sua integração no sistema energético nacional. Até ao final de 2024, a Empresa recebeu **226 pedidos** de informação para injeção de gases renováveis na rede da Floene, sendo de salientar que, durante o ano de 2024, foi registado um crescimento considerável nos pedidos relacionados com o biometano.

Pedidos de Informação – Injeção de gases renováveis na rede	2024	Acumulado
Hidrogénio	21	152
Biometano	55	74
Total	**76**	**226**

Principais projetos na estratégia de descarbonização e promoção dos gases renováveis

Em 2024, a Floene continuou a desenvolver projetos focados em três eixos principais:

- **Integração de gases renováveis** na rede, incluindo hidrogénio verde e biometano;
- **Promoção da eficiência energética;**
- **Fomento da literacia sobre gases renováveis** e o seu papel na transição energética.

O sucesso destes projetos depende de **parcerias estratégicas** com produtores locais, municípios, associações industriais, academia e outros agentes, contribuindo para um futuro energético mais sustentável em Portugal.

As principais iniciativas desenvolvidas em 2024 foram:

Injeção de H_2 verde na rede de distribuição de Rio Maior

A injeção de hidrogénio verde na atual rede de gás natural de Rio Maior e Caldas da Rainha constitui um importante marco no caminho da descarbonização do país, com a distribuição de gases renováveis a um número alargado de clientes, uma vez que esta rede abrange cerca de 13 700 consumidores, incluindo 65 consumidores industriais.

O hidrogénio será produzido pela empresa Essential Advantage, numa central de produção de H_2, localizada em Rio Maior, sendo este o primeiro projeto comercial de injeção de hidrogénio verde na rede de distribuição em Portugal. O promotor prevê injetar 7,6 GWh/ano de hidrogénio na rede, o que terá um impacte ambiental equivalente à plantação de cerca de quinhentas árvores.

Ao longo de 2024, foram executados diversos trabalhos de construção, incluindo o troço de ligação da Estação de Mistura e da Injeção de Hidrogénio do produtor Essential Advantage.

Ciente do pioneirismo que esta primeira injeção de hidrogénio verde na rede representa, a Floene desenvolveu um plano de comunicação detalhado sobre o projeto e sobre a utilização de gases renováveis pelos consumidores. Como parte desta iniciativa, a Empresa publicou um Guia Técnico com informação sobre a veiculação de gases renováveis nas infraestruturas de gás, disponível no *website*.

Roadmap do Biometano 2024

No âmbito do biometano, a Floene levou a cabo um programa abrangente de atividades que incluiu reuniões de alto nível, participação ativa no desenvolvimento regulatório, diálogo com o setor agrícola, presença em eventos setoriais, realização de conferências e *webinars* sobre temas relacionados com a energia, a transição energética e os gases renováveis, envolvimento das comunidades locais na temática da transição energética através dos gases renováveis e estabelecimento de novas parcerias.

Um dos principais focos deste roteiro foi a aproximação da Floene ao setor agrícola, que se concretizou com a participação, pela primeira vez, na Feira Nacional de Agricultura. Além da presença com um *stand*, onde deu a conhecer o papel das infraestruturas e dos gases renováveis na transição energética e as principais vantagens do biometano,

a Floene, em estreita parceria com a Confederação dos Agricultores de Portugal, promoveu um seminário sobre as oportunidades e desafios da valorização de resíduos agrícolas na produção de biometano, que contou com mais de 120 participantes.

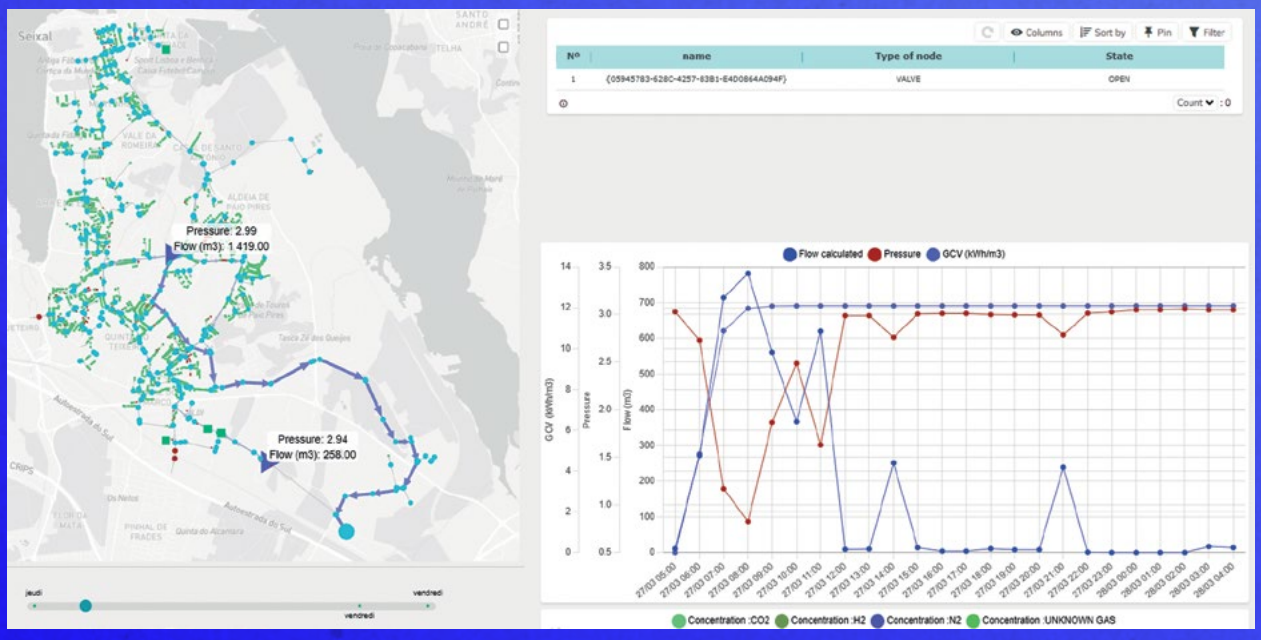
Adesão à "*Oil and Gas Methane Partnership 2.0*" (OGMP 2.0)

Em dezembro de 2024, ficou concluído o processo de adesão da Floene à "*Oil and Gas Methane Partnership 2.0*" (OGMP 2.0), uma iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP), reconhecida internacionalmente como uma referência na promoção da transparência e da redução de emissões de metano no setor energético.

Como maior operador de redes de distribuição de gás em Portugal, a Floene reforça, assim, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a transição energética, contribuindo para um futuro mais transparente, responsável e alinhado com os padrões globais de excelência.

"*Gas Quality Tracking System*" (GQTS)

Lançado em julho de 2024, este projeto tem como objetivo assegurar medições precisas do gás consumido, sem a necessidade de investimento em sensores físicos extensivos. Foram iniciados os testes-piloto de um sistema para monitorizar as características do gás em redes onde ocorre a mistura de biometano e hidrogénio, através da utilização de um "*digital twin*" da rede, que permite estimar o Poder Calorífico Superior (PCS). Este sistema garante uma maior transparência na medição e uma faturação justa.



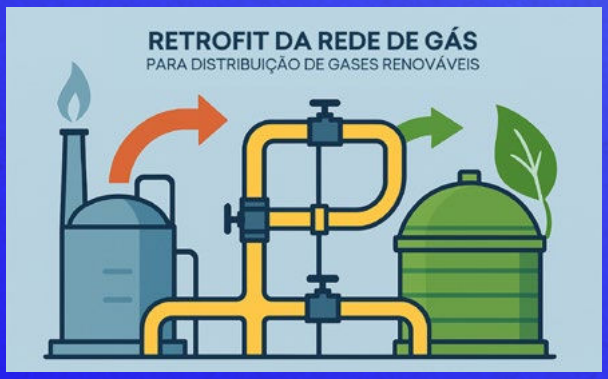
Ao longo de 2024, a Floene aprofundou e deu continuidade a um conjunto alargado de iniciativas lançadas em anos anteriores, nomeadamente as seguintes:

"Energia Natural do Hidrogénio"

Iniciado em 2022, e com uma duração de dois anos, o projeto Energia Natural do Hidrogénio foi o primeiro a injetar hidrogénio verde na rede de gás em Portugal. O hidrogénio é produzido localmente, utilizando 100% de energia renovável, e percorre 1400 metros em rede de polietileno até uma estação, onde é misturado com gás natural e distribuído a cerca de 80 clientes. Desde o início do projeto, a percentagem de hidrogénio já evoluiu para 15%, ambicionando que se atinja um máximo de 20% vol. Inaugurado oficialmente em março de 2023, este projeto tem despertado um enorme interesse, tanto de agentes nacionais como internacionais, e recebido um número considerável de visitas, com quase mil visitantes em 2024.

Projeto *Retrofit*

Este projeto visa validar a adequabilidade das redes para a receção de gases de origem renovável, identificando as melhores soluções a considerar. O objetivo final é garantir que as redes de distribuição de gás consigam distribuir gases de origem renovável com garantia de abastecimento seguro aos Clientes. Em 2024, definiu-se um roteiro para a adaptação das redes existentes, preparando-as para teores de hidrogénio de até 20% e até 100%.



"Troca de Caldeiras" (PPEC)

Este programa foi criado no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), aprovado pela ERSE, respondendo ao objetivo de ganho de eficiência energética. O programa define medidas tangíveis para o setor do gás, como a substituição e abate de equipamentos energeticamente ineficientes por alternativas mais eficientes no segmento residencial. Destinado a clientes abastecidos a gás natural que possuam caldeiras atmosféricas ou outras convencionais (que não sejam do tipo condensação) para aquecimento central a gás anterior a 2015, o programa oferece a oportunidade de substituírem estes equipamentos por modelos novos e mais eficientes. O arranque operacional do projeto ocorreu em 2023, com previsão de substituir 942 equipamentos e reduzir em 14% as emissões de CO_2. No final de 2024, a taxa de substituição atingia já cerca de 63% do volume total previsto.

Roteiro para a Introdução dos Gases Renováveis no Setor Industrial Nacional – "Indústrias de Futuro"

Iniciado em 2022, e com a duração de dois anos, o projeto Indústrias de Futuro, no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia, aprovado pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, é pioneiro em Portugal. Este roteiro teve como objetivo impulsionar a descarbonização da economia nacional através da utilização dos gases renováveis na indústria, com especial destaque para o hidrogénio. O foco principal foi a construção de sinergias a nível local e regional, o apoio e diagnóstico às necessidades energéticas das indústrias de consumo intensivo de energia, bem como a promoção do impacte dos gases renováveis na descarbonização e no desenvolvimento da economia portuguesa. No final de 2024, o balanço desta iniciativa era claramente positivo. Os resultados destacados seguidamente refletem o interesse e a oportunidade deste roteiro:

- **Mais de 280 empresas participantes;**
- **Mais de 30 setores de atividade**, com destaque para as indústrias cerâmica, química, metalúrgica e metalomecânica;
- **10 eventos de sensibilização e formação** com mais de **2300 inscrições**;
- **30 inscrições nos Diagnósticos Energéticos**, que incluíram visitas técnicas e a posterior caracterização e apresentação de medidas de eficiência e descarbonização para cada unidade industrial visitada;
- **100 profissionais acreditados com Certificado de Formação Profissional** nos **6 cursos de formação avançada,** com vista a fornecer habilitações focadas nos gases renováveis;
- **7 planos de ação setoriais**, apresentados em conjunto com os parceiros para a eficiência energética e descarbonização, abrangendo as indústrias metalúrgica, vidreira, cerâmica, da cogeração, química, do papel e alimentar;
- **Mais de 90 oradores** nacionais e internacionais;
- A Floene disponibilizou ainda um **simulador digital**, permitindo que as indústrias compreendam melhor os resultados da integração dos gases renováveis nos diferentes processos industriais e, sobretudo, os benefícios dessa integração.

5.2.2. Pegada de carbono

A Floene reconhece a sua responsabilidade na redução das emissões, resíduos e consumo de recursos gerados pela sua atividade. Este compromisso reflete-se na melhoria contínua da eficiência e na transformação das suas operações e da cadeia de valor, assegurando uma pegada ambiental reduzida à medida que o negócio cresce.

Além das iniciativas globais de descarbonização do setor, a Floene está também empenhada em reduzir a sua pegada de carbono. As emissões de **âmbito 1 e 2** têm sido divulgadas desde 2021, com base no ano de 2020, e as **emissões de âmbito 3** foram incluídas, pela primeira vez, em 2023.

- **Emissões de âmbito 1**: emissões diretas de GEE provenientes de fontes controladas pela Empresa, como o metano da rede de distribuição, o consumo de gás nos edifícios administrativos e nas UAG, e a frota da Empresa.
- **Emissões de âmbito 2**: emissões de GEE associadas à geração de eletricidade adquirida e consumida pela Empresa.
- **Emissões de âmbito 3**: emissões indiretas resultantes das atividades da Empresa, ocorrendo em fontes fora do seu controlo direto, como na cadeia de valor.

A pegada de carbono é um indicador essencial para identificar oportunidades de redução das emissões de GEE. O cálculo é realizado com base no **Protocolo de Gases com Efeito de Estufa,** seguindo as **Normas Corporativas de Transparência e Contabilização**, emitidas pelo **World Resources Institute (WRI)** e pelo **World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).**

Emissões de Âmbito 1 e 2

Emissões de gases com efeito estufa (tCO2eq)	2024	2023	2022
ÂMBITO 1			
Frota	1 198	1 228	1 137
Emissões fugitivas na rede[1]	19 081	22 122	13 746
Fugas em equipamentos	6	0	27
Gás natural – caldeiras	65,4	77	67
Gás natural – edifícios administrativos	36	43	31
Total Âmbito 1	**20 386**	**23 470**	**15 008**
ÂMBITO 2			
Eletricidade (*Market based*)[2]	0*	0*	0*
Eletricidade (Location based)[3]	130	121	151
Total Âmbito 2[4]	**0***	**0***	**0***
Total Âmbito 1 + 2	**20 386**	**23 470**	**15 008**

1. Perdas de gás natural para a atmosfera, na rede de distribuição.
2. Cálculo *market based* onde foi utilizado o fator de emissão do nosso comercializador.
3. Cálculo *location based*, onde foram considerados os fatores de emissão da APA, dado que a nossa atividade decorre em Portugal.
4. Em conformidade com as normas do GHG Protocol Standard, o método de cálculo preferencial é o *Market based*, não contabilizando o *Location based*.

* Desde 2022 com contrato de garantia de origem 100% renovável.
Relativamente a 2023, procedeu-se a ajustes no valor das emissões da frota.

A nível global, verificou-se uma diminuição das emissões face a 2023 (-13%). Este decréscimo deve-se principalmente à redução das emissões fugitivas de metano na rede, cujos valores são estimados com base numa metodologia aprovada e utilizada pela Sedigas.

Atualmente, a pesquisa de fugas na totalidade da rede é realizada em cinco anos, sendo analisado um troço diferente a cada ano. Os resultados obtidos são muito variáveis, devido às características específicas do troço em questão (tipo de material da rede, antiguidade, local da fuga e respetiva pressão). Destaca-se que as redes de **média pressão (4 a 20 bar) apresentam um caudal de fuga três a oito vezes superior ao das redes de baixa pressão (abaixo de 4 bar).**

Como referido, as emissões fugitivas na rede variam consideravelmente conforme as características do troço. Assim, só após cinco anos poderá ser realizada uma comparação precisa, quando o mesmo troço voltar a ser analisado.

No que diz respeito à frota da Empresa, a Floene mantém o compromisso com a eletrificação, visando reduzir as suas emissões. Atualmente, 12% dos veículos são híbridos (*plug-in hybrid electric vehicle*). Por este motivo, as emissões de frota sofreram uma redução ligeira em 2024 comparativamente a 2023 (aproximadamente -3%), de modo a dar resposta ao objetivo de 30% de frota híbrida até 2025 definido no nosso plano de descarbonização.

Plano de descarbonização a curto prazo

Em 2021, estabeleceram-se metas de redução das emissões (âmbitos 1 e 2) através de um plano de descarbonização a curto prazo (2022-2025), com o objetivo de reduzir as emissões em 25% até 2025 (face ao ano base de 2020). Este plano contempla diversas iniciativas operacionais, tais como:

Ações	*Status*	Observação
Aquisição de eletricidade com certificados de origem 100% renovável	Completada em 2022	–
Conversão da frota para 30% híbrida	Em curso e alinhado	12% da frota convertida
Conversão da rede ainda existente em ferro e aço para polietileno e implementação de um programa de melhoria de deteção de fugas, de forma a diminuir a ocorrência de fugas na rede e, consequentemente, as suas emissões	Em curso e alinhado	72% do plano de renovação de rede concluído Redução de 32% do número de fugas detetadas e reparadas (LDAR) em 2024 vs. 2020
Iniciativas desenvolvidas pelo grupo de trabalho – Danos por terceiros, de forma a diminuir a ocorrência de DpT na rede e, consequentemente, as suas emissões	Em curso e alinhado	14% de redução média nas ocorrências

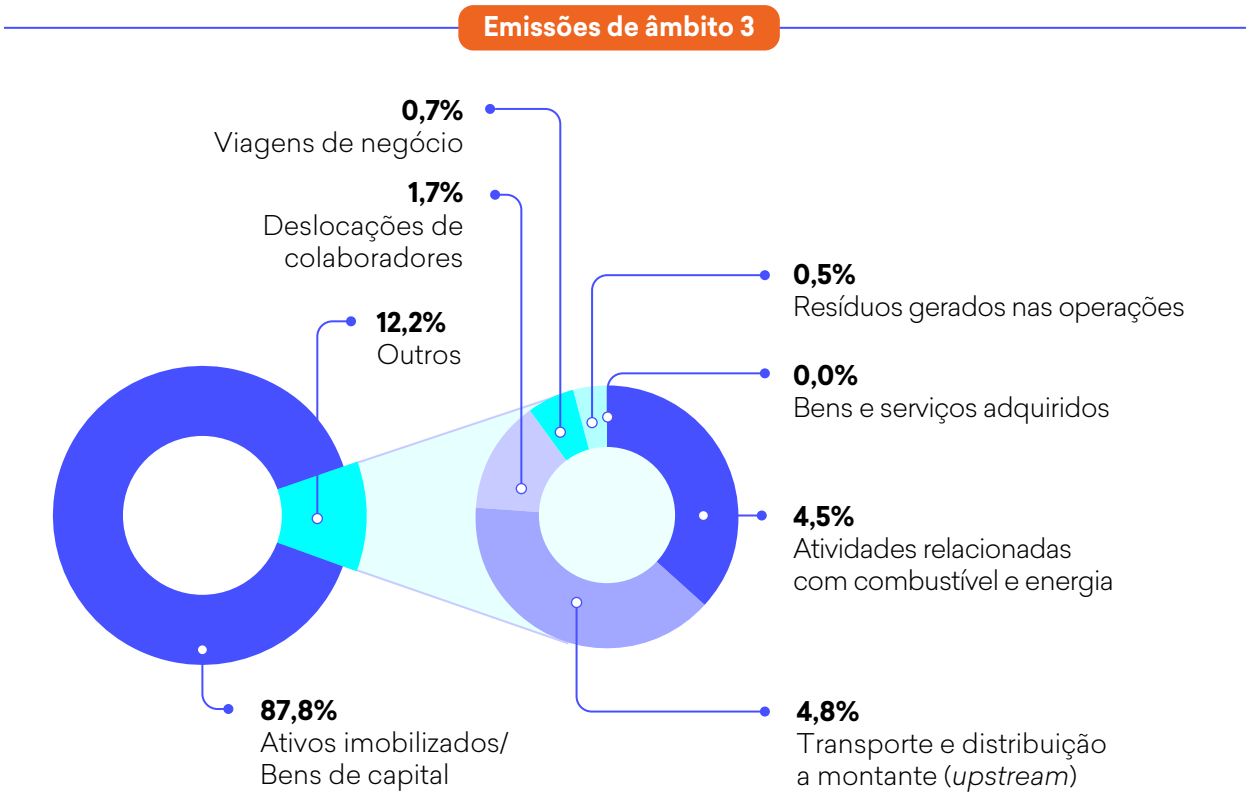
Emissões de âmbito 3

Desde 2023, a Floene calcula as suas emissões de âmbito 3, considerando as categorias aplicáveis. Tal como nas emissões de âmbito 1 e 2, este cálculo abrange os nove ORD e segue a metodologia aprovada pelo GHG Protocol, permitindo estimar as emissões da sua cadeia de valor com um elevado grau de utilização de fatores de emissão específicos da sua atividade.

As emissões de âmbito 3 podem abranger até 15 categorias. Na pegada da Floene, consideraram-se as emissões de sete categorias.

Emissões de Âmbito 3 (tCO_2eq)	2024	2023	2022
C1 – Bens e Serviços Adquiridos[1]	-	-	-
C2 – Ativos Imobilizados/Bens de Capital[2]	6 259	6 760	6 544
C3 – Atividades relacionadas com combustíveis e energia	324	322	464
C4 – Transporte e distribuição a montante	341	265	376
C5 – Resíduos das operações	34	41	33
C6 – Viagens de negócio	49	57	70
C7 – Deslocação de colaboradores	124	110	120
Total	**7 131**	**7 553**	**7 607**

1. Os bens adquiridos pela Floene (Categoria 1) que representam, de forma material, a sua atividade enquanto distribuidor de gás natural, são os serviços de construção de rede e a aquisição de contadores. No entanto, de acordo com o GHG Protocol, como estes bens/serviços são classificados em imobilizado devem ser considerados na categoria 2.
2. Relativamente a 2023, realizou-se uma retificação no valor das emissões C2 devido a uma correção do cálculo.



Em 2024, as emissões de âmbito 3 da Floene totalizaram 7131 tCO_2eq, representando cerca de 26% das emissões globais da Empresa. Cerca de 88% destas emissões advêm da categoria dos ativos imobilizados, devido à construção da rede de distribuição de gás e outras obras relacionadas. A este nível, destacam-se as emissões associadas à produção das tubagens de polietileno usadas na construção da rede (19%).

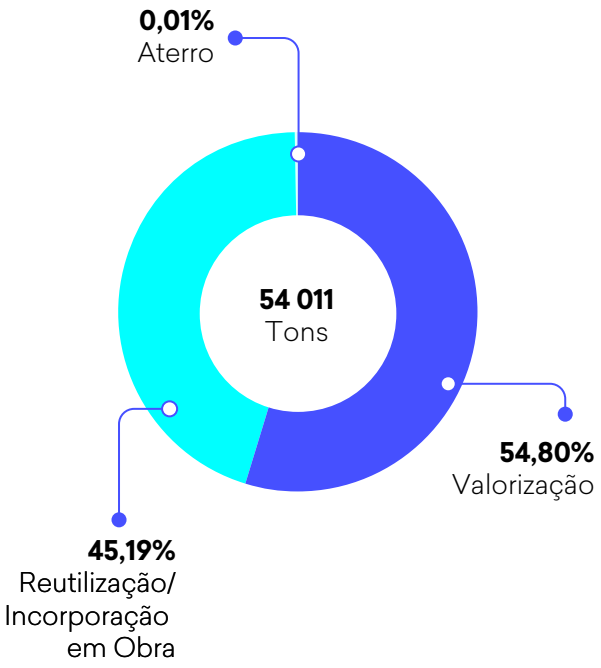
No seguimento da sua estratégia de sustentabilidade, e com vista a mitigar os impactos ambientais associados às suas atividades, a Floene tem também vindo a reforçar o seu compromisso com a economia circular, através de uma gestão eficiente dos resíduos gerados. A Empresa apresenta um desempenho bastante positivo na gestão dos seus resíduos, com quase 100% dos resíduos gerados nas suas empreitadas e integralmente recuperados. Estes materiais são submetidos a processos de reaproveitamento, reutilização ou incorporação nas próprias obras, promovendo uma abordagem sustentável. A fração residual de resíduos administrativos destinada a eliminação final em aterro é insignificante, representando menos de 0,01% do total de resíduos gerados.

O gráfico ao lado ilustra o impacto positivo da Floene nesta estratégia de recuperação, evidenciando uma taxa de incorporação de resíduos nas suas obras na ordem dos 45%.

A Floene está empenhada em aprimorar o cálculo das suas emissões de âmbito 3, investindo na melhoria do processo de recolha de dados e na interação com a cadeia de valor, garantindo informações mais precisas e alinhadas com os serviços e produtos fornecidos.

> A Floene apresenta um desempenho bastante positivo na gestão dos seus resíduos, com quase 100% dos resíduos gerados nas suas empreitadas e integralmente valorizados

Total de resíduos produzidos, em 2024, por processo de tratamento



Emissões de gases com efeito estufa (tCO_2eq)	2024	2023	2022
Âmbito 1	20 386	23 470	15 008
Âmbito 2	0	0	0
Âmbito 3	7 131	7 553	7 607
Total	**27 517**	**31 023**	**22 615**

5.2.3. Cadeia de fornecedores sustentável

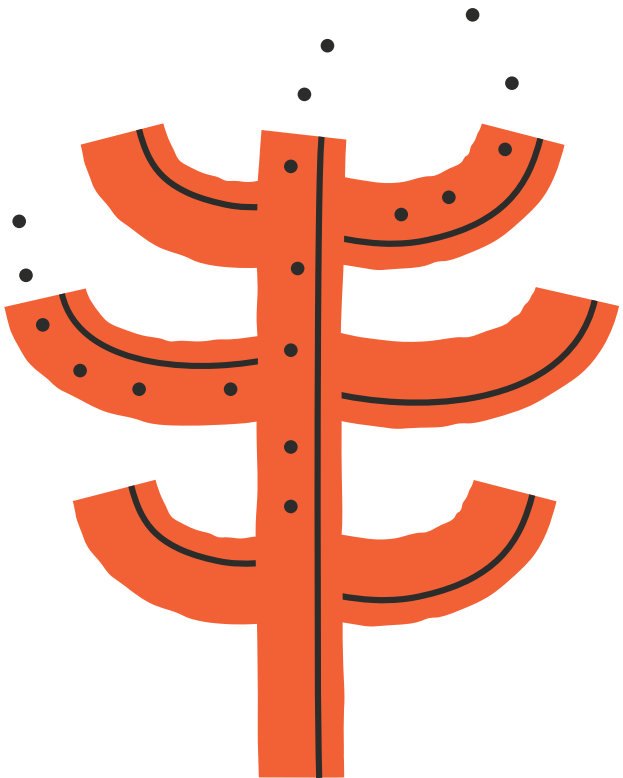
A Floene reconhece o impacto da sua atividade e compromete-se a criar **valor sustentável** ao longo da sua cadeia de fornecimento. Com **94% de fornecedores nacionais**, impulsiona a economia local e a criação de empregos diretos e indiretos.

A **gestão de fornecedores** é centralizada na direção de compras do Grupo, garantindo critérios uniformes e total transparência. A Floene adota uma metodologia rigorosa para seleção, qualificação e avaliação de fornecedores, assegurando confiabilidade e ética na cadeia de fornecimento.

Além disso, os **riscos de RGPD e cibersegurança** são geridos através da plataforma *One Trust*, integrada no sistema de Compras, permitindo um acompanhamento estruturado e planos de mitigação eficazes.

Programa "*STAR*" – promoção da segurança e excelência

O **Programa "*STAR*"**, realizado anualmente, reconhece e valoriza o desempenho dos nossos prestadores, especialmente empreiteiros, destacando boas práticas e promovendo a segurança. A iniciativa inclui prémios periódicos e avaliações contínuas, contribuindo para o desenvolvimento de competências e a melhoria das operações.



5.3. Social

Estamos comprometidos em elevar continuamente os padrões de segurança, equidade, inclusão e práticas laborais saudáveis. A segurança é a nossa prioridade máxima, materializada através de uma cultura focada na proteção contínua da saúde dos nossos colaboradores e parceiros. Paralelamente, investimos em programas que promovem o bem-estar dos nossos profissionais e enriquecem a experiência de trabalhar na Empresa.

5.3.1. Segurança e bem-estar

Segurança ocupacional

Trabalhamos com empenho para garantir condições de trabalho dignas e emprego justo, em linha com as leis e orientações internacionais e locais. Temos como princípio basilar cumprir e, sempre que possível, superar os requisitos legais e regulamentares existentes em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

As pessoas representam o ativo mais importante da Floene, pelo que a garantia de locais de trabalho seguros e saudáveis é uma prioridade. A Empresa implementou uma cultura de segurança para prevenir acidentes e doenças profissionais, protegendo tanto os seus colaboradores como os prestadores de serviço que trabalham em sua representação.

O nosso compromisso com a SST é formalizado através de um sistema certificado pela norma ISO 45001 (norma do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional – SGSSO), reconhecida internacionalmente. A certificação é concedida pela APCER, um organismo externo.

Complementarmente, o Código de Ética e de Conduta do Grupo constitui a base para as condições de trabalho, reforçado por um conjunto completo de políticas e procedimentos globais de recursos humanos que viabilizam a contratação justa.

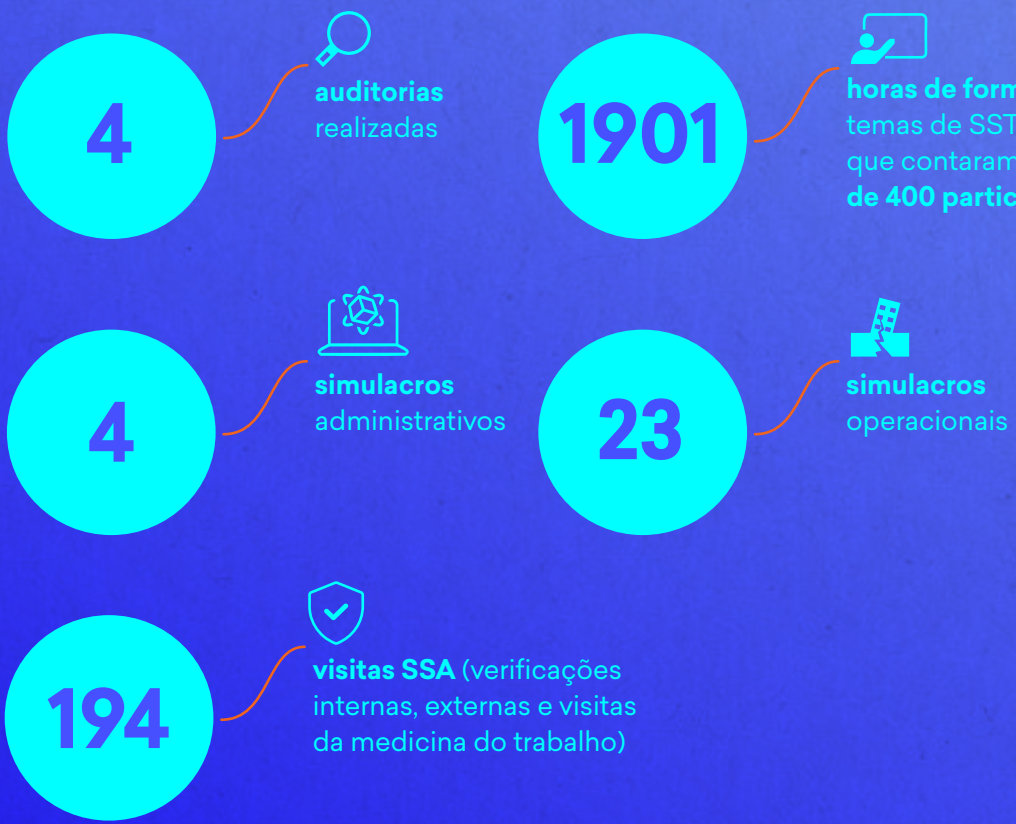
A prevenção é uma gestão diária alicerçada em várias ações, tais como:

1. Identificação e gestão dos perigos e riscos das atividades;
2. Realização de avaliações para aferição do cumprimento de requisitos de segurança e saúde no trabalho, por exemplo a qualidade do ar interior, o radão e a iluminância;
3. Execução regular de verificações técnicas de SST por especialistas qualificados internos, coordenadores de segurança em obra, médicos do trabalho e especialistas externos;
4. Realização de auditorias internas, externas e verificações de conformidade legal para avaliação do cumprimento dos requisitos legais, normativos e outros;
5. Investigação criteriosa e apuramento de causas raiz dos incidentes ocorridos, definição e acompanhamento da implementação de ações corretivas;
6. Realização de treinos e simulacros para uma adequada gestão da emergência;
7. Formação a colaboradores e prestadores de serviço, em matérias de segurança no trabalho;
8. Controlo e gestão documental de prestadores de serviço;
9. Monitorização do cumprimento dos planos de prevenção definidos pelas áreas.

À semelhança dos últimos exercícios, não se registaram acidentes graves com colaboradores da Floene. Este resultado permite concluir que os colaboradores conhecem os procedimentos e instruções de segurança em vigor e que os aplicam no desempenho das suas funções.

Segurança em números

Em 2024, a equipa interna de SST reforçou a sua presença no terreno, intensificando as visitas aos locais para verificar a implementação das medidas de prevenção e o cumprimento dos requisitos legais, promovendo, assim, uma maior proximidade com as partes interessadas.



Em 2024, a *intranet* da Floene, na área dedicada aos temas de Qualidade, Segurança e Ambiente, tornou-se o principal canal de comunicação interna em SST, disponibilizando aos colaboradores toda a informação sobre o desempenho do sistema de gestão de segurança e saúde.

Ciente da importância do papel de cada um na segurança no trabalho, no segundo semestre do ano, foi lançado o projeto "**Diálogos de Segurança**", que promove a identificação prévia de tarefas, riscos e medidas de mitigação antes do início do trabalho em obra. Esta iniciativa envolve tanto os supervisores/coordenadores da Floene como as entidades executantes, reforçando a adoção de práticas seguras de forma autónoma.

A gestão de topo reforçou o seu compromisso com a SST através de visitas ao terreno, promovendo a troca de experiências e boas práticas fortalecendo, assim, a proximidade com as partes interessadas.

Número de acidentes em 2024

Registou-se uma diminuição global de 71% no número de acidentes, comparando com o ano anterior. Entre os colaboradores Floene, não ocorreram acidentes com dias de trabalho perdidos. No entanto, registaram-se dois acidentes com dias perdidos entre os empreiteiros e prestadores de serviço.

Índice de Frequência

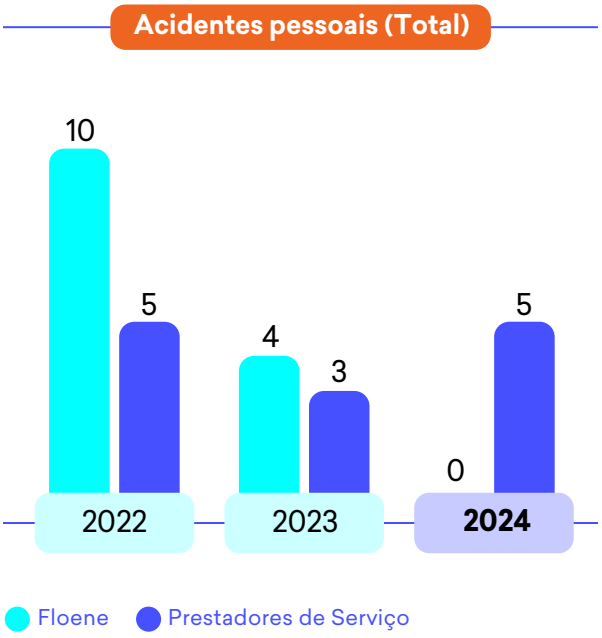
Em 2024, a taxa de frequência da Floene foi de zero acidentes por um milhão de horas trabalhadas, o que representa o melhor resultado possível para uma organização.

Em termos globais (Floene, empreiteiros e prestadores de serviço), a taxa de frequência de acidentes foi de 1,1 acidente por um milhão de horas trabalhadas, o que, segundo a Organização Internacional para o Trabalho (OIT), é um desempenho classificado como Muito Bom (<20).

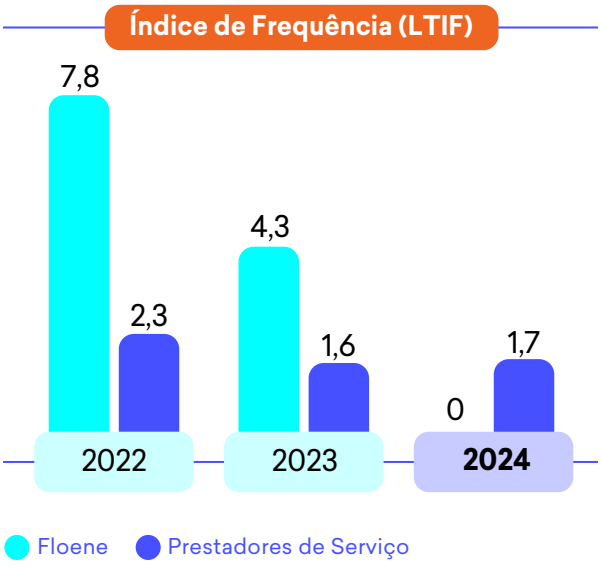
Desde 2022, a Floene tem apresentado uma evolução positiva no seu Índice de Frequência, o que resulta de um maior acompanhamento das obras no terreno por equipas multidisciplinares, bem como das auditorias realizadas pelos especialistas de segurança internos e externos.

Assim, a Floene apresenta um **Índice de Frequência bastante positivo**, não só num panorama geral, mas também quando comparada com outras empresas do mesmo setor.

> Em 2024, a taxa de frequência da Floene foi de zero acidentes por um milhão de horas trabalhadas, o que representa o melhor resultado possível para uma organização



Nota: Acidentes pessoais de colaboradores da Floene (em serviço ou In Itinere) ou prestadores de serviço (em serviço), visitas ou comunidade.



Nota: Fator de normalização do número de horas trabalhadas: 1 000 000; para o cálculo dos índices apresentados no gráfico acima.

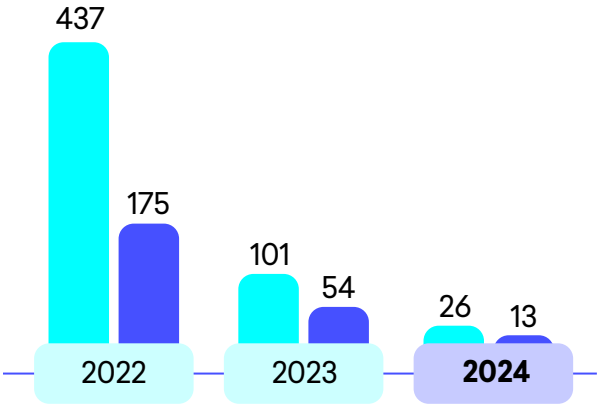
O **Índice de Gravidade** reflete o número de dias perdidos por acidente de trabalho, normalizado por cada milhão de horas trabalhadas.

Segundo a OIT, um índice de gravidade **abaixo de 500 é classificado como Muito Bom**. Desde 2022, a Floene tem registado uma evolução positiva neste índice, o que evidencia um avanço na sua cultura da segurança, com valorização da prevenção e maior consciencialização dos colaboradores e prestadores de serviço sobre os riscos das atividades que desempenham.

Benchmark 2023	LTIF	LTIS
Empresa A	3,9	0,04
Empresa B	1,6	0,5
Empresa C	4,6	0,25
Floene[1]	2,6	0,07
Floene 2024(1)	**1,1**	**0,02**

1. Colaboradores Floene + Prestadores de Serviço

Índice de Gravidade (LTIS)



Nota: Fator de normalização do número de horas trabalhadas: 1 000 000; para o cálculo dos índices apresentados nos gráficos acima, só foram considerados os acidentes com dias perdidos.

Os principais elementos da cultura de segurança da Floene incluem:

- Comprometimento da liderança
- Comunicação aberta
- Identificação e avaliação de riscos
- Formação e consciencialização
- Reconhecimento e recompensas
- **Responsabilidade pessoal**
- **Investigação de incidentes**
- **Melhoria contínua**

Saúde e bem-estar

A Floene incentiva os seus colaboradores a cuidar da sua saúde e bem-estar, criando um ambiente seguro que favorece o diálogo aberto sobre a saúde mental no trabalho e disponibilizando-lhes o apoio necessário. Além dos serviços de medicina do trabalho, em 2024, a Empresa deu continuidade às atividades de promoção de bem-estar iniciadas em 2023, e lançou novas iniciativas:

- Divulgação e Promoção do Acesso à Medicina *Online* – 133 colaboradores utilizaram o serviço da Multicare *Online* no ano de 2024;
- Vacinação – Gripe Sazonal – Redução de baixas médicas e absentismo;
- Novo pacote de benefícios;
- Multicare Vitality;
- Promoção da Participação em Corridas.

Novo pacote de benefícios

Com o objetivo de fomentar um ambiente de trabalho em que as pessoas se sintam compensadas, valorizadas e mais felizes, promovendo o sucesso individual e coletivo, foi aprovado e divulgado um pacote de benefícios adicionais para os colaboradores. Esta medida visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, proporcionando um maior equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, e inclui:

- Bolsa de Mérito para os filhos dos colaboradores – prémio monetário atribuído aos cinco alunos com as melhores médias em cada um dos seguintes níveis de ensino: terceiro ciclo, secundário, licenciatura, mestrado e início de doutoramento;
- Dispensa no dia de aniversário dos colaboradores;
- Dispensa no dia de aniversário dos filhos dos colaboradores (menores 18 anos, inclusive).

Esta iniciativa resultou num aumento da paz social na Empresa, elevando os níveis de satisfação dos colaboradores, promovendo um maior comprometimento com a Organização e incentivando a educação.

Promoção da participação em corridas

Para incentivar os colaboradores a adotarem um estilo de vida mais ativo e saudável, a Floene promove a participação em corridas, tendo criado clubes de corrida internos. Estas iniciativas contribuem para a redução de doenças relacionadas com a obesidade e o sedentarismo, além de fomentarem o convívio e fortalecerem a saúde mental.

5.3.2. Desenvolvimento e formação

5.3.2.1. Transformação interna

O ano de 2024 foi, sem dúvida, um dos mais exigentes no âmbito do processo de transformação que está em curso desde 2021, com a aquisição da participação maioritária pela Allianz Capital Partners. Em 2024, foi assegurada a transferência de responsabilidades da Galp Energia para a Floene, de todos os processos não totalmente dependentes de tecnologia, como a Secretaria Societária, os Serviços Jurídicos, a Gestão de Instalações, entre outros. Neste contexto, destaca-se a inauguração da nova sede da Floene, um marco no processo de transformação da Empresa, refletindo o seu compromisso com a inovação e a sustentabilidade.

Durante o primeiro semestre de 2024, foram concluídos os processos de contratação das diversas peças de tecnologia que irão permitir à Floene alavancar o seu posicionamento para uma nova dimensão de modernidade, substituindo aplicações críticas que estão no final do seu ciclo de vida (mais de 30 anos em operação).

A implementação da componente tecnológica entrou em velocidade de cruzeiro no segundo semestre de 2024, tendo sido criadas as condições para cumprir com o extremamente ambicioso calendário de execução. A nova infraestrutura e as aplicações de suporte à operação irão estar todas em exploração durante o primeiro semestre de 2025. Em paralelo, durante o mês de outubro de 2024, foi assegurada a migração da gestão operacional da atividade CURr (Beiragás, Dianagás, Duriensegás, Medigás, Paxgás e Tagusgás) para a esfera de responsabilidade da Floene.

No sentido de contribuir para a robustez da Organização a médio e longo prazo, e alavancado no investimento de evolução tecnológica em curso, o plano de transição entrou na sua fase crítica de implementação.

A conclusão do processo de transformação da Floene (2021-2025) vai traduzir-se, no início de 2026, numa realidade totalmente diferente para a Organização. A Floene contará com autonomia total em relação à Galp Energia, sistemas e processos modernos em linha com as melhores práticas de mercado, pessoas totalmente preparadas para os novos desafios, orientadas para a implementação de uma estratégia de adoção universal de gases renováveis e de descarbonização da rede.

Norma de Recrutamento e Mobilidade

A Floene definiu uma Norma de Recrutamento e Mobilidade, alinhada com os ODS das Nações Unidas, em particular com os ODS 5 e 8.

Com a implementação desta norma, em 2024, foram concluídos 21 processos de recrutamento (vs. 39 em 2023, ↓ 46%), distribuídos da seguinte forma:

- **1 (4,8%) de mobilidade interna** (vs. 12 em 2023, 30,8%);
- **18 (85,7%) para posições permanentes** (vs. 33 em 2023, 84,6%);
- **9 (42,8%) para mulheres** (vs. 16 em 2023, 41,0%).

Iniciativas de proximidade às universidades e escolas profissionais

Dando continuidade à criação e fortalecimento da relação com instituições de ensino superior e escolas profissionais, ao longo de 2024, a Floene participou em diversas iniciativas, tais como:

- Feiras universitárias e de uma escola profissional;
- *Workshop* sobre hidrogénio, no âmbito da Feira MecanIST;
- Debate sobre a transição energética, com a Bosch e a REN, no âmbito da Feira MecanIST;
- Visitas de estudo ao projeto *Green Pipeline*, num total de 49 participantes;
- Apresentação da Floene em escolas técnico profissionais;
- Disponibilização de estágios curriculares e extracurriculares, num total de quatro estágios.

> Em 2024, a Floene concluiu 21 processos de recrutamento ao abrigo da Norma de Recrutamento e Mobilidade, alinhada com os ODS das Nações Unidas

Através destas iniciativas, a Floene pretende:

- Aumentar a visibilidade da Empresa e reforçar a sua marca empregadora, de forma a atrair talento jovem;
- Colmatar necessidades de recrutamento de técnicos relacionados com o gás, no mercado nacional;
- Criar *awareness* sobre gases renováveis;
- Criar uma ponte entre o meio académico e a prática profissional.

Workshops de diversidade e inclusão

Dando corpo ao ODS 4 – Educação de Qualidade, que prevê uma educação inclusiva e equitativa ao longo da vida, a Floene iniciou, em 2023, conversações com as instituições A Voz do Autista, LinkedOut, Valor T e Casa Qui, visando promover um recrutamento mais diversificado e inclusivo.

A norma de recrutamento da Empresa, publicada em junho do mesmo ano, sublinha a relevância da diversidade nas equipas, destacando o seu impacto positivo na competitividade do negócio.

No intuito de reforçar laços com estas organizações, a Floene traçou como objetivo ajudar os participantes a melhorar os seus currículos e a prepararem-se para entrevistas de emprego, facilitando, assim, o seu acesso ao mercado de trabalho.

Programa de *Trainees* – 2.ª Edição

A 2.ª edição do programa de *trainees* teve início em setembro de 2023 e, ao longo de 2024, a Floene promoveu diversas iniciativas com o objetivo de reforçar o desenvolvimento de competências, o conhecimento prático do negócio e a integração dos *trainees* na cultura organizacional. Destacam-se as seguintes:

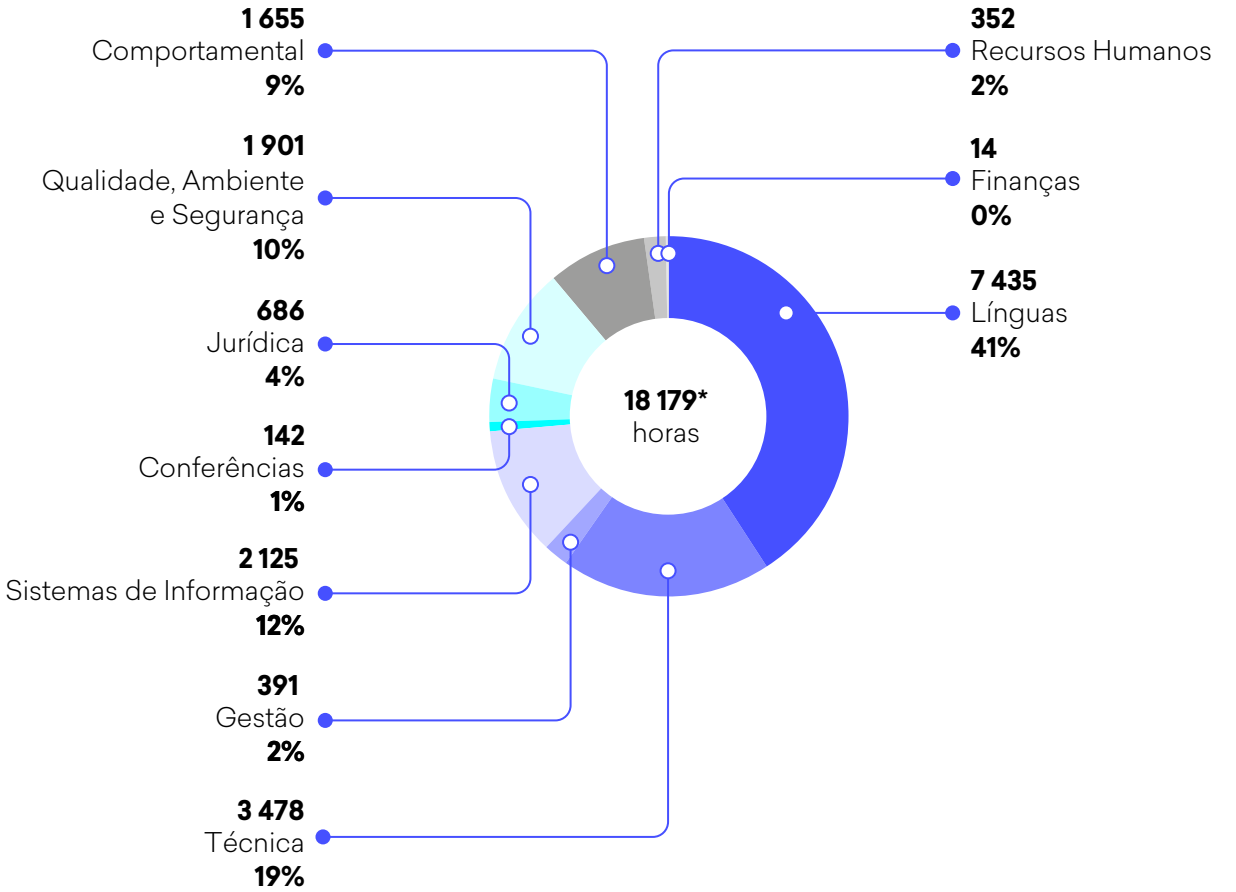
Field Trips – visitas ao terreno, que proporcionaram uma visão prática do negócio. Estas ações permitiram aos *trainees* compreender o funcionamento dos processos e o impacto das operações diárias, reforçando a ligação entre a teoria e a prática;

Projeto Anual – lançamento do desafio estratégico "Como é que a Floene pode alavancar a produção e injeção de biometano nas redes de gás, tornando-se um *key player* neste novo setor?".

5.3.2.2. Formação

Em 2024, no contexto da formação contínua e do desenvolvimento de competências, a Floene aumentou significativamente o volume de horas de formação, totalizando 18 179 horas, o que representa um acréscimo de 24% em relação a 2023. Além disso, reforçou o desenho de programas à medida das necessidades da sua comunidade profissional, com o objetivo de desenvolver competências técnicas e comportamentais essenciais para o futuro da Organização. A formação teve especial enfoque nas competências técnicas, com incidência nos seguintes temas:

Horas de formação



*Inclui as horas de formação dos *trainees*/estagiários

Destacam-se algumas ações de formação, ao longo de 2024, nomeadamente:

- **Programa de Inglês transversal** – 185 colaboradores;
- **Programa "Formação Hidrogénio" (Vertente Operacional)** – 6 turmas, 14 horas de formação/turma;
- **Programa Liderança Operacional** – 1 turma, 29,5 horas de formação, 9 horas de *coaching*.

Team-Building com a Direção Comercial

Com o intuito de reforçar a coesão, o trabalho em equipa, a confiança e a comunicação entre os colaboradores de diferentes equipas, bem como desenvolver competências mais específicas alinhadas com os Valores da Floene (Respeito, Colaboração e Audácia), realizou-se, em junho de 2024, uma ação de *team-building* com a Direção Comercial sob o lema "O Todo, maior que a soma das partes".

Tratou-se de um programa de treino comportamental, dinâmico e motivacional. Durante a ação de *team-building*, foi partilhada a experiência dos Treinadores Desportivos de Alto Rendimento, que aplicam no universo empresarial a sua abordagem para a construção de equipas de elevado desempenho.

Programa de Formação em Segurança

Em 2024, a Floene deu continuidade ao Plano de Formação em Segurança, constituído por diversas ações relevantes para a promoção da segurança nas atividades da Empresa. Este plano incluiu inúmeras ações, das quais se destacam, pela sua relevância e abrangência:

- Condução defensiva;
- Agentes químicos;
- DL n.º 50/2005 (Diretiva máquinas e equipamentos);
- Plano de Emergência Interno;
- Sistema de Gestão de Segurança para a Prevenção de Acidentes Graves (SGSPAG).

5.4. Taxonomia

Enquadramento

A Taxonomia da União Europeia é um sistema de classificação que define critérios técnicos para identificar as atividades económicas consideradas "ambientalmente sustentáveis". Regida pelo **Regulamento (UE) 2020/852** do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020, tem como objetivo direcionar investimentos públicos e privados para atividades que promovem a transição para uma economia mais sustentável.

A Floene está sujeita ao **Regulamento da Taxonomia** por estar abrangida **pela Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD)** e pelo facto de cumprir dois dos três critérios de elegibilidade:

1. **Emprega mais de 250 trabalhadores;**
2. **Apresenta um volume de negócios superior a 40 milhões de euros.**

Desta forma, a Floene está obrigada a reportar a sua quota de atividades **elegíveis e alinhadas** com a Taxonomia Europeia em 2026, face ao ano fiscal de 2025, utilizando os requisitos de divulgação definidos pelos **Atos Delegados para o Clima e para o Ambiente**.

5.4.1. Situação da Floene face à Taxonomia

Embora a obrigatoriedade regulatória apenas se aplique a partir de 2026 (FY 2025), a Floene iniciou, em 2024, a implementação do Regulamento da Taxonomia da UE, de forma antecipada, referente ao exercício fiscal do mesmo ano, reconhecendo a complexidade do processo e a necessidade de preparação interna para garantir conformidade e transparência no reporte futuro.

Entretanto, em fevereiro de 2025, foi publicado o pacote legislativo *Omnibus*, que propõe restringir o reporte da Taxonomia às empresas com mais de **1000 trabalhadores**, o que excluiria a Floene do seu âmbito de aplicação. No entanto, esta proposta ainda **não foi formalmente aprovada** e a sua implementação poderá demorar.

Assim, a Floene optou por dar continuidade ao trabalho já iniciado, garantindo um levantamento robusto das atividades **elegíveis** e uma análise estruturada de **alinhamento**. Esta abordagem permite manter um elevado padrão de **transparência** e preparar a Empresa para potenciais desenvolvimentos futuros no quadro regulatório.

Atividades Elegíveis da Floene

A análise realizada identificou as seguintes atividades como **elegíveis** ao abrigo da Taxonomia Europeia, com base nas suas vendas, investimentos e custos operacionais:

Atividades identificadas como elegíveis *	Descrição da atividade desempenhada pela Floene
MAC 4.14 Redes de transporte e distribuição de gases renováveis e hipocarbónicos	A Floene iniciou em 2023 o projeto piloto "A Energia Natural do Hidrogénio – *Green Pipeline Project*", que consiste na injeção de hidrogénio na rede de distribuição (mistura com gás natural). No âmbito deste projeto, a Floene explora 1400 m de rede dedicada ao hidrogénio
MAC 6.5 Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	Aluguer e locação financeira de veículos para a frota do Grupo
MAC 7.3. Instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética	Serviços contratados para a instalação, manutenção e reparação de equipamentos dotados de eficiência energética, incluindo lâmpadas LED, AVAC e dispositivos com baixo consumo de água e energia
MAC 7.5. Instalação, manutenção e reparação de instrumentos e de dispositivos de medição, regulação e monitorização do desempenho energético dos edifícios	Serviços contratados para a instalação, manutenção e reparação de equipamentos sensores (controlo de movimento e luz diurna)
MAC 7.7. Aquisição e propriedade de edifícios	Operação e gestão de edifícios
MAC 8.1. Tratamento de dados, alojamento de informação e atividades conexas	Custos com centros de dados
MAC 9.1. Atividades de investigação, desenvolvimento e inovação próximas do mercado	I&D no âmbito do projeto GQTS (*Gas Quality Tracking System*) *software* que visa aumentar o potencial de injeção de gases renováveis na rede e, desta forma, diminuir as emissões de GEE
EC 3.2. Renovação de edifícios existentes	Obras de renovação de edifício

* MAC: Objetivo Mitigação das Alterações Climáticas; EC: Objetivo Economia Circular.

Considerações sobre a análise de elegibilidade efetuada:
A atividade *core* da Floene, a distribuição de gás, foi excluída das atividades elegíveis por não fazer parte dos anexos I e II do Ato Delegado Clima e do Ato Delegado Ambiental.

5.4.2. Próximos passos na aplicação da Taxonomia

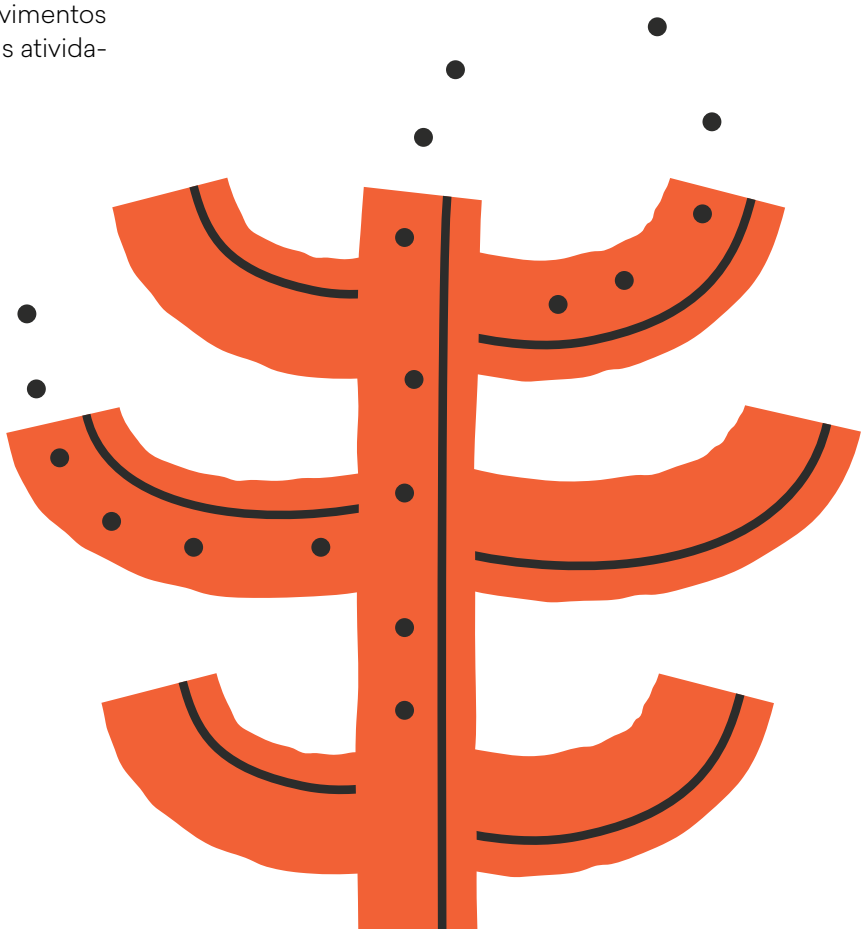
A Floene continuará a desenvolver o exercício de **alinhamento**, analisando em detalhe as atividades identificadas para verificar se cumprem com os critérios técnicos exigidos pela Taxonomia. Esta avaliação considera a **contribuição substancial** para os objetivos ambientais e garante que as referidas atividades não causam impactos negativos noutras áreas.

Com base na aferição de elegibilidade e alinhamento, a Floene irá publicar os respetivos KPI (vendas, CAPEX e OPEX) de acordo com os requisitos do Ato Delegado relativo à divulgação e que complementa o artigo 8.º do Regulamento da Taxonomia.

Apesar das mudanças regulatórias em curso, a Floene mantém o compromisso de **transparência e preparação**, garantindo que estará pronta para qualquer evolução legislativa futura.

Para mais informações sobre os desenvolvimentos já realizados na análise do alinhamento das atividades, consultar o Anexo VI.

> Embora a obrigatoriedade regulatória apenas se aplique a partir de 2026 (FY 2025), a Floene iniciou, em 2024, a implementação do Regulamento da Taxonomia da UE, de forma antecipada, referente ao exercício fiscal do mesmo ano



A REDE • Fluxos vivos

Esta obra reimagina o trajeto invisível do gás pelas tubagens que se estendem por todo o território, levando energia às casas dos consumidores. A cor intensa simboliza a vitalidade, a transformação e o movimento constante. Cada matiz celebra a energia que percorre essas redes, lembrando-nos que, mais do que um simples transporte, o fluxo de gás representa uma conexão dinâmica entre tecnologia e vida, entre a fonte e o destino.

06

Desempenho Financeiro

FLOENE

06. Desempenho Financeiro

> O EBITDA da Floene situou-se em 103 milhões de EUR, amplamente estável em comparação com o registado no ano anterior

6.1. Inovação e resiliência

6.1.1. Sistemas de Informação

A Floene está empenhada na melhoria contínua dos seus processos de negócio, com um foco especial na sua pegada de carbono. A evolução dos seus sistemas informáticos desempenha um papel estratégico neste objetivo, uma vez que contribui para a digitalização de um número crescente de tarefas, minimizando a necessidade de impressões em papel, bem como de deslocações desnecessárias, ao permitir a prestação de serviços remotos. A jornada de transformação digital e tecnológica da Floene assenta em três eixos fundamentais:

- **Sustentabilidade**
  Com o objetivo de desenvolver e implementar soluções digitais que tenham um impacto positivo no ambiente e no clima, a Floene prioriza a seleção de parceiros tecnológicos que partilhem a sua preocupação com a redução da pegada de carbono. Os processos de negócio, suportados por sistemas de informação, são continuamente analisados com vista à otimização da eficiência energética, promovendo atividades remotas e minimizando as deslocações presenciais. Paralelamente, a digitalização das operações contribuirá para a diminuição da pegada ambiental.

- **Proteção e Segurança**
  A jornada de transformação digital é um processo contínuo, no qual a segurança dos sistemas informáticos assume um papel prioritário. A Empresa está comprometida em assegurar a privacidade dos dados pessoais e em proteger os ativos que suportam os seus processos operativos.

  Atenta às ameaças da cibercriminalidade, tais como violações de dados e ciberataques, a Floene investe na proteção da identidade digital contra a usurpação ou manipulação e implementa medidas para evitar a disrupção das suas operações.

  Em 2024, a Floene continuou a investir na proteção dos seus processos de negócio e dos serviços que presta a clientes e parceiros. A Empresa mantém atuais os seus processos de gestão de cibersegurança, com monitorização contínua dos seus sistemas informáticos e promove a formação e sensibilização dos colaboradores para a importância da segurança da informação e da prevenção associada.

- **Pessoas**
  A transformação digital e tecnológica da Floene tem como objetivo principal servir e beneficiar todas as partes envolvidas nos seus processos. Isso inclui aumentar a transparência dos serviços prestados, aproximá-los dos utilizadores finais e, em última análise, valorizar o talento humano.

  Em 2024, a Floene continuou a desenvolver mais e melhores processos suportados em automatismos, assim como a proporcionar aos utilizadores melhores ferramentas de produtividade pessoal,

sempre com o objetivo de valorizar o talento humano e aumentar a qualidade e o desempenho dos serviços prestados.

A Empresa acredita que a transformação digital e tecnológica é fundamental para o seu sucesso e está comprometida em continuar a investir nesse sentido.

6.2. Resultados operacionais e financeiros

6.2.1. Enquadramento regulatório

Ao abrigo da Diretiva n.º 18/2024, a ERSE publicou no *Diário da República* n.º 136/2024, de 16 de julho, as "Tarifas e preços de gás para o ano gás 2024-2025", tendo por base os parâmetros propostos para o período de regulação 2024-2027, incluindo as tarifas de acesso às redes de distribuição, os preços de serviços regulados e as perspetivas de procura para o período de 1 de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025.

As tarifas publicadas visam permitir a recuperação dos proveitos das empresas reguladas que refletem os custos eficientes das atividades do sistema nacional de gás, calculados pela ERSE de acordo com as metodologias regulatórias em vigor.

Verifica-se um aumento generalizado das tarifas de acesso às redes em todos os segmentos, decorrente, essencialmente, da oscilação negativa da procura nos últimos anos e da inclusão do ajustamento definitivo de 2022. Este período foi marcado por uma variação significativa das Obrigações do Tesouro portuguesas com impacto direto na taxa de remuneração. No que respeita aos proveitos permitidos das empresas do Grupo Floene para o período 2024-2025, excluindo ajustamentos de períodos anteriores, verifica-se uma ligeira diminuição face ao ano gás anterior.

Relativamente à taxa de remuneração apurada por ano civil, no final de 2024, foi considerada pelas empresas reguladas do Grupo Floene uma taxa de 5,64%, ligeiramente abaixo da taxa de 5,66% publicada pela ERSE para o mesmo ano. Esta redução resulta da evolução das Obrigações do Tesouro portuguesas (OT), bem como da revisão metodológica implementada pela ERSE para a sua definição, a aplicar no novo período regulatório iniciado em 2024.

O valor dos proveitos permitidos para a atividade de distribuição de gás resulta da soma das seguintes parcelas:

- Custo de capital, definido como o produto da base de ativos regulados (RAB) pela taxa de remuneração (RoR) publicada pela ERSE, acrescido das amortizações e depreciações desses ativos. A RoR é determinada pela aplicação de uma metodologia que combina parâmetros fixos e uma componente variável indexada à média da cotação diária das OT a 10 anos, enquadrada por um valor máximo e um valor mínimo;

- Recuperação dos custos operacionais líquidos permitidos (OPEX) indexada a fatores de eficiência definidos pelo regulador, atualizados pelo deflator do PIB e pela evolução do mercado (número de clientes ativos e procura de energia); e

- Ajustamentos aos proveitos permitidos que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente recuperados e os proveitos permitidos calculados pela ERSE, respeitantes ao ano civil n-2.

No que se refere à atividade de comercialização de último recurso, o valor dos proveitos permitidos resulta da soma das seguintes componentes:

- Recuperação do OPEX indexada aos fatores de eficiência definidos pelo regulador, atualizados pelo deflator do PIB e pela evolução do mercado (número de clientes ativos no mercado regulado);

- Proveito adicional estabelecido na licença de comercialização;

- Diferencial entre prazos médios de pagamentos e recebimentos; e,

- Ajustamentos aos proveitos permitidos que correspondem à diferença entre os proveitos efetivamente recuperados e os proveitos permitidos calculados pela ERSE, respeitantes ao ano civil n-2.

De acordo com os pressupostos regulatórios atuais, o ano gás encontra-se compreendido entre 1 de outubro de um ano e 30 de setembro do ano seguinte, período no qual se aplicam as tarifas reguladas. Assim, no ano de 2024, foram aplicadas as tarifas e preços de gás para o ano gás 2023-2024 (de 1 de janeiro a 30 de setembro) e as tarifas e preços de gás para o ano gás 2024-2025 (de 1 de outubro a 31 de dezembro) publicadas pela ERSE.

6.2.2. Investimentos

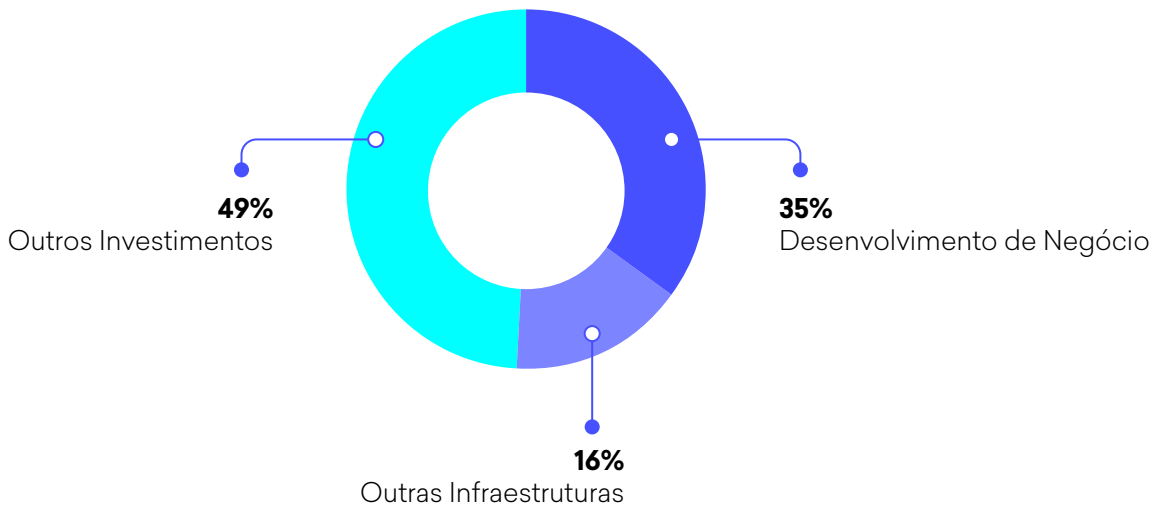
49 M EUR
+20,5% vs. 2023

Investimento

Milhares de EUR

	2024	2023	Δ	Δ%
Desenvolvimento de negócio	17 490	19 285	(1 795)	(9,3%)
Outras infraestruturas	7 784	7 523	260	3,5%
Outros investimentos	24 222	14 269	9 952	69,7%
Investimento	**49 496**	**41 077**	**8 418**	**20,5%**
IFRS 16	6 649	238	6 411	2 693,7%
Investimento + IFRS 16	**56 145**	**41 315**	**14 829**	**35,9%**

Investimentos



Em 2024, a Floene investiu 49,5 milhões de EUR (excluindo a IFRS 16), o que representa um crescimento de 20,5% face ao período homólogo do ano anterior (YoY). O maior foco de investimento recaiu na rubrica "Outros investimentos", que representou 49% do total investido. O investimento no desenvolvimento de negócio correspondeu a 35%, enquanto os investimentos em outras infraestruturas atingiram 16%.

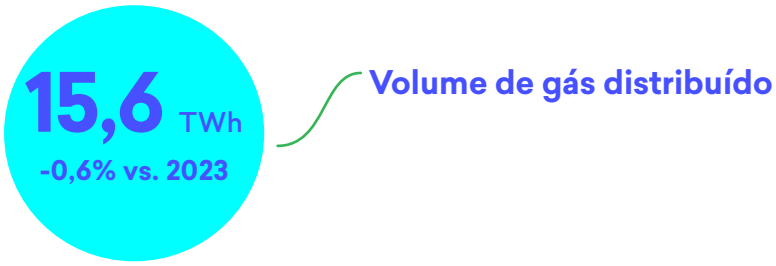
A rubrica "Outros investimentos" ascendeu a 24,2 milhões de EUR (+69,7% YoY), e centrou-se, tal como se previa, no programa de otimização e eficiência, no âmbito do processo de transformação interna do Grupo Floene (*carve-out* do anterior acionista). Este processo inclui o investimento em sistemas de informação, que refletem o compromisso da Floene em promover a excelência operacional através da implementação de um ecossistema que permita a transformação tecnológica e digital das suas operações para garantir a criação de valor para todas as partes interessadas.

A Floene acredita que a injeção de gases renováveis, como o Biometano e o Hidrogénio Verde, nas redes atuais é crucial para promover a viabilização dos objetivos de uma transição energética ágil e justa e na promoção de uma matriz energética mais equilibrada, designadamente junto das indústrias intensivas em energia. A rede que hoje distribui gás natural a mais de 1,1 milhão de clientes irá distribuir gases renováveis no futuro. Por essa razão, a Floene continua a impulsionar o desenvolvimento de negócio, cujo montante investido ascendeu a 17,5 milhões de EUR (-9,3% YoY), dos quais 67% foram aplicados na expansão de 110 km de rede de distribuição de gás, incluindo 4 580 ramais. No final de 2024, a rede de distribuição de gás atingiu, assim, uma extensão de 13 911 km. Os restantes 33% do montante investido foram absorvidos na ligação de 13 232 novos pontos de consumo à rede de distribuição, proporcionado às famílias, aos serviços e às indústrias o acesso a uma energia mais eficiente através de um abastecimento contínuo e fiável.

O investimento em "Outras infraestruturas" ascendeu a 7,8 milhões de EUR (+3,5% YoY) e resultou da identificação de oportunidades ou necessidades de intervenção para garantir a segurança contínua de abastecimento, bem como o adequado estado de funcionamento de toda a infraestrutura e fiabilidade dos equipamentos associados ao sistema de distribuição de gás. Neste período, destaca-se, ainda, o investimento em renovação de mais 10 km de rede, reforços e reestruturações da rede existente, dando continuidade ao plano de renovação da rede de aço e ferro para polietileno, com conclusão prevista para 2026.

Em relação ao PDIRD-G 2024, foi apresentada uma versão revista em dezembro de 2024, sendo a sua aprovação da responsabilidade do Governo, após discussão na Assembleia da República.

6.2.3. Volume de gás distribuído



GWh

	2024	2023	Δ	Δ%
Doméstico [< 10 m m³]	2 743	2 735	9	0,3%
Terciário [10 m - 100 m m³] + Industrial [100 m - 1 M m³]	765	779	(14)	(1,8%)
Industrial [> 1 M m³]	12 057	12 139	(82)	(0,7%)
Total	**15 566**	**15 653**	**(87)**	**(0,6%)**

O volume de gás natural distribuído na rede de distribuição atingiu os 15 566 GWh, registando-se um decréscimo de 0,6%, face ao período homólogo do ano anterior.

Em 2024, a procura de gás natural registou um ligeiro aumento no segmento doméstico (+0,3% YoY), representando este segmento 60% das receitas do Grupo Floene.

Nos segmentos terciário e industrial, a procura de gás natural registou uma diminuição de 1,8% e 0,7%, respetivamente. O segmento industrial continua a representar cerca de 78% do volume veiculado na rede. Em 2024, os setores da cerâmica, vidro e alimentar/bebidas consumiram cerca de metade dos volumes distribuídos na rede de distribuição.

Em termos nacionais, a procura de gás natural no regime de baixa e média pressão manteve-se estável nos 23 TWh, dos quais 69% são distribuídos pela Floene. O gás natural é uma energia acessível e confortável, que continua a ser uma alternativa mais eficiente e limpa quando comparado com outras fontes de energia de origem fóssil, o que sublinha a sua importância estratégica no processo de transição energética.

6.2.4. Resultados em 2024

Milhares de EUR

	2024	2023	Δ	Δ%
Proveitos Permitidos (líquidos de proveitos *pass-through*) [1]	**154 389**	**153 194**	**1 195**	**0,8%**
Venda de gás em último recurso retalhista	1 851	1 765	86	4,9%
Utilização rede de distribuição de gás	152 538	151 429	1 109	0,7%
Outros proveitos	**1 214**	**1 015**	**199**	**19,6%**
Custos operacionais líquidos (líquidos de custos *pass-through*) [1]	**(52 858)**	**(50 439)**	**(2 420)**	**4,8%**
Custos externos	(34 692)	(33 932)	(761)	2,2%
Custos com pessoal	(27 768)	(25 602)	(2 166)	8,5%
Outros proveitos (custos) operacionais	9 602	9 095	507	5,6%
Imparidades	**(143)**	**(1 148)**	**1 005**	**(87,5%)**
EBITDA	**102 602**	**102 622**	**(20)**	**(0,0%)**

1. Proveitos/custos não-*core* aceites pela tarifa com impacto neutro em EBITDA.

O aumento registado nos proveitos permitidos, incluindo ajustamentos do ano civil 2022 (s-2), de 1,2 milhões de EUR, é explicado, essencialmente, pelo acréscimo resultante do ajustamento definitivo do ano s-2 publicado pela ERSE, que permitiu compensar o impacto causado pela diminuição da taxa de remuneração (RoR) base de 5,9% para 5,64%, em resultado da diminuição das taxas de juro das Obrigações Portuguesas a 10 anos. Os proveitos permitidos foram contabilizados em função do valor real, verificado a 31 de dezembro de 2024, e das variáveis que concorrem para o seu cálculo, segundo a metodologia publicada pela ERSE para o atual período regulatório.

Os custos operacionais líquidos, excluindo os efeitos *pass-through* (custos não-*core* aceites pela tarifa), aumentaram 4,8% face a 2023, para 52,9 milhões de EUR, refletindo maioritariamente o aumento dos custos resultante da operacionalização do processo de transformação interna e de autonomização do Grupo, em curso, face ao anterior acionista, com impacto, sobretudo, no aumento dos custos com o pessoal.

O desvio favorável de 1,0 milhão de EUR na rubrica de "Imparidades" é justificado pela redução de imparidades referentes ao desvio tarifário *pass-through* da atividade de CURr (Comercialização em regime de Último Recurso retalhista), face ao ano anterior.

Assim, o EBITDA da Floene situou-se em 102,6 milhões de EUR, amplamente estável em comparação com o registado no ano anterior.

9 M EUR
-41,6% vs. 2023

Resultado Líquido

Milhares de EUR

	2024	2023	Δ	Δ%
EBITDA	**102 602**	**102 622**	**(20)**	**(0,0%)**
Amortizações, depreciações e imparidades [1]	(49 991)	(49 446)	(545)	1,1%
Provisões	(206)	272	(478)	(175,7%)
EBIT	**52 405**	**53 449**	**(1 044)**	**(2,0%)**
Resultados financeiros[1]	**(31 183)**	**(22 850)**	**(8 333)**	**36,5%**
Resultados antes de impostos e CESE	**21 222**	**30 599**	**(9 377)**	**(30,6%)**
Imposto sobre o rendimento	(6 400)	(8 299)	1 900	(22,9%)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(4 773)	(5 275)	503	(9,5%)
Resultado líquido consolidado atribuível a:	**10 050**	**17 025**	**(6 975)**	**(41,0%)**
Interesses sem controlo	(720)	(1 049)	329	(31,4%)
Acionistas da Floene	**9 330**	**15 976**	**(6 646)**	**(41,6%)**

1. Inclui IFRS 16.

O EBIT diminuiu 2,0% YoY para 52,4 milhões de EUR, refletindo o aumento de 0,5 milhões de EUR nas amortizações e depreciações e de 0,5 milhões de EUR nas provisões.

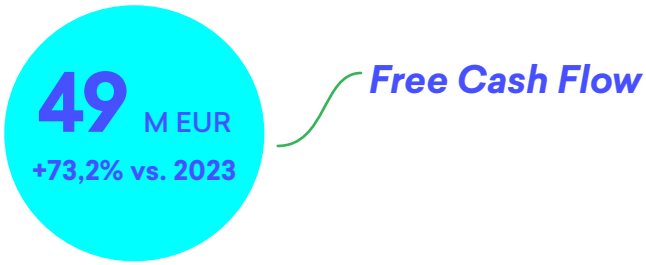
Os resultados financeiros líquidos foram negativos em 31,2 milhões de EUR em 2024, tendo registado um aumento de 36,5% YoY, explicado pelo aumento dos custos financeiros. Este aumento resultou, principalmente, do impacto ao longo dos 12 meses de 2024 do custo financeiro do EMTN 2023, negociado em julho de 2023, enquanto o ano de 2023 ainda beneficiou da taxa de juro muito inferior relativa ao EMTN 2016. Por esta razão, durante o ano de 2024, o custo médio da dívida evoluiu de 3,15% para 4,41% (+1,26 pontos base vs. 2023), bem como pelo aumento da dívida líquida para 609 milhões de EUR.

O imposto sobre o rendimento registou uma redução de 22,9% para 6,4 milhões de EUR, refletindo a diminuição verificada no resultado antes de imposto em 9,4 milhões de EUR, o que representa uma taxa efetiva de 30%.

Em 2024, a Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE) continuou a impactar significativamente nos resultados do Grupo, ascendendo a 14,5 milhões de EUR, dos quais 8,8 milhões de EUR referentes à CESE de 2024 e os restantes 5,7 milhões de EUR relativos a juros de mora. O Grupo tem optado por não efetuar o pagamento desta contribuição, uma vez que a sua constitucionalidade continua a ser contestada legalmente. Este valor foi positivamente compensado com a reversão da provisão de 9,8 milhões de EUR, na sequência de três decisões favoráveis definitivas proferidas pelo Tribunal Constitucional que declararam a inconstitucionalidade da CESE de 2019 e uma decisão relativa à CESE de 2020 (ver Nota 19 no Anexo às Contas).

Em 2024, o resultado líquido do Grupo Floene atingiu 9,3 milhões de EUR, registando um decréscimo de 41,6%, pelas razões acima referidas.

6.2.5. *Cash Flow*



Milhares de EUR

	2024	2023	Δ	Δ%
Caixa e equivalentes no início do período	**79 505**	**87 523**	**(8 018)**	**(9,2%)**
***Cash flow* das atividades operacionais**	**97 840**	**62 901**	**34 939**	**55,5%**
***Cash flow* das atividades de investimento**	**(48 590)**	**(34 468)**	**(14 122)**	**41,0%**
Free Cash Flow	**49 250**	**28 433**	**20 817**	**73,2%**
Empréstimos obtidos	39 300	599 160	(559 860)	(93,4%)
Reembolso de Empréstimos	(82 667)	(601 042)	518 375	(86,2%)
Encargos Financeiros [1]	(34 175)	(19 515)	(14 660)	75,1%
Pagamento de dividendos	(31 503)	(15 054)	(16 449)	109,3%
Variação líquida de caixa	**(59 794)**	**(8 017)**	**(51 777)**	**645,8%**
Efeito das diferenças de câmbio	0	(1)	1	(100,0%)
Caixa e equivalentes no final do período	**19 711**	**79 505**	**(59 828)**	**(75,2%)**

1. Inclui pagamentos de locações (IFRS 16).

O *Cash Flow* operacional ascendeu a 97,8 milhões de EUR, mais 55,5% YoY. Esta evolução refletiu, sobretudo, os seguintes efeitos:

i) aumento em 34,6 milhões de EUR (+15,7% YoY) dos recebimentos de clientes, consequência do incremento médio das tarifas reguladas em cerca de 19%, que inclui não só as tarifas de acesso às redes de distribuição, mas também as tarifas de acesso às redes de transporte debitadas pelo Operador da Rede de Transporte, cujo efeito permitiu acomodar o aumento registado na rubrica de pagamentos a fornecedores de 11,7 milhões de EUR (+17,7% YoY), e cujos proveitos e custos são compensados na demonstração consolidada dos resultados (efeito *pass-through*);

ii) redução do pagamento do imposto sobre o rendimento em 14,9 milhões de EUR YoY em relação ao ano anterior, devido a um imposto corrente de 2023 mais reduzido, considerando os pagamentos por conta efetuados nesse ano. Isso resultou num saldo a receber, que foi transferido para 2024, gerando uma redução nos pagamentos de imposto nesse ano.

O *Cash Flow* das atividades de investimento aumentou 41% YoY para 48,6 milhões de EUR.

O *Free Cash Flow* foi de 49,2 milhões de EUR, registando um acréscimo de 20,8 milhões de EUR (+73,2% YoY), explicado pelo aumento do *Cash Flow* das atividades operacionais acima referido.

Ao nível do *Cash Flow* das atividades de financiamento, a variação negativa de 72,6 milhões de EUR é explicada pelas seguintes razões: i) refinanciamento antecipado do empréstimo obrigacionista de 70 milhões de EUR e do empréstimo *Project Finance* da empresa do Grupo Beiragás de 4,1 milhões de EUR, substituídos por financiamentos através de emissão de papel comercial no valor de 30,8 milhões de EUR; ii) pagamento de encargos financeiros líquidos que aumentou para 34,1 milhões de EUR (+75,1%), na sequência do aumento da taxa de juro resultante do agravamento das condições dos mercados financeiros na data da renegociação do EMTN em julho de 2023 vs. a data de negociação do EMTN anterior, objeto de refinanciamento, em setembro de 2016; e iii) pagamento de 31,5 milhões de EUR de dividendos aos acionistas.

A variação líquida de caixa foi negativa em 59,8 milhões de EUR, tendo em consideração que a caixa no início do período ascendia a 79,5 milhões de EUR, a Floene apresentou um caixa e equivalentes no final do período de 19,7 milhões de EUR.

O *Cash Flow* operacional ascendeu a 97,8 milhões de EUR (+55,5% YoY). Para tal contribuiram o aumento em 34,6 milhões de EUR (+15,7% YoY) dos recebimentos de clientes, consequência do incremento médio das tarifas reguladas, e a redução do pagamento do imposto sobre o rendimento em 14,9 milhões de EUR YoY, entre outros fatores. O *Cash Flow* das atividades de investimento aumentou 41% YoY, para 48,6 milhões de EUR, e o *Free Cash Flow* registou um acréscimo de 20,8 milhões de EUR

6.2.6. Situação financeira

Milhares de EUR

	2024	2023	Δ
Ativo fixo líquido	1 121 270	1 120 897	374
Direitos de uso (IFRS 16)	11 491	10 279	1 212
Fundo de maneio [1]	24 674	26 470	(1 796)
Subsídios ao investimento	(180 526)	(189 070)	8 544
Outros ativos (passivos) não correntes	(121 320)	(106 142)	(15 178)
Capital empregue	**855 589**	**862 432**	**(6 843)**
Dívida de curto prazo	30 831	71 444	(40 613)
Dívida de médio-longo prazo	597 933	599 896	(1 963)
Dívida total	**628 764**	**671 340**	**(42 576)**
Caixa e equivalente	19 711	79 505	(59 794)
Dívida líquida	**609 053**	**591 835**	**17 218**
Locações (IFRS 16)	**12 414**	**11 016**	**1 398**
Capital próprio	**234 122**	**259 581**	**(25 459)**
Capital próprio, dívida líquida e locações	**855 589**	**862 432**	**(6 843)**
Dívida Líquida para Capital Próprio	**2,6x**	**2,3x**	**-**

1. Fundo de maneio = Ativo corrente-Passivo corrente (excluindo Caixa e equivalentes, Dívida de curto prazo, locações de curto prazo e subsídios de curto prazo).

Em 31 de dezembro de 2024, o ativo fixo líquido da Floene era de 1 121,3 milhões de EUR, um aumento de 0,4 milhões de EUR face ao final do ano anterior, que se deveu ao aumento do investimento registado no ano.

O capital empregue diminuiu, face ao ano anterior, para 855,6 milhões de EUR refletindo, essencialmente: i) a diminuição do fundo de maneio para 25 milhões de EUR, explicada pela variação do imposto sobre o rendimento em -7,9 milhões de EUR; e ii) a diminuição de outros ativos/passivos não correntes, devido a uma redução em 7,7 milhões de EUR do desvio tarifário de médio e longo prazo.

O saldo do desvio tarifário a recuperar, respeitante às atividades reguladas de distribuição e de *pass-through*, situou-se em 40,4 milhões de EUR, menos 3,9 milhões de EUR YoY.

6.2.7. Financiamento e dívida

Milhares de EUR

Fontes de financiamento	2024	2023
Notes – EMTN 2023	420 000	420 000
Empréstimo obrigacionista sindicado	180 000	180 000
Empréstimos obrigacionistas	0	70 000
Empréstimos bancários	0	4 167
Papel comercial	30 800	0
Outros	(2 036)	(2 827)
Total	**628 764**	**671 340**
Caixa e equivalente	19 711	79 505
Dívida líquida	**609 053**	**591 835**

Durante 2024, foram realizadas as seguintes operações de refinanciamento com uma melhoria das condições comerciais a vários níveis: preço, flexibilidade de utilização e aumento da maturidade. Com a execução destas operações e do novo Empréstimo Obrigacionista Sindicado, no montante de 180 milhões de EUR, que financiou o reembolso antecipado do Empréstimo Obrigacionista Sindicado 2023 formalizado em fevereiro de 2025 (ver capítulo 9 – Factos relevantes após o encerramento do exercício), o Grupo Floene concluiu com sucesso o seu processo de refinanciamento iniciado em 2022, que totalizou sete transações com um valor acumulado de 1650 milhões de EUR, ficando a empresa com uma sólida situação financeira com vista a enfrentar os seus futuros desafios:

- Em 8 de março de 2024, a Empresa formalizou um Programa de Papel Comercial, num montante de 79 milhões de EUR, com o objetivo de reforçar a sua posição financeira. O Programa de Papel Comercial tem um prazo de quatro anos (a partir da primeira emissão) e uma taxa de juro variável, indexada à Euribor e a um *spread* contratualizado. Em 31 de dezembro de 2024, o montante das tomadas de Papel Comercial ascendia a 23,8 milhões de EUR, tendo estas emissões uma maturidade inferior a um ano;

- No dia 24 de abril de 2024, foi reembolsado antecipadamente o Empréstimo Obrigacionista de 70 milhões de EUR, que vencia no dia 1 de agosto de 2024, com recurso a Caixa e seus equivalentes;

- Em junho de 2024, a empresa Beiragás, S.A., que integra o Grupo, reembolsou antecipadamente o seu empréstimo *Project Finance*, celebrado em 2005 e com vencimento em 2027, no montante de 4,1 milhões de EUR, com recurso a Caixa e seus equivalentes. Acresce referir que a empresa deixou de estar sujeita a cumprimento de rácios financeiros;

- Adicionalmente, foi formalizado outro Programa de Papel Comercial, na empresa Beiragás, no valor de 12,5 milhões de EUR, indexada à Euribor e a um *spread* contratualizado, com o objetivo de refinanciar a linha de *Project Finance*, acima referida, e reforçar a sua posição financeira. Em 31 de dezembro de 2024, o montante das tomadas de Papel Comercial ascendia a 7,0 milhões de EUR, tendo estas emissões uma maturidade inferior a um ano.

No fim de 2024, a dívida líquida totalizava 609,1 milhões de EUR, um acréscimo de 2,9% YoY. A dívida da Floene com taxa de juro fixa representava 61% da dívida financeira total, considerando o valor global das linhas de crédito negociadas.

6.2.8. *Rating*

A política financeira da Floene assenta na gestão ativa da dívida e da caixa e equivalentes, com o objetivo de manter uma sólida posição de liquidez com um perfil de dívida de longo prazo que permita suportar a estratégia da Empresa de manter uma notação de risco com uma classificação de *investment grade*.

Em maio de 2024, a S&P manteve o *rating* de *investment grade* (BBB-) da Floene, com *outlook* estável.

6.3. Qualidade do serviço e satisfação do cliente

6.3.1. Serviço de qualidade, abastecimento seguro e eficiente

A Floene, está empenhada em assegurar um fornecimento de gás fiável e de elevada qualidade, garantindo a satisfação dos consumidores e a preservação dos seus ativos. Para tal, a segurança e a prevenção de acidentes são prioridades fundamentais na nossa operação, salvaguardando não apenas os nossos colaboradores e parceiros, mas também as comunidades onde atuamos e toda a infraestrutura associada à nossa atividade.

Projetos de conformidade e desenvolvimento

Além das várias iniciativas já descritas, foram realizados diversos trabalhos nas instalações das Unidade Autónomas de Gás em Serviço, com o objetivo de melhorar as condições de operação e segurança, refletindo os avanços tecnológicos e as boas práticas atualmente em utilização. A implementação deste projeto, com horizonte temporal até 2025, concluiu-se durante o ano 2024.

Manutenção e exploração da rede de distribuição

A gestão da rede de distribuição da Floene exige um acompanhamento contínuo, sendo a manutenção das redes de gás essencialmente de caráter preventivo. Enquanto ORD, a nossa principal missão é reforçar a qualidade global do sistema, garantindo elevados padrões de segurança, fiabilidade operacional, qualidade de serviço e continuidade no fornecimento.

Para alcançar esses objetivos, implementamos um plano de manutenção preventiva que inclui inspeções regulares à maioria das redes, deteção de fugas e outras atividades específicas. Entre estas, inclui-se a inspeção visual e o controlo funcional dos Postos de Redução e Medição (PRM), a verificação da manobrabilidade das válvulas, a pesquisa sistemática de fugas ao longo da rede, o ajuste de parâmetros e a inversão de linhas de PRM, bem como a pesquisa de falhas de revestimento em tubagens de aço.

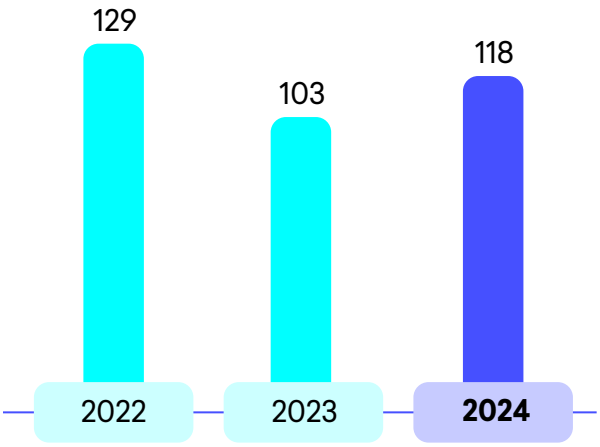
Disponibilizamos também recursos técnicos para o acompanhamento de obras na via pública, com o objetivo de prevenir danos provocados por terceiros.

Danos por Terceiros

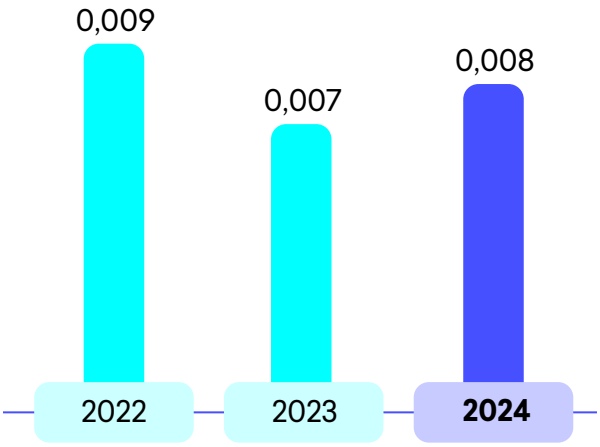
As intervenções realizadas por entidades externas à Floene, nas proximidades da rede de distribuição, como projetos de construção ou melhorias em infraestruturas de comunicação, abastecimento de água e outros serviços, constituem um dos principais fatores de risco para a integridade da rede. Em 2024, foram registados 118 Danos por Terceiros (DpT). Para mitigar esses riscos, a Floene conta com um grupo de trabalho dedicado ao acompanhamento contínuo da evolução destes danos, à sua caracterização e identificação das causas e ao desenvolvimento de medidas para a sua redução. Este grupo é também responsável pela monitorização das atividades recorrentes já implementadas, tais como:

- Reforço no acompanhamento de obras de terceiros e sensibilização;
- Disponibilização e maior acessibilidade na consulta de cadastro em obra para entidades externas;
- Sensibilização de entidades camarárias para a importância do aviso e reporte de início de empreitadas, nomeadamente em zonas com infraestrutura de gás.

Danos por Terceiros



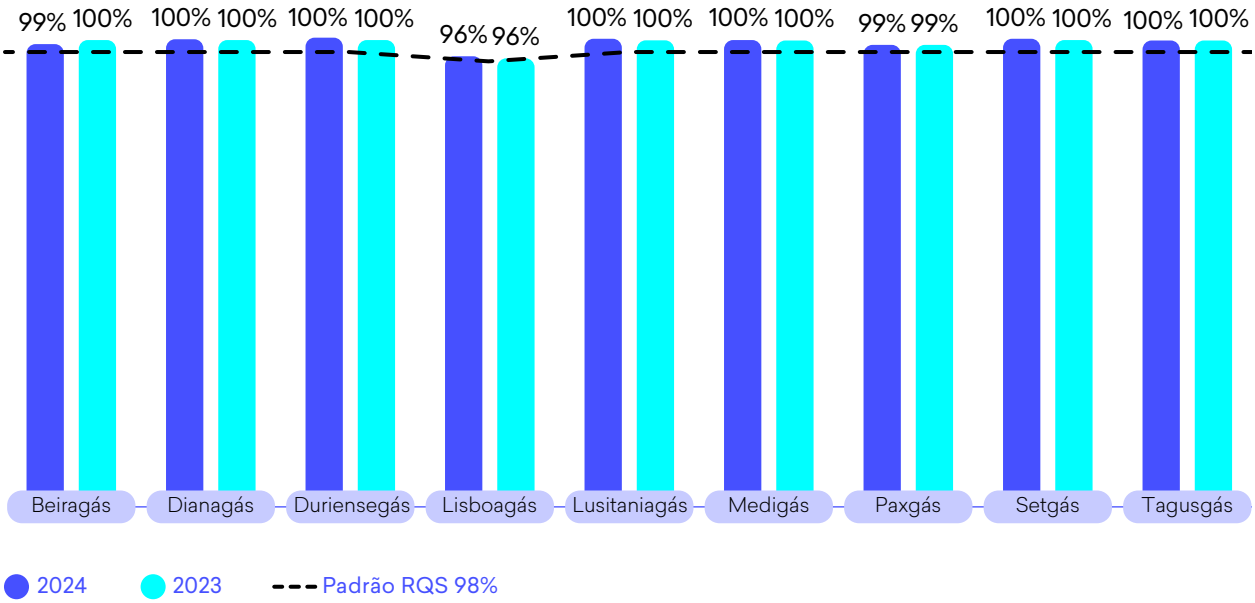
DpT/Km Rede



Desempenho nos indicadores da qualidade do serviço

Em 2024, as empresas do Grupo Floene cumpriram com os padrões estabelecidos pela ERSE no Regulamento da Qualidade do Serviço (RQS) para o setor do gás, conforme demonstrado nos gráficos a seguir. Os *relatórios da qualidade de serviço* das empresas são públicos e estão disponíveis para consulta no *website* da Floene.

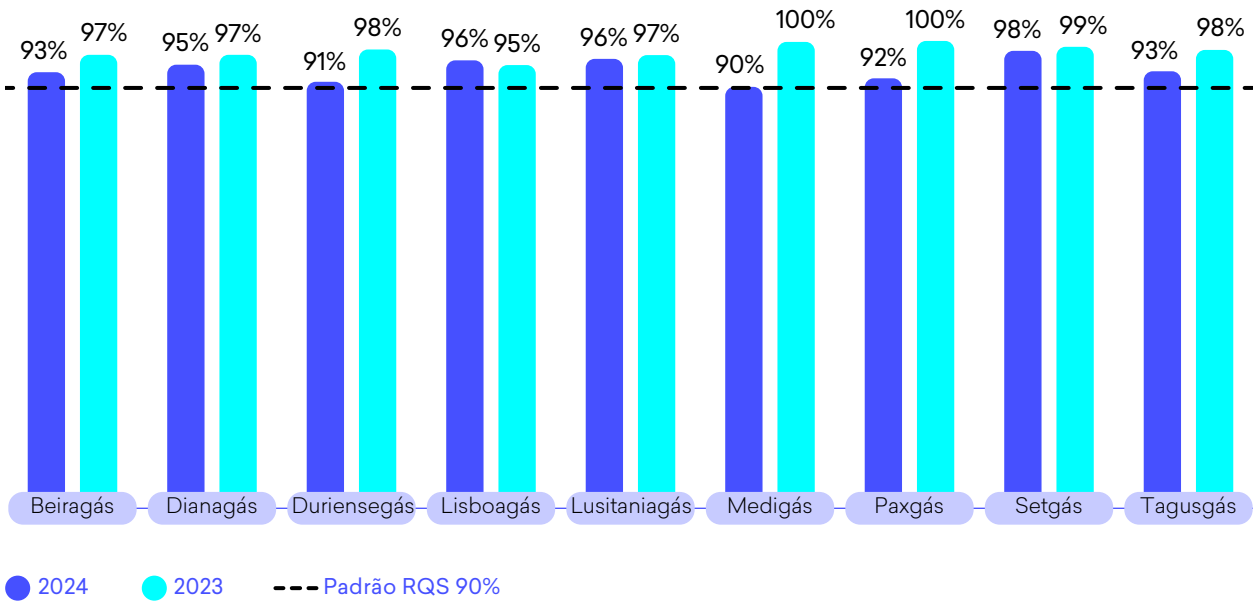
Número de leituras com intervalo face à leitura anterior inferior ou igual a 64 dias



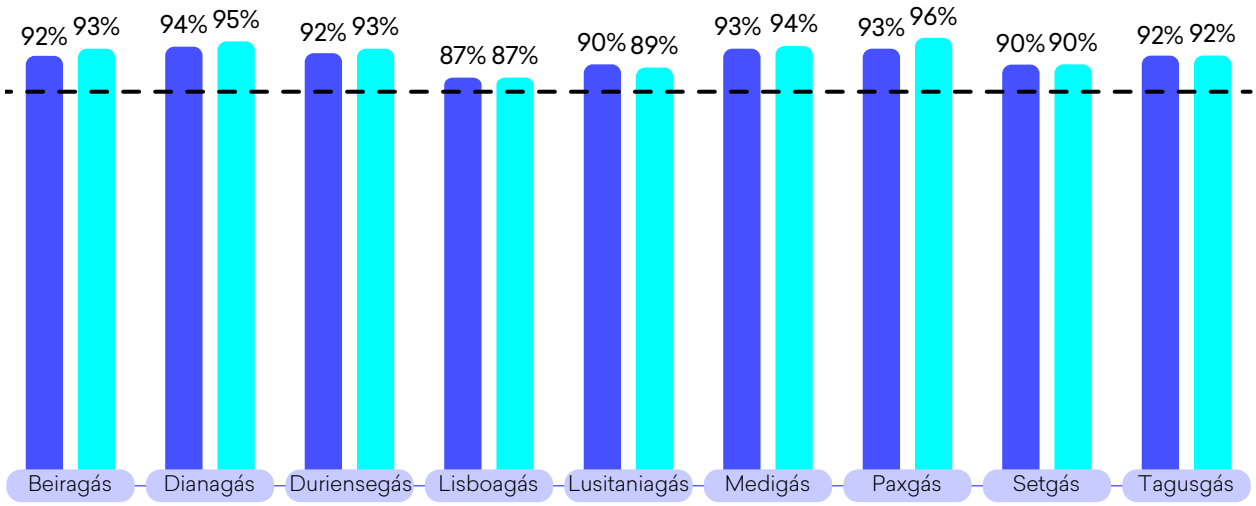
NOTA: com a publicação do RQS de jul./2023, art. 86.º e anexo I, o valor padrão deste indicador para a Lisboagás foi alterado para 96%.

Em 2024, as empresas do Grupo Floene cumpriram com os padrões estabelecidos pela ERSE no Regulamento da Qualidade do Serviço (RQS) para o setor do gás

Número de pedidos de informação por escrito respondidos num prazo inferior ou igual a 15 dias úteis



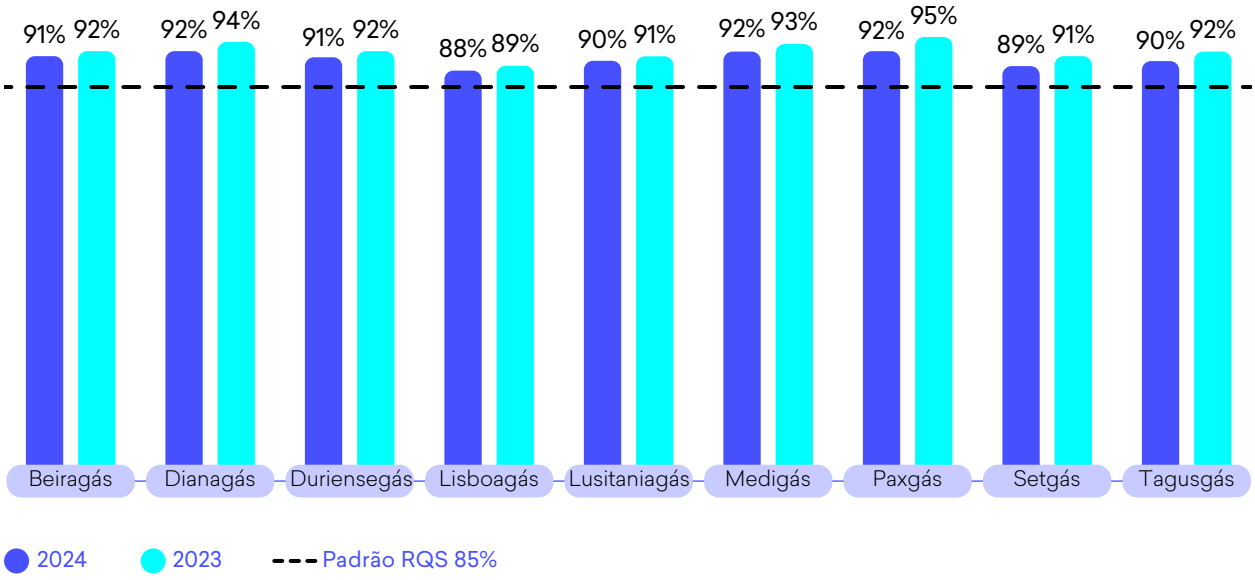
Número de atendimentos telefónicos de âmbito comercial com tempo de espera inferior ou igual a 60 segundos



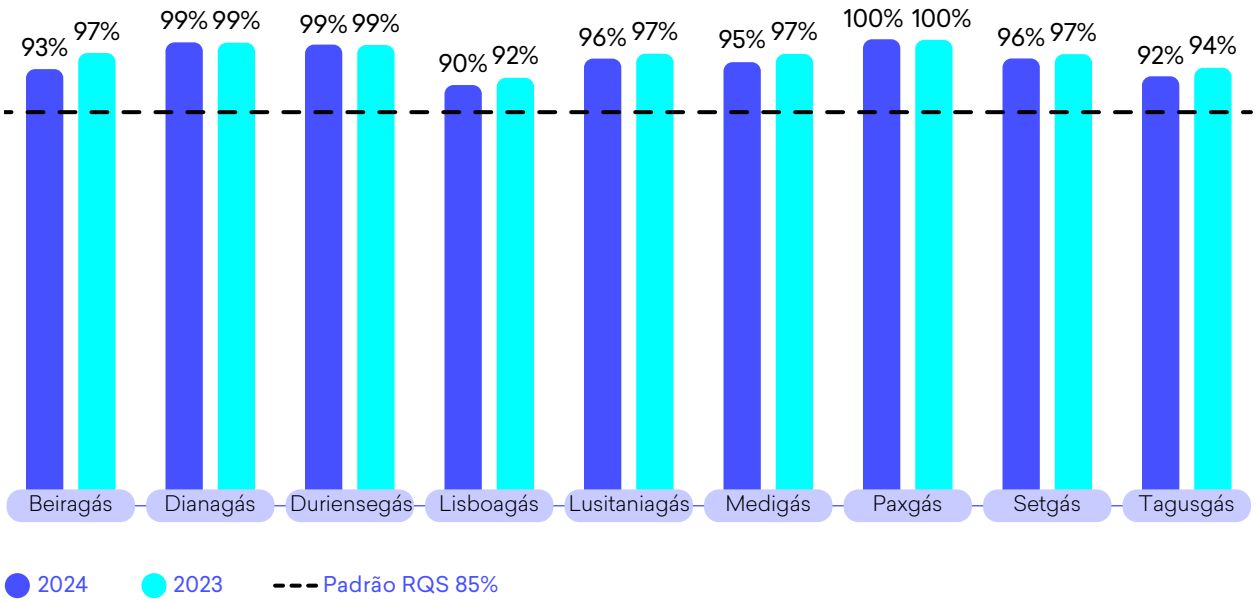
O nosso sistema de resposta a emergências

Os ORD do Grupo Floene asseguram aos seus clientes um sistema de emergência gratuito e ininterrupto 24 horas por dia, 365 dias por ano. Quando acionado através de contacto telefónico, é realizada uma triagem inicial, seguida do envio de uma equipa de piquete ao local num prazo máximo de 60 minutos. No local, a equipa avalia a situação e toma as medidas necessárias para garantir a segurança de pessoas e bens, incluindo, se necessário, a interrupção temporária do fornecimento de gás. Em 2024, o Grupo Floene cumpriu com o objetivo padrão estabelecido pelo Regulamento de Qualidade de Serviço (RQS) para resposta a emergências.

Número de atendimentos telefónicos relativos a emergências e avarias com tempo de espera inferior ou igual a 60 segundos



Número de situações de emergência com tempo de chegada ao local inferior ou igual a 60 minutos

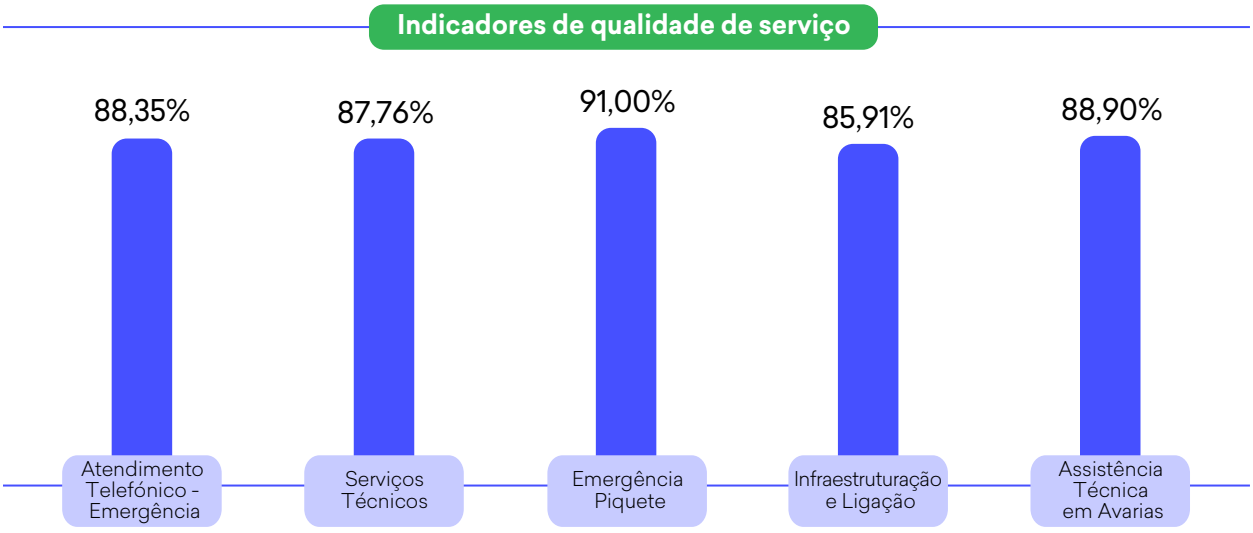


6.3.2. Satisfação do Cliente

A Floene continua focada na sua abordagem de geração e captação de valor para o consumidor/cliente de gás, nomeadamente através do serviço que presta e na experiência que proporciona, procurando a maximização da satisfação dos mesmos.

No âmbito da qualidade de serviço proporcionada aos clientes, enquanto operador de rede de distribuição, a Floene monitoriza temas como a continuidade de serviço e características do fornecimento de gás natural (qualidade de serviço técnico) e a prestação de serviços aos clientes (qualidade de serviço comercial). Os indicadores de qualidade de serviço que a Empresa monitoriza regularmente, conforme disposto no RQS, evidenciam níveis elevados de qualidade de serviço ao longo dos anos.

> **Em 2024, a Floene conseguiu resultados muito positivos, o que revela claramente uma aposta na melhoria contínua centrada na experiência do cliente**



> **A Floene realizou formação para todos os técnicos que interagem com os clientes, com o objetivo de padronizar e aprimorar a qualidade do atendimento**

Com este foco, em 2024, a Floene conseguiu resultados muito positivos, o que revela claramente uma aposta na melhoria contínua centrada na experiência do cliente. Destacam-se:

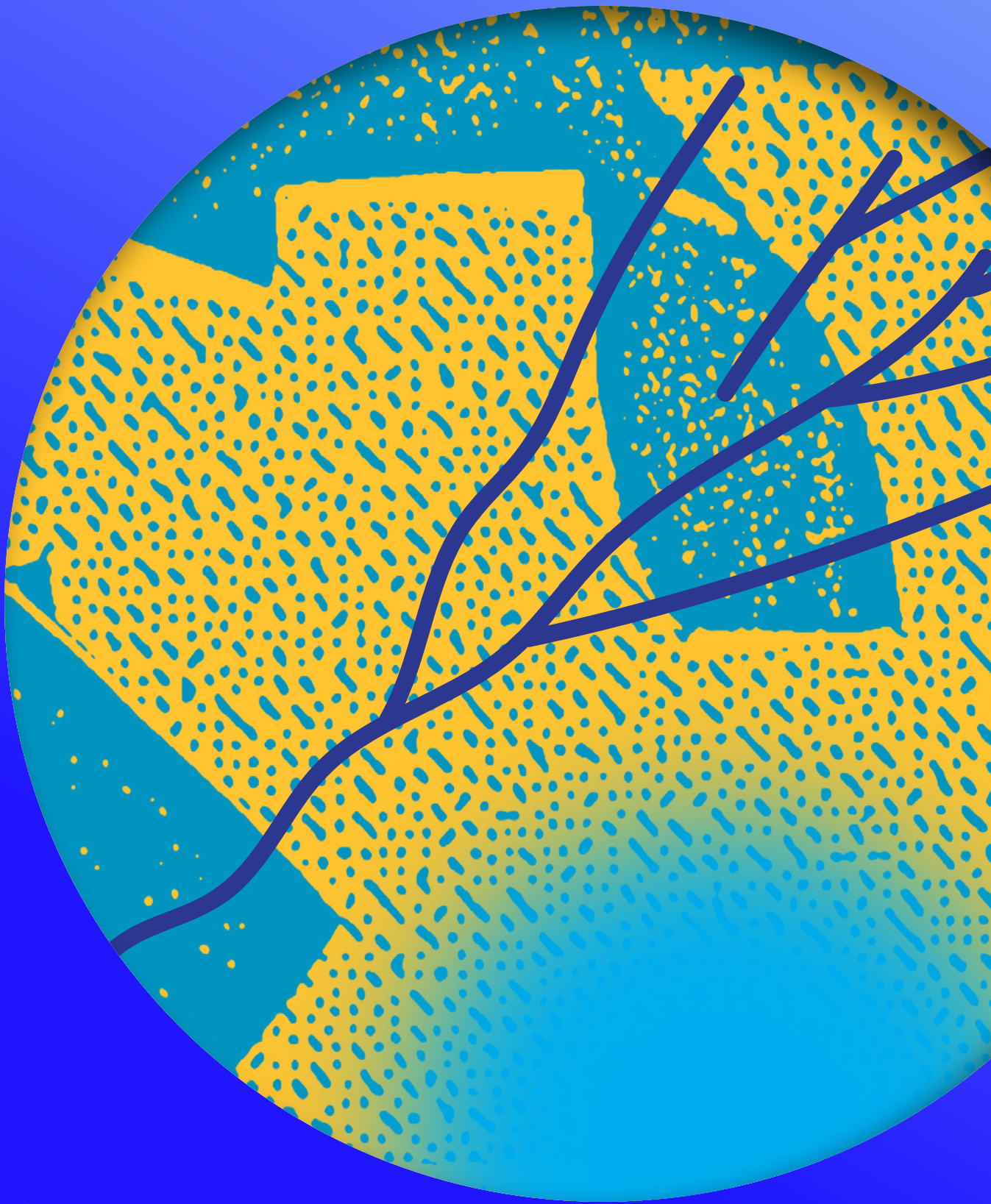
- **Marca Recomendada do Ano**, na categoria Eletricidade e/ou Gás – Distribuição, reconhecimento atribuído pela Consumer Trust em janeiro de 2025, através da avaliação efetuada pelos Consumidores na Plataforma Portal da Queixa, durante o ano de 2024;
- **+1,4%** nos resultados dos **indicadores de satisfação de clientes** face a 2023;
- **-22% de reclamações** recebidas pelos Operadores da Rede de Distribuição face ao ano anterior.

Em 2024, a Floene deu um passo importante na melhoria do serviço prestado pelas suas Comercializadoras de Último Recurso retalhista (CURr), com o objetivo de maximizar a satisfação dos clientes e proporcionar uma experiência mais eficiente. A Empresa migrou os serviços para a sua própria gestão, desenhando um novo sistema comercial dedicado, reformulando a imagem corporativa e as faturas, além de ter lançado um novo Portal Cliente e uma aplicação móvel (App).

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2023, com a criação do *Manual de Boas Práticas,* a Floene realizou formação para todos os técnicos que interagem com os clientes, com o objetivo de padronizar e aprimorar a qualidade do atendimento.

Adicionalmente, no final do ano, a Floene iniciou um Piloto de Inteligência Artificial orientado para a análise de sentimentos (*Sentiment Analysis*). Com esta iniciativa, a Empresa visa obter informações valiosas para a tomada de decisões informadas e para aprimorar o planeamento estratégico. O foco incide em aspetos como:

- **Perceção do cliente:** preferências, pontos críticos e tendências de comportamento;
- **Monitorização de desempenho:** as chamadas CURr e ORD fornecem uma visão dupla, auxiliando na avaliação da eficácia dos processos internos e operações do distribuidor;
- **Otimização de serviços:** as perceções das chamadas podem identificar oportunidades para melhorar a entrega do ORD e a operação do CURr, abordando ineficiências operacionais e melhorando a experiência do cliente; e
- **Redução da rotatividade:** entender as preocupações dos clientes durante as chamadas permite tomar medidas proativas para lidar com a insatisfação.



O TERRITÓRIO • Rede Pulsante

Simbolismo da capilaridade da Floene e da sua conexão a todo o território. Cada linha, cada forma é uma celebração da capacidade deste compromisso de ir cada vez mais longe, sustentando o futuro.

07

Proposta de aplicação de resultados

FLOENE

07. Proposta de aplicação de resultados

A Floene encerrou o exercício de 2024 com um resultado líquido positivo de 45 539 038,54 EUR (quarenta e cinco milhões, quinhentos e trinta e nove mil, trinta e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos), apurado em base individual, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

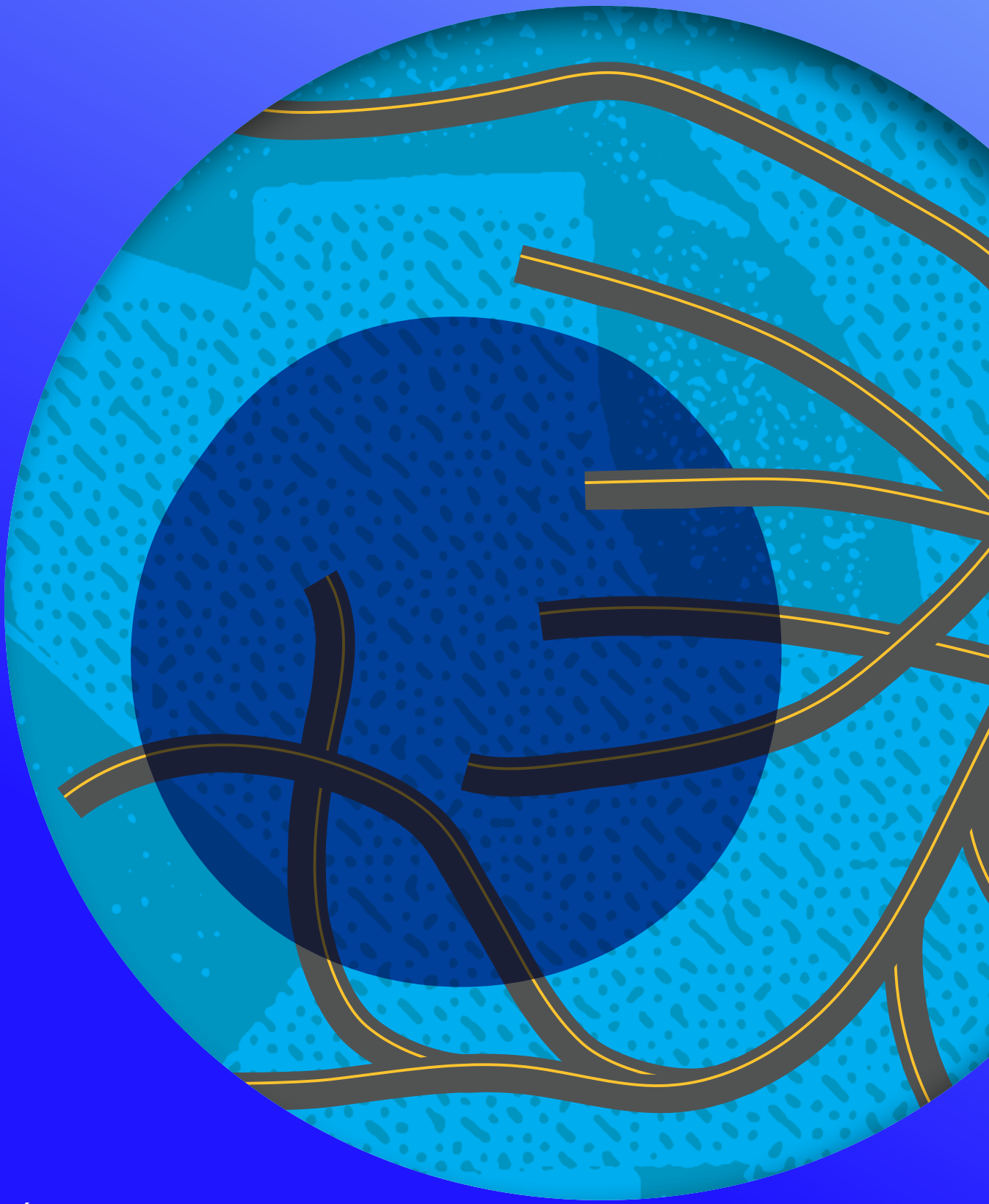
Em novembro de 2024, a Floene distribuiu, a título de adiantamento de lucros do exercício de 2024, o montante de 15 643 838,77 EUR, correspondente a 0,17473460 EUR por ação.

O Conselho de Administração propõe, nos termos legais, que o montante remanescente do resultado líquido do exercício de 2024 no montante de 29 895 199,77 EUR seja aplicado da seguinte forma:

- Dotação para a reserva legal no montante de 2 276 951,93 EUR;
- Transferência para resultados acumulados no montante de 27 618 247,84 EUR.

Propõe-se, ainda, que seja distribuído pelos colaboradores do Grupo Floene e administradores executivos da Empresa, a título de participação nos resultados de 2024, um valor máximo de até 2 890 000,00 EUR, montante já reconhecido e expresso nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Floene e nas individuais de cada uma das suas participadas, tendo o apuramento dos respetivos resultados líquidos de 2024 já incluído aquele valor.

A repartição deste montante, entre as empresas do Grupo, para distribuição aos respetivos colaboradores, será determinada pela Comissão Executiva da Floene, nos termos das normas internas aplicáveis, enquanto o montante direcionado aos administradores executivos da Floene será determinado pela Assembleia Geral, nos termos legais aplicáveis.



O TERRITÓRIO • Rede Pulsante
Simbolismo da capilaridade da Floene e da sua conexão a todo o território.
Cada linha, cada forma é uma celebração da capacidade deste compromisso
de ir cada vez mais longe, sustentando o futuro.

08

Perspetivas Futuras

08. Perspetivas Futuras

No futuro, a rede de gás existente em Portugal desempenhará um papel fundamental ao permitir a distribuição de gases renováveis, como o biometano e o hidrogénio

A nível geopolítico, as tensões internacionais deverão permanecer elevadas, refletindo a incerteza quanto às negociações de cessar-fogo nos conflitos em curso, bem como à crescente fragmentação da confiança global, que caracteriza o cenário atual.

No plano nacional, Portugal enfrenta um contexto político desafiador, com uma crise que resultou na convocação de eleições legislativas antecipadas, aumentando a incerteza sobre o rumo político e económico do país.

Internamente, a Floene estará a concluir a sua jornada de transformação, digitalização e autonomização, um processo que irá otimizar a operação interna e melhorar a eficiência operacional. Esta fase representa uma excelente oportunidade para aprimorar o desempenho dos seus sistemas e serviços, alinhando-os com as novas exigências do mercado.

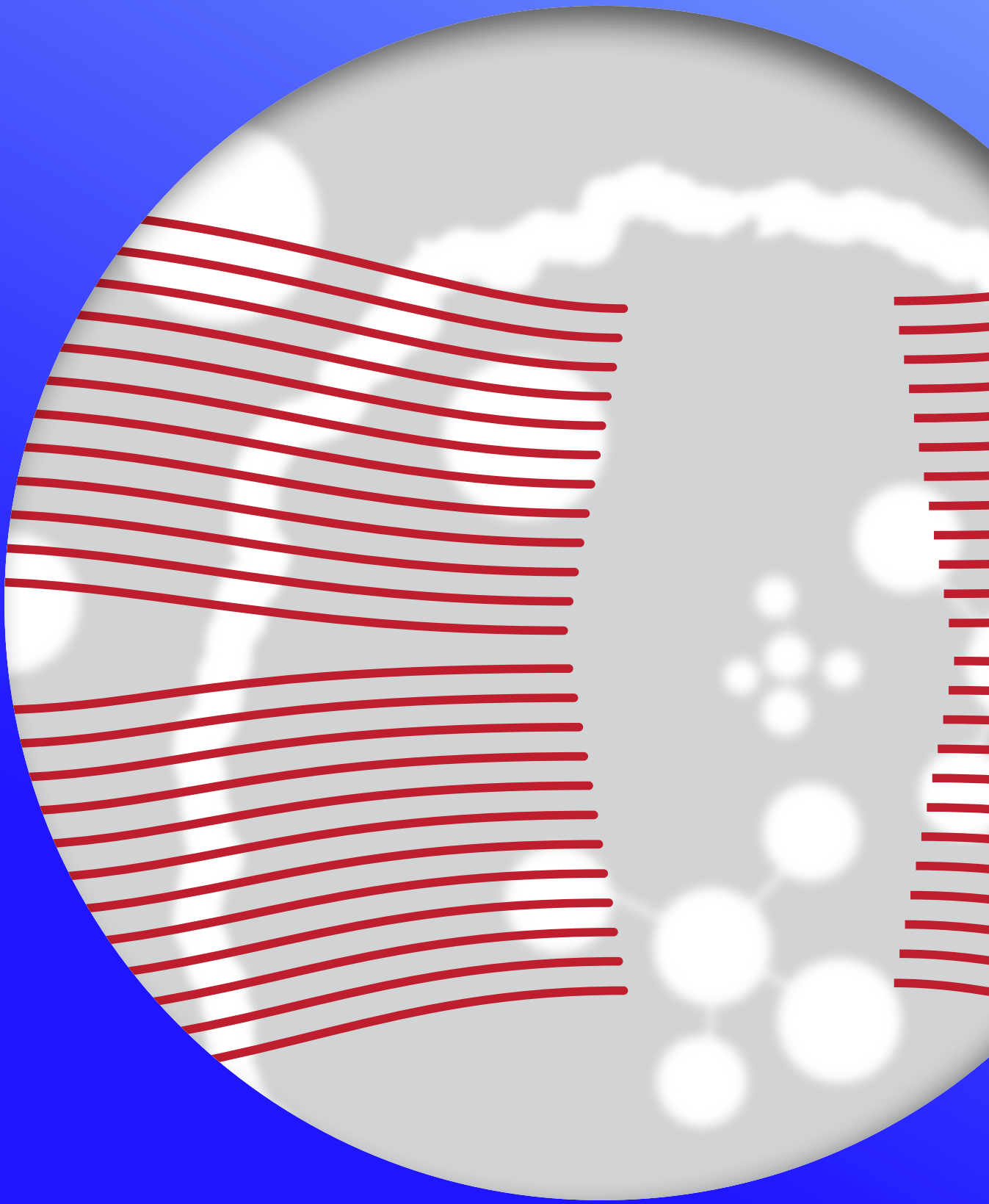
Com o crescente foco nas questões da transição energética em Portugal, a Floene irá reforçar o seu compromisso com as metas de descarbonização, investindo na expansão de diversas iniciativas de promoção de gases renováveis, como o biometano

e o hidrogénio, através de parcerias estratégicas. O papel essencial dos gases renováveis na descarbonização do país e a necessidade de acelerar os seus desenvolvimentos são mais urgentes do que nunca para garantir uma maior independência e segurança energética.

Em janeiro de 2025, a Floene, através da sua concessionária Lisboagás, assinou um contrato com a HyChem para a injeção de hidrogénio verde na rede de distribuição de gás da região de Lisboa, que abrange os concelhos de Lisboa, Amadora, Oeiras, Cascais, Mafra, Sintra e Loures. Prevê-se que a distribuição de hidrogénio verde misturado com gás natural comece em 2027, beneficiando aproximadamente meio milhão de clientes domésticos e cerca de 1300 clientes industriais.

Em fevereiro de 2025, a Floene e a Gaz Réseau Distribution France (GRDF), as maiores operadoras de redes de distribuição de gás em Portugal e em França, respetivamente, reforçaram a sua parceria estratégica para o desenvolvimento de gases renováveis. Este passo é crucial para acelerar a produção de biometano em Portugal e faz parte de um conjunto de acordos bilaterais assinados durante a visita do Presidente francês, Emmanuel Macron, ao Porto, que reforçou a cooperação entre os dois países no domínio da transição energética.

A transição energética não será possível sem um sistema de gás competitivo e a integração de gases renováveis. A rede de gás existente em Portugal desempenhará um papel fundamental ao permitir a distribuição de gases renováveis, como o biometano e o hidrogénio, no futuro. Isso proporcionará aos consumidores mais opções para a descarbonização dos seus consumos, sem necessidade de substituir os equipamentos existentes.



AS COMUNIDADES • Conexões que transformam

Composta por três peças únicas, representa o espírito e o papel catalisador da Floene na sua promoção de comunidades sustentáveis. Presença de linhas maioritariamente paralelas, que concretizam um ritmo sinérgico. Cada umas das cores representa esta multiplicidade das comunidades — as suas histórias, aspirações e diversidade — unidas pela mesma direção, pela mesma vontade.

A Floene assume-se como uma força invisível, sendo o elo que promove um fluxo contínuo de crescimento e inovação.

09

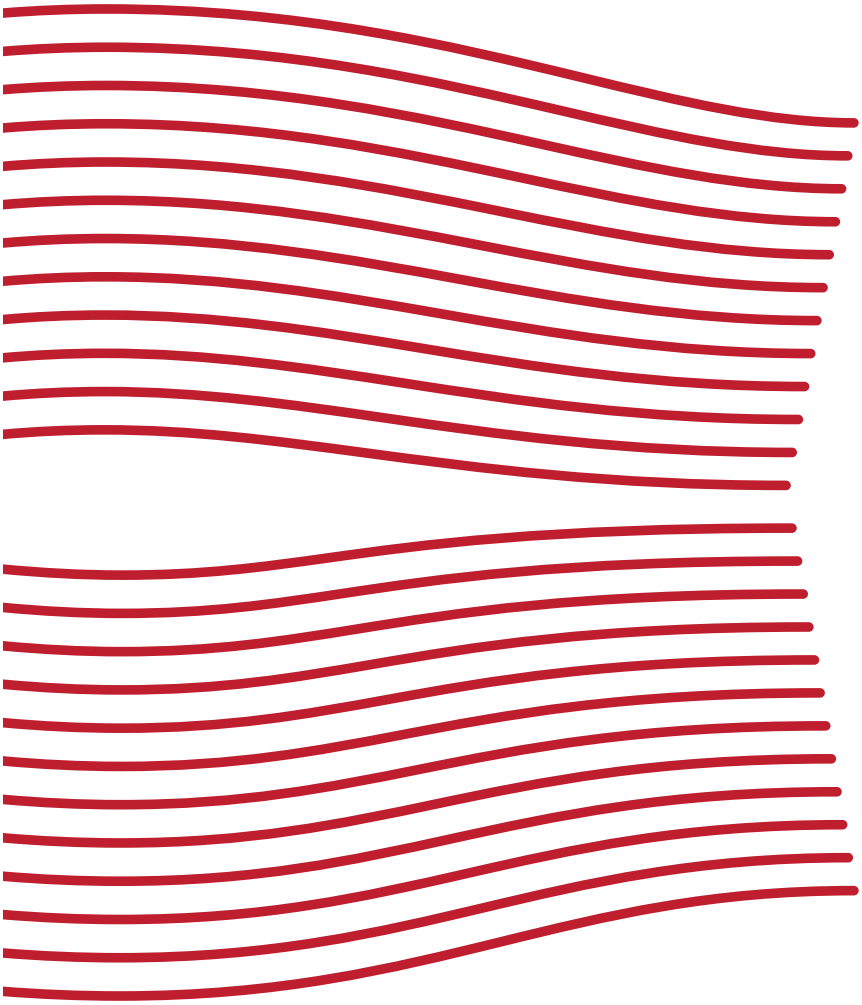
Factos relevantes após o encerramento do exercício

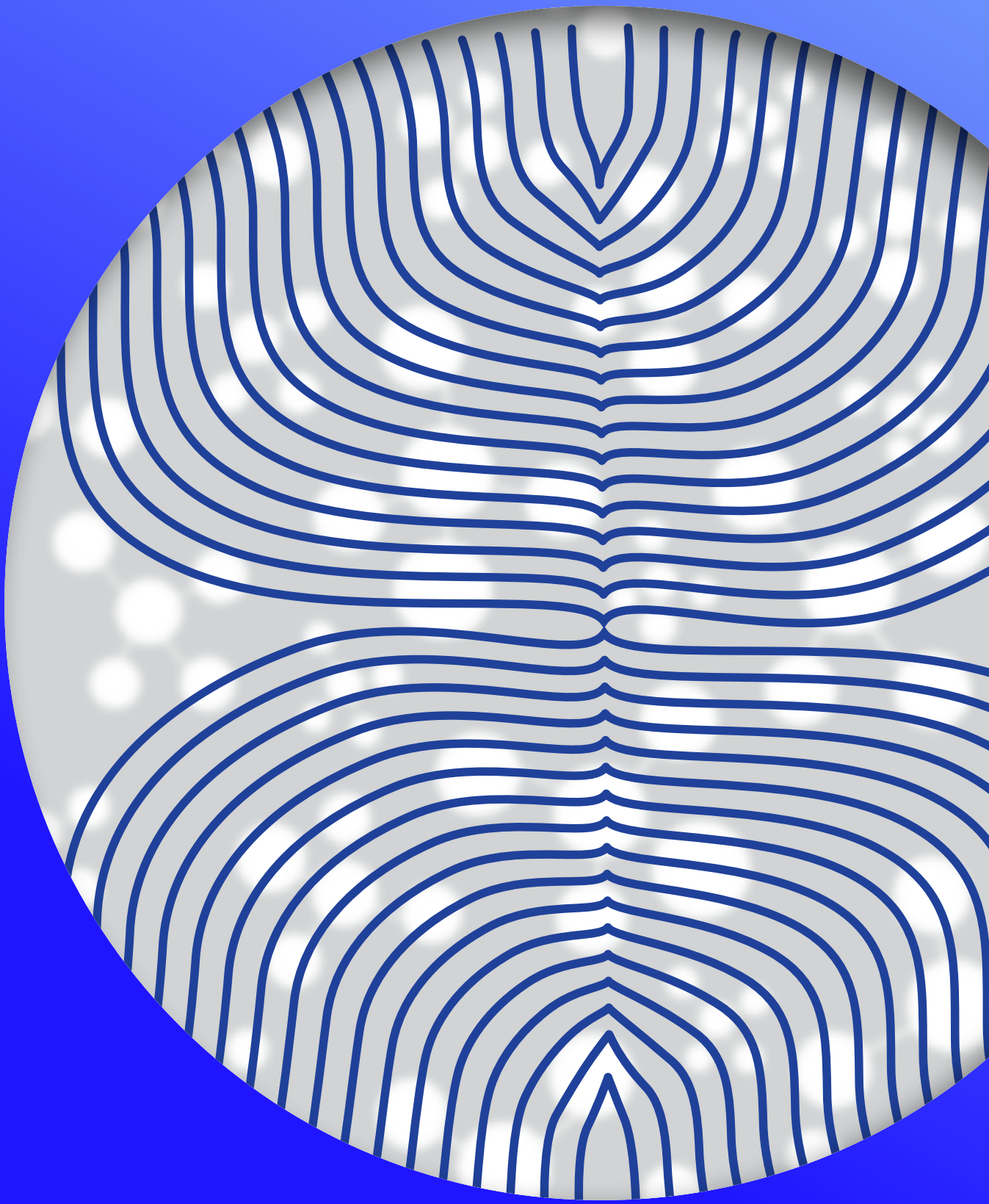
09. Factos relevantes após o encerramento do exercício

No dia 14 de fevereiro de 2025, a Floene formalizou um novo Empréstimo Obrigacionista Sindicado, no montante de 180 milhões de EUR, com o objetivo de financiar o reembolso antecipado da totalidade do Empréstimo Obrigacionista Sindicado 2023, tendo sido utilizado na sua totalidade no dia 27 de fevereiro de 2025. O Empréstimo Obrigacionista Sindicado contraído em 2025 tem um prazo de cinco anos a partir da data da emissão (ou seja, vence em 27 de fevereiro de 2030) e uma taxa de juro variável, indexada à Euribor e a um *spread* contratualizado. No dia 7 de março de 2025, a Empresa reembolsou antecipadamente o Empréstimo Obrigacionista Sindicado 2023, que vencia no dia 7 de março de 2026.

No dia 20 de fevereiro de 2025, a Medigás foi notificada para proceder ao pagamento referente à CESE de 2014, na sequência do Acórdão n.º 915/2024, de 17 de dezembro de 2024, proferido pelo Tribunal Constitucional com decisão desfavorável à Empresa já transitada em julgado, cujo impacto financeiro ascende a 228 milhares de EUR, incluindo juros de mora, cujo valor se encontra totalmente provisionado.

Não ocorreram eventos subsequentes adicionais após 31 de dezembro de 2024 com impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.





AS COMUNIDADES • Conexões que transformam

Composta por três peças únicas, representa o espírito e o papel catalisador da Floene na sua promoção de comunidades sustentáveis. Presença de linhas maioritariamente paralelas, que concretizam um ritmo sinérgico. Cada umas das cores representa esta multiplicidade das comunidades — as suas histórias, aspirações e diversidade — unidas pela mesma direção, pela mesma vontade.

A Floene assume-se como uma força invisível, sendo o elo que promove um fluxo contínuo de crescimento e inovação.

10

Informações complementares

10. Informações complementares

Metodologia do relatório

A Floene Energias S.A. publica o seu Relatório de Gestão e Contas Consolidadas e Individuais 2024, tal como solicitado pelos regulamentos e normas em vigor, que inclui o reporte de informação financeira e não financeira/sustentabilidade.

Este relatório foi preparado de acordo com as normas e orientações globalmente reconhecidas aplicáveis, nomeadamente as diretrizes do *Código das Sociedades Comerciais* (CSC) relativas ao conteúdo do relatório de gestão e regulamentos de transparência e de abuso de mercado relativos aos Deveres de Informação de Emitentes, bem como previstos nas *Listing Rules* da Euronext Dublin.

Sobre o reporte de informação financeira, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas na União Europeia.

No que se refere ao reporte de informação não financeira/sustentabilidade, este relatório atende aos princípios da norma AA1000 *Stakeholders Engagement Standard*, com vista à análise de materialidade, e de acordo com as normas do GRI (*Global Reporting Initiative*) versão 2021, e contempla os compromissos, as estratégias, as iniciativas, os projetos e programas da Floene, durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024. Este relatório tem uma periodicidade anual.

Encontram-se incluídas neste relato todas as atividades do Grupo Floene Energias S.A., nomeadamente as atividades dos seus nove Operadores Regionais de Distribuição, incluindo atividade de comercialização de gás, exercida na sua vertente de comercializador de último recurso retalhista (CURr) para as empresas que fornecem gás a menos de 100 000 clientes.

Ao longo do relatório, existem hiperligações para capítulos internos e sites externos que fornecem informações adicionais sobre os temas abordados, disponíveis na versão digital deste documento.

Agradecimentos

O Conselho de Administração da Floene gostaria de deixar uma palavra de agradecimento a todos os que, de uma forma individual ou conjunta, contribuíram para os resultados atingidos e para a elaboração deste relatório. A Floene está empenhada em aprimorar constantemente a qualidade dos seus serviços e o seu impacto social e ambiental.

Opinião e contactos

Valorizamos e temos interesse em ouvir as opiniões de todos os nossos *Stakeholders*. Nesta medida, caso se verifique a necessidade de solicitar qualquer esclarecimento ou informação adicional sobre os tópicos abordados neste relatório, por favor, contacte com:

Gestão da Relação com Investidores, Risco e Responsabilidade Social, Ambiental e de Governo

ir@floene.pt
ESG@floene.pt

Telefone:
(+351) 219 023 417

Morada:
Rua Tomás da Fonseca,
Torre A, 15.º Piso,
1600-209 Lisboa,
Portugal

Lisboa, 28 de abril de 2025

O Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira
Presidente

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Roxana Tataru
Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
Vogal

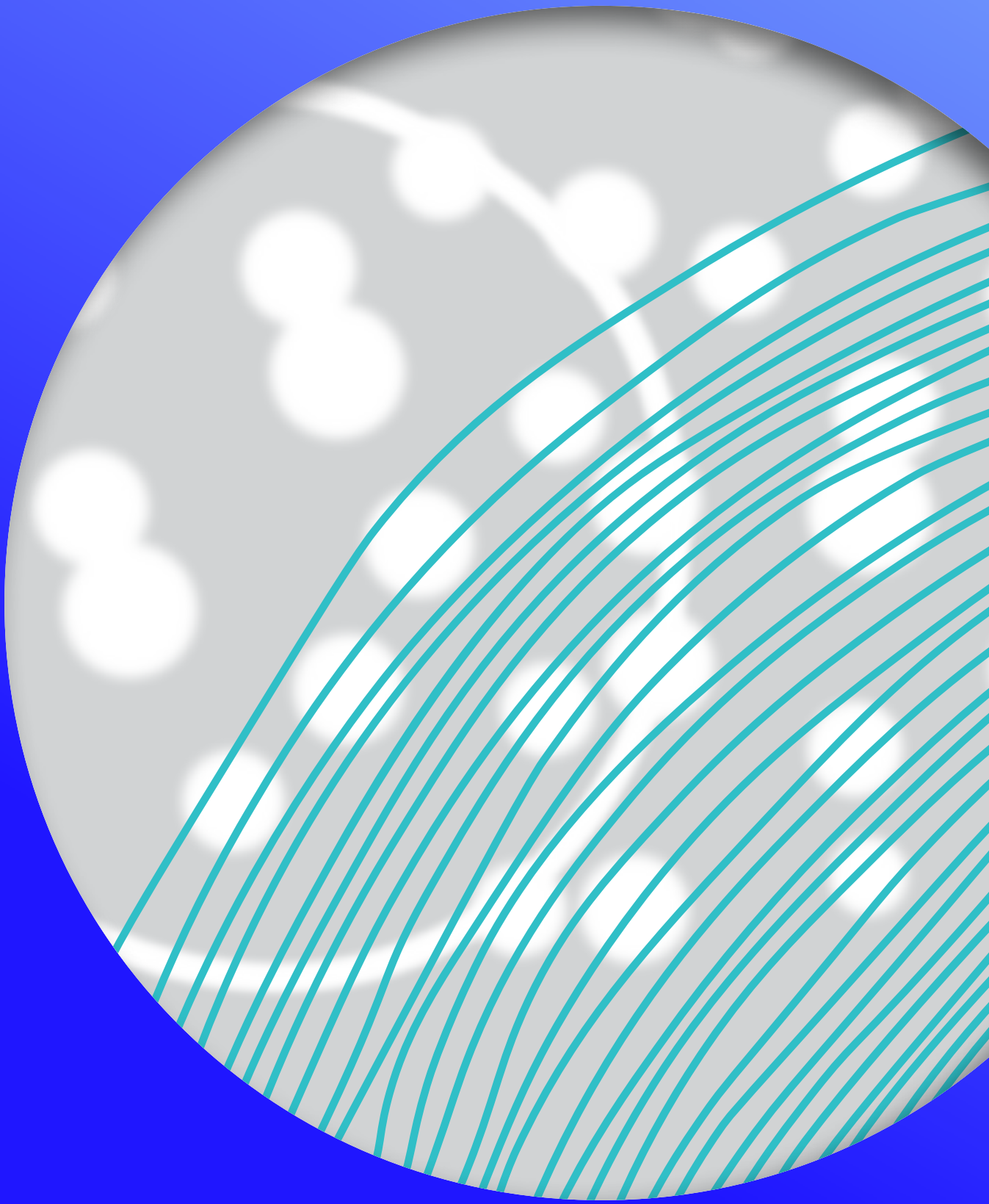
Karl Klaus Liebel
Vogal

Carlos Miguel Faria da Silva
Vogal

Ippei Kojima
Vogal

Satoshi Kanomata
Vogal

Francisco Maria Metello de Almeida e Brito de Moraes
Vogal



AS COMUNIDADES • Conexões que transformam

Composta por três peças únicas, representa o espírito e o papel catalisador da Floene na sua promoção de comunidades sustentáveis. Presença de linhas maioritariamente paralelas, que concretizam um ritmo sinérgico. Cada umas das cores representa esta multiplicidade das comunidades — as suas histórias, aspirações e diversidade — unidas pela mesma direção, pela mesma vontade.

A Floene assume-se como uma força invisível, sendo o elo que promove um fluxo contínuo de crescimento e inovação.

11

Anexos

11. Anexos

Anexo I – Declarações

A esta data, a composição dos Órgãos Sociais da Floene, para o mandato em curso de 2022-2024, é a seguinte:

A. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Pedro Schiappa Pietra Ferreira Cabral, Presidente
Rafael de Almeida Garrett Lucas Pires, Secretário

Secretário da Sociedade

Pedro Maria Soares Cruz Teles Feio, Efetivo
Ana Trouillet Pessoa, Suplente

Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira, Presidente
Roxana Tataru, Vogal
Karl Klaus Liebel, Vogal
Ippei Kojima, Vogal
Francisco Maria Metello de Almeida e Brito de Moraes[1], Vogal
Gabriel Nuno Charrua de Sousa, Vogal (CEO)
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, Vogal (CFO)
Carlos Miguel Faria da Silva, Vogal (COO)
Satoshi Kanomata, Vogal (CSO)

1. Deliberação do Conselho de Administração de 24 de janeiro de 2025 (Cooptação)

Comissão Executiva

Gabriel Nuno Charrua de Sousa, CEO
Satoshi Kanomata, CSO
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, CFO
Carlos Miguel Faria da Silva, COO

Conselho Fiscal

Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão, Presidente
João Albino Cordeiro Augusto, Vogal
José Carlos Carvalho Brites, Vogal
Amável Alberto Freixo Calhau, Vogal suplente

Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda., representada por:
Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC n.º 1681, Efetivo
José Manuel Henriques Bernardo, ROC n.º 903, Suplente

B. Participações qualificadas no capital social da Sociedade em 31 de dezembro de 2024

Acionistas	N.º de Ações	Valor Nominal	%
Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à r.l.	40 743 759	1,00 EUR	45,51%
Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à r.l.	26 412 050	1,00 EUR	29,50%
Meet Europe Natural Gas, Lda.	20 144 057	1,00 EUR	22,50%
Petrogal, S.A.	2 229 275	1,00 EUR	2,49%
Total	**89 529 141**	**1,00 EUR**	**100,00%**

C. Ações próprias

(Artigo 66.º n.º 5 alínea d) e 325.º-A n.º 1 do *Código das Sociedades Comerciais*)

Durante o exercício de 2024, a Floene não adquiriu nem alienou ações próprias.

Em 31 de dezembro de 2024, a Floene não era detentora de ações próprias.

D. Posição acionista dos membros dos órgãos de administração e fiscalização em 31 de dezembro de 2024

(Artigo 447.º n.º 5 do *Código das Sociedades Comerciais*)

Nenhum dos membros dos órgãos de administração e fiscalização era titular, em 31 de dezembro de 2024, de ações ou obrigações da Floene.

E. Montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros dos órgãos de administração, fiscalização e mesa da Assembleia Geral da Sociedade em 2024

O montante anual bruto da remuneração auferida de forma agregada e individual, em 2024, pelos membros do órgão de administração, fiscalização e mesa da Assembleia Geral da Sociedade atualmente em funções consta da tabela seguinte.

Administradores

EUR

Nome	Cargo	Período	Remuneração Fixa[1]	Outras Remunerações[2]	Remuneração Variável[3]	Total
Diogo da Silveira	Presidente do Conselho de Administração não executivo	Ano 2024	213 000	0	0	213 000
Gabriel Sousa	Administrador executivo (CEO)	Ano 2024	180 000	2 939	57 260	240 199
Pedro Doutel[4]	Administrador executivo (CFO)	Ano 2024	139 048	2 417	42 683	184 148
Satoshi Kanomata	Administrador executivo (CSO)	Ano 2024	108 000	62 526	16 013	186 539
Miguel Faria	Administrador executivo (COO)	Ano 2024	154 000	2 714	23 229	179 943
Total			**794 048**	**70 596**	**139 185**	**1 003 829**

1. Inclui montantes relativos a Vencimento, Subsídio de Férias e Subsídio de Natal.
2. Inclui montantes relativos a Subsídio de Alimentação e montantes associados a impatriação.
3. Inclui montantes relativos a Prémio Participação de Resultados.
4. Inclui período de ausência não remunerada.

Conselho Fiscal

EUR

Nome	Cargo	Período	Remuneração Fixa
Pedro Falcão	Presidente	Ano 2024	30 000
Carlos Brites	Vogal	Ano 2024	25 000
João Augusto	Vogal	Ano 2024	15 000
Total			**70 000**

Mesa da Assembleia Geral

EUR

Nome	Cargo	Período	Senha de Presença
Pedro Schiappa Cabral	Presidente	Ano 2024	1 500
Rafael Lucas Pires	Secretário	Ano 2024	500
Total			**2 000**

Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo

O valor dos serviços de auditoria prestados pelo Revisor Oficial de Contas em 2024 ascendeu a 128 679 EUR e o referente a outros serviços que não de auditoria a 78 485 EUR.

Em 2024, foram prestados, pelo Revisor Oficial de Contas/Auditor Externo e pelas entidades pertencentes à sua rede, à Sociedade e às sociedades que com ela se encontram em relação de domínio, os seguintes serviços distintos dos de auditoria:

- Revisão Limitada sobre as contas intercalares semestrais da Floene;
- Serviços de garantia de fiabilidade e de procedimentos acordados sobre as quantidades físicas, taxas de ocupação do subsolo e contas reguladas das Empresas do Grupo para fins regulatórios;
- Serviços de garantia de fiabilidade sobre os Mapas de Despesas no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC);
- Certificação do balanço intercalar a 30 de setembro de 2024 da Floene para efeitos de pagamento antecipado de dividendos;
- Serviços de garantia de fiabilidade sobre o relatório de sustentabilidade;
- Apoio na implementação da Diretiva de Taxonomia ambiental europeia.

Na sequência da alteração do artigo 3.º do Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria, aprovado pela Lei 99-A/2021, de 31 de dezembro, com a entrada em vigor em 1 de janeiro de 2022, a Floene deixou de cumprir os critérios para classificar como Entidade de Interesse Público em Portugal com referência àquela data. Nestas circunstâncias, deixou de ser aplicável o limite para os serviços distintos de auditoria previsto no n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento UE n.º 537/2014. Até à emissão das obrigações ao abrigo do Programa EMTN 2023, a Floene não era emissora de títulos admitidos à negociação em mercado regulamentado da União Europeia.

F. Prestação de serviços a sociedades do Grupo e posições credoras sobre sociedades participadas

(Artigo 5.º n.º 4 do Decreto-Lei n.º 495/88 de 30 de dezembro, com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 318/94 de 24 de dezembro)

Ver a Nota 28 do anexo às demonstrações financeiras individuais e a Nota 30 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Anexo II – Declaração de conformidade dos membros do Conselho de Administração

De acordo com os princípios de relato aplicáveis para a informação financeira anual, cada um dos membros do Conselho de Administração abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão, as contas individuais e consolidadas anuais, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2024 foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira, dos resultados da Floene e das empresas incluídas no perímetro de consolidação. De igual modo se declara que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Floene e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, bem como contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Floene e as empresas incluídas no perímetro de consolidação se defrontam na sua atividade.

Lisboa, 28 de abril de 2025

O Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira
Presidente

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Roxana Tataru
Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
Vogal

Karl Klaus Liebel
Vogal

Carlos Miguel Faria da Silva
Vogal

Ippei Kojima
Vogal

Satoshi Kanomata
Vogal

Francisco Maria Metello de Almeida e Brito de Moraes
Vogal

Anexo VIII – Glossário

GLOSSÁRIO FINANCEIRO | SIGLAS

ADG
Atividade de Distribuição de Gás

CAPEX
Capital Expenditure (investimento na aquisição e/ou melhoria de ativos tangíveis e intangíveis)

CESE
Contribuição Extraordinária para o Setor Energético

CMVM
Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

CSC
Código das Sociedades Comerciais

EBIT
Earnings Before Interest and Taxes (resultado operacional)

EBITDA
Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (resultado operacional, excluindo custos com amortizações/ depreciações)

EMTN
Euro Medium Term Notes

FCA
Financial Conduct Authority

FEDER
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

IAS
International Accounting Standard (Normas Internacionais de Contabilidade)

IASB
International Accounting Standard Board

IASC
International Accounting Standards Committee

IFRIC
International Financial Reporting Interpretations Committee

IFRS
International Financial Accounting Standards (Normas Internacionais de Relato Financeiro)

OPEX
Operational Expenditure (gastos de operação e manutenção)

OT
Obrigações do Tesouro

RAB
Regulatory Asset Base (Base de Ativos Regulados)

RCSD
Rácio de Cobertura do Serviço da Dívida

RETGS
Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades

RoR
Rate of Return (Taxa de Remuneração)

SIC
Standing Interpretation Committee

S&P
Standard & Poor's – agência de *rating* financeiro

SPPI
Solely Payments of Principal & Interest

TOS
Taxas de Ocupação do Subsolo

WACC
Weighted Average Cost of Capital

GLOSSÁRIO TÉCNICO | SIGLAS

AA1000 *Stakeholders Engagement Standard*
Normativo para a avaliação, conceção, implementação e comunicação para um envolvimento de qualidade com as partes interessadas

AAR
Acessos à Rede

APA
Agência Portuguesa do Ambiente

APCER
Associação Portuguesa de Certificação

APE
Associação Portuguesa de Energia

APEG
Associação Portuguesa de Empresas de Gás

AP2H2
Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio

ATEX
Atmosferas Explosivas

BCSD
Business Council for Sustainable Development Portugal

BIP
Biomethane Industrial Partnership

CIP
Confederação Empresarial de Portugal

COSO
Internal Control Integrated Framework

CURr
Comercializador de Último Recurso retalhista

DEFRA
Department for Environment, Food and Rural Affairs

DGEG
Direção-Geral de Energia e Geologia

EBA
European Biogas Association

EMI
Estação de Medição e Integração

ERSE
Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

FTE
Full-Time Equivalent

GD4S
Gas Distributors for Sustainability

GEE
Gases com efeito de estufa

GHG Protocol
Greenhouse Gas Protocol

GRI
Global Reporting Initiative

IGU
Internacional Gas Union

IPCC AR6
Sixth Assessment Report (AR6) *of the Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC) – Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas

ISAE
Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade

ISQ
Instituto de Soldadura e Qualidade

ITIL
Information Technology Infrastructure Library

LDAR
Leak Detection and Repair

MRV
Monitoring, Reporting and Verification

NIR
National Inventory Report

PDIRD-G 2024
Plano de Desenvolvimento e Investimento nas Redes de Distribuição de Gás para o período 2025-2029

PPEC
Plano de Promoção de Eficiência no Consumo

PRM
Posto de Redução e Medição

PRP
Posto de Regulação de Pressão

RAIE
Regulamento relativo à Apropriação Indevida de Energia

QHSSE
Qualty, Health, Safety, Security and Environment

Ready4H2
Iniciativa Ready for Hydrogen

RQS
Regulamento da Qualidade de Serviço do Setor Elétrico e do Setor do Gás Natural

RPA
Automatização de Processos Robóticos

RSB
Regimento de Sapadores Bombeiros

SDO
Substâncias Depletoras da Camada do Ozono

TRI
Total Recordable Incidents

UAG
Unidade Autónoma de Gás

RELATÓRIO E CONTAS 2024

Floene
Rua Tomás da Fonseca, Torre A, 15.º Piso,
1600-209 Lisboa, Portugal
floene.pt

N.P.C./M.C.R.C. 509 148 247
Capital social 89 529 141 euros

Produção gráfica:
Choice – Comunicação Global, Lda.
choice@choice.pt
www.choice.pt

Edição:
Abril de 2025

floene.pt